

Plano Plurianual de Gestão 2026-2030

Etec Prof. Aprígio Gonzaga

Diretor	JONAS S. SILVA
Site	www.etecaprigio.com.br
E-mail	e034dir@cps.sp.gov.br
Telefone	(11) 2647-1491 / (11) 2642-8111
Cidade	São Paulo
Endereço	Avenida Doutor Orêncio Vidigal, 212
Regional	Grande São Paulo Leste
Avaliadora	VALERIA R. PIMENIDIS
Situação	Aprovado pela supervisão para homologação da coordenação do Ensino Médio e Técnico

O Plano Plurianual de Gestão da ETEC Professor Aprígio Gonzaga é um documento orientador que nos permite, em equipe, identificar lacunas, fragilidades e prioridades, para agir de maneira estratégica e atingir as metas estabelecidas de forma mais eficiente.

O referido processo foi conduzido através de um levantamento de dados obtidos em reuniões pedagógicas e com a equipe gestora, bem como através de pesquisas realizadas com docentes e discentes, a fim de identificar os pontos fortes e fracos, as oportunidades e ameaças da instituição. Ademais, contou-se com a participação dos integrantes do Conselho de Escola, que puderam indicar as necessidades e prioridades da ETEC.

A unidade utiliza também indicadores de desempenho para atuar com mais precisão, indicadores como:

Projetos pedagógicos;
Demanda de concluintes de cada curso;
Análise socioeconômica dos alunos;
Reuniões com representantes de sala;
Reuniões com o Conselho de Escola;
Reuniões com os Docentes;
Reuniões com a equipe gestora e funcionários;
Reuniões com membros da APM;
Reuniões com membros da CIPA;

Os tópicos mencionados fornecem informações para que a equipe possa agir de forma eficaz junto à comunidade escolar, sempre priorizando uma comunicação transparente e democrática. É importante refletir sobre questões relevantes e buscar tomar decisões com base em um comportamento ponderado, cauteloso e guiado pela discussão em equipe.



Projeto Político Pedagógico

1. Introdução

A primeira sede da ETEC Professor Aprício Gonzaga foi construída no ano de 1947, mas só começou a funcionar em 03 de novembro de 1958, com a lei de criação nº 822, de 03 de novembro de 1950, sob a denominação de Escola Artesanal da Penha que era mantida pela Secretaria Estadual da Educação. Nessa época, a escola localizava-se à Rua Guaiaúna, nº 751, Penha, cujo diretor era o Senhor Mário Augustos Martins, e somente homens podiam ingressar. Eram oferecidos os cursos de Mecânica de Automóveis, Desenho Técnico e Pré-industrial. Depois de alguns anos, passou a ser uma escola industrial com equipamentos avançados para a época.

Nos anos seguintes, os cursos foram reformulados e as mulheres puderam ingressar. Então, a escola passou a trabalhar com a educação básica, ensinos fundamental e médio, antigos 1º e 2º graus. No final dos anos 80 e início dos anos 90, o Diretor Milton Costa Conti instituiu alguns cursos extras aos alunos do ensino fundamental II: eletricidade básica, secretariado, artes industriais e horticultura.

A escola foi se modificando, tornando-se uma Escola Técnica Estadual, com isso, deixando de ofertar os cursos de ensino fundamental I e II. A partir de então, foram ofertados os cursos técnicos em Secretariado, Desenho de Projetos Mecânicos e Eletrônica Integrados ao Ensino Médio. Em 1994, a escola deixou de fazer parte da Secretaria Estadual da Educação e foi incorporada ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza CEETEPS, o qual é subordinado à Secretaria Estadual de Desenvolvimento e, desde então, novos cursos Técnicos começaram a ser oferecidos.

Quanto à localização da U.E., está situada no Bairro histórico da Penha de França, Zona Leste da capital paulista, além de ser um bairro tradicional, caracteriza-se por ser um importante centro comercial da região, possui empreendimentos de importância cultural e artística, como o Centro Cultural da Penha, a Biblioteca José Paulo Paes, Memorial Penha de França, o Teatro Martins Pena, a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Penha e a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, Shopping Center Penha, Mercado Municipal da Penha, Estação Penha do metrô, todos esses atrativos atraem uma rica comunidade escolar para a localidade. O bairro cresceu nas últimas décadas, resultando no aumento de Instituições Educacionais Particulares, muitas delas com cursos equivalentes aos oferecidos pela ETEC.

A proximidade da Escola com a Estação do Metrô e aos terminais de ônibus urbanos facilita a chegada de uma clientela oriunda dos mais diversos bairros da zona leste, como também de alguns municípios vizinhos, principalmente de Guarulhos.

2. Valores

Valorizar o trabalho em equipe e estimular a aprendizagem, a transparência, a responsabilidade, a inovação e a criatividade de forma planejada e integrada com foco nos resultados e buscando a autoestima.

Pode-se dizer que um aluno aprendeu valores quando se é observado que os discentes não apenas apresentaram um rendimento escolar satisfatório, mas também quando existe uma diminuição dos conflitos interpessoais, tornando-os mais receptivos à socialização. Consequentemente, o resultado é termos cidadãos técnicos preparados para o mercado de trabalho, e sensibilizados para as práticas exigidas pelo mundo moderno.

A gestão democrática prevê compromisso com o coletivo, não só no estabelecimento e execução das metas, como também dos resultados esperados.

Como a Gestão da Unidade Escolar é democrática, é previsto um compromisso com o coletivo, não só do estabelecimento e do cumprimento das metas, como também dos resultados esperados, contemplando, dessa forma, temas transversais, abordando conflitos inerentes à vida em sociedade, mobilizando os sentidos dos discentes na percepção da existência do outro e do meio no qual está inserido, proporcionando-lhe parâmetros para que sejam desenvolvidos valores como o respeito a si e ao próximo.

É garantido ao aluno um ensino plural, em que as diversas áreas do conhecimento se apresentem de forma integrada, por meio de ensino e atitudes transparentes, que norteiam todo o seu período escolar.

3. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) nas Etecs

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) nas Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) fundamenta-se na perspectiva da Educação Inclusiva, compreendendo que o direito ao acesso, à permanência e ao êxito escolar deve ser garantido a todos os estudantes, respeitando suas singularidades e eliminando barreiras que impeçam a plena participação no processo de aprendizagem.

3.1. Público-Alvo do AEE De acordo com a Política Nacional de Educação Especial, o atendimento destina-se a alunos com:

- Deficiências: Física, intelectual, visual, auditiva ou múltipla.
- Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD): Incluindo o Transtorno do Espectro Autista (TEA).
- Altas Habilidades ou Superdotação.
- Transtornos Específicos de Aprendizagem (TEA/DTA): Embora com suporte diferenciado, as Etecs buscam estratégias pedagógicas para apoiar alunos com dislexia, TDAH e outros transtornos correlatos.

3.2. Objetivos Estratégicos no PPG A inclusão do AEE no Plano de Gestão Plurianual visa transformar a escola em um ambiente de equidade. Os principais objetivos são:

- a. Identificar e eliminar barreiras: Sejam elas arquitetônicas, atitudinais ou pedagógicas.
- b. Produzir e adaptar materiais: Garantir que o conteúdo técnico e da Base Comum seja acessível (uso de braille, libras, textos simplificados, softwares de apoio, etc.).
- c. Promover a autonomia: Desenvolver habilidades que permitam ao estudante transitar com independência no ambiente acadêmico e, futuramente, no mercado de trabalho.

3.3 Organização do Atendimento O AEE nas Etecs não substitui o ensino regular, mas o complementa ou suplementa. Ele ocorre prioritariamente de forma colaborativa entre:

- Docentes e Coordenadores: No planejamento da acessibilização curricular, adaptação metodológica e de atividades.
- Orientação Educacional: Na elaboração junto ao aluno/responsáveis do Estudo de Caso – parte 1.
- Família e Rede de Apoio Externo: Estabelecendo uma ponte entre o contexto escolar e os suportes clínicos ou terapêuticos do aluno.
- Coordenação de Curso/Coordenação Pedagógica: Na elaboração junto aos docentes do Estudo de Caso – parte 2.
- Equipe de Inclusão: Na elaboração e acompanhamento do Plano de Atendimento Individualizado (PAEE), orientação junto às escolas sobre documentos e atendimento ao aluno elegíveis a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.
- Profissionais de Apoio: Intérprete de Libras, Intérprete Ledor, Cuidador e Técnico de Enfermagem. Agente de Inclusão, atendimento de apoio pedagógico, em blocos de aula (3x1 ou 4x1), ou em todas as aulas.

3.4. Avaliação e Acessibilização Curricular No contexto do ensino técnico, a avaliação deve ser processual e centrada nas competências. O PPG deve prever:

- Diferenciação Pedagógica: Ajustes no tempo de execução de tarefas e provas.
- Critérios de Avaliação Adaptados: Foco na evolução individual do aluno em relação aos objetivos propostos em seu plano individual.
- Uso de Tecnologias Assistivas: Integração de recursos tecnológicos que potencializem o aprendizado do aluno com deficiência

4. Uso de Celulares nas Etecs (Implementação da Lei nº 18.058/2024)

O Centro Paula Souza (CPS) implementou diretrizes específicas para as Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) em conformidade com a Lei Estadual nº 18.058/2024, que proíbe o uso de celulares e dispositivos eletrônicos por alunos durante todo o período de permanência nas

escolas públicas e privadas do Estado de São Paulo. Essa medida visa melhorar o foco acadêmico, reduzir distrações e promover o bem-estar dos estudantes.

4.1. Principais Diretrizes sobre o Uso de Celulares nas Etecs

Proibição Abrangente

O uso de celulares, tablets, smartwatches e outros dispositivos com acesso à internet é proibido durante todo o período em que o aluno estiver na escola, incluindo aulas, intervalos, recreios e atividades extracurriculares.

Exceções são permitidas apenas para:

- Finalidades pedagógicas, com autorização e supervisão do professor.
- Necessidades educacionais especiais, como uso de tecnologias assistivas.
- Razões médicas, mediante justificativa adequada.

4.2. Armazenamento dos Dispositivos

Alunos que optarem por levar seus dispositivos devem armazená-los de forma segura e inacessível durante o período escolar, como em mochilas ou armários designados.

A responsabilidade por extravios ou danos aos dispositivos é do aluno.

4.3. Fiscalização e Medidas Disciplinares

Todos os docentes e servidores administrativos estão autorizados a registrar ocorrências de uso indevido de dispositivos eletrônicos.

As penalidades para descumprimento incluem advertência, suspensão e, em casos graves ou reincidentes, medidas adicionais conforme o Regimento Comum das Etecs, como acionamento do Conselho Tutelar ou transferência compulsória.

4.4. Comunicação com Pais e Responsáveis

Em situações de urgência ou emergência, as Etecs disponibilizarão meios de comunicação, como telefones fixos ou móveis, para que os alunos possam contatar seus responsáveis.

4.5. Autonomia das Escolas

Cada Etec tem autonomia para definir protocolos específicos de armazenamento e fiscalização, desde que estejam alinhados com as diretrizes estabelecidas pela Lei nº 18.058/2024 e pelo CPS. Desta forma, estamos realizando diversas orientações para os alunos veteranos e principalmente ingressantes sobre os desdobramentos do uso dos aparelhos sem autorização. A ideia é trabalhar a conscientização para o cumprimento da lei.

4.6 Objetivos da Implementação

A proibição do uso de dispositivos eletrônicos nas Etecs busca:

- Reduzir distrações e melhorar a concentração dos alunos durante as atividades escolares.
- Promover a interação social e o desenvolvimento de habilidades interpessoais.
- Combater problemas associados ao uso excessivo de tecnologia, como dependência digital, ansiedade e cyberbullying.

5. Bullying e Cyberbullying.

O Centro Paula Souza (CPS), por meio do Regimento Comum das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e de diversas portarias e orientações institucionais, estabelece diretrizes claras para a conscientização, prevenção e combate ao bullying e ao cyberbullying em suas unidades.

Diretrizes Institucionais

5.1. Regimento Comum das Etecs

O Regimento Comum, aprovado pela Deliberação CEETEPS nº 87/2022, define normas de convivência e disciplina, enfatizando o respeito mútuo e a promoção de um ambiente escolar saudável. Ele estabelece que comportamentos que atentem contra a integridade física ou moral de qualquer membro da comunidade escolar são passíveis de medidas disciplinares.

5.2. Normas de Convivência

Cada Etec possui um Manual de Normas de Convivência, alinhado ao Regimento Comum, que detalha os direitos e deveres dos alunos, incluindo orientações específicas sobre o combate ao bullying. Esses manuais promovem a cultura de paz e o respeito às diferenças.

5.3. Medidas de Conscientização e Prevenção

Campanhas Educativas: Realização de palestras, debates e atividades pedagógicas que abordam temas relacionados ao bullying e ao respeito à diversidade.

Formação Continuada: Capacitação de professores e funcionários para identificar e lidar com situações de bullying, promovendo intervenções adequadas.

Projetos Interdisciplinares: Desenvolvimento de projetos que envolvem diferentes disciplinas para trabalhar questões de empatia, solidariedade e convivência ética.

Canal de Denúncia: Disponibilização de meios seguros e confidenciais para que alunos e funcionários possam relatar casos de bullying.

Atendimento Psicopedagógico: Apoio a vítimas e agressores por meio de orientação educacional e, quando necessário, encaminhamento a serviços especializados.

Ações Disciplinares: Aplicação de medidas conforme a gravidade do caso, que podem incluir advertências, suspensões e outras sanções previstas no Regimento Comum.

Lei Federal nº 9.394/1996 (LDB): Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, incluindo a educação profissional técnica de nível médio.

Lei nº 13.415/2017: Altera a LDB para dispor sobre a reforma do Ensino Médio, introduzindo a possibilidade de itinerários formativos e a integração com a educação profissional.

Resolução CNE/CEB nº 6/2012: Define as diretrizes para a organização da educação profissional técnica de nível médio.

Resolução CNE/CEB nº 1/2014: Estabelece as diretrizes curriculares nacionais para o Ensino Médio.

Resolução SE nº 74/2019: Dispõe sobre a organização curricular do Ensino Médio no Estado de São Paulo.

Resolução Seduc nº 87/2020: Aprova o Currículo Paulista do Ensino Médio, alinhando-o à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e às diretrizes nacionais.

5.4. Medidas de Combate e Acompanhamento

- Ensino-aprendizagem com foco no desenvolvimento de competências;
- Compartilhamento da responsabilidade do ensino-aprendizagem por professores e alunos;
- Interdisciplinaridade;
- Trabalho baseado no desenvolvimento diário e na avaliação do ensino-aprendizagem;
- Respeito à diversidade e ao direito à inclusão de todos;
- Ética de identidade, estética da sensibilidade e política da igualdade.

5.5. Envolvimento da Comunidade Escolar

O CPS promove fóruns e eventos, como o "Fórum do Centro Paula Souza discute desafios do bullying no ambiente escolar", que visam sensibilizar e engajar toda a comunidade escolar na prevenção e combate ao bullying. Promovemos algumas propostas e atividades formativas na Unidade Escolar para conscientizar e coibir práticas de bullying e cyberbullying.

6. Cursos M-Tec N (Ensino Médio Integrado ao Técnico no Período Noturno)

O Centro Paula Souza (CPS) oferece os cursos M-Tec N (Integrado), uma modalidade de ensino que integra o Ensino Médio à formação técnica profissional, com foco na formação de jovens para o mercado de trabalho e para o prosseguimento dos estudos no ensino superior.

Os cursos M-Tec N são destinados a estudantes que concluíram o Ensino Fundamental e desejam cursar o Ensino Médio integrado a uma habilitação técnica. Essa modalidade é oferecida em período noturno, com até cinco aulas diárias presenciais e uma aula ANP. Ao final das três séries, o aluno obtém simultaneamente o diploma de Ensino Médio e o de Técnico, permitindo o ingresso no mercado de trabalho ou a continuidade dos estudos no ensino superior.

6.1. Atividades Não Presenciais (ANP) - Metodologias Não Presenciais (MNP)

Os cursos M-Tec N incorporam as Atividades Não Presenciais (ANP), que correspondem a até 20% da carga horária total do curso. Essas atividades são realizadas de forma remota, por meio de plataformas digitais, e incluem estudos dirigidos, projetos integradores, atividades práticas supervisionadas, entre outras. O objetivo das ANPs é proporcionar flexibilidade no processo de ensino-aprendizagem, promovendo a autonomia dos estudantes e o uso de tecnologias educacionais.

A implementação das ANPs está em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo CPS e pelas legislações educacionais vigentes, garantindo a qualidade e a equivalência das atividades presenciais e não presenciais.

A partir de 2026 o CPS adotou uma nova nomenclatura Metodologias Não Presenciais (MNP) com a criação de roteiros específicos para cada habilitação. As novas matrizes curriculares dos cursos com carga horária acima de 1.000 horas passam a exigir uma quantidade de aulas que precisam ser ministradas fora do horário convencional das turmas. Ou seja, a turma tem a 7ª aula em alguns dias da semana para completar a carga horária presencial e as demais 20% são realizadas por MNP.

6.2. Legislação e Diretrizes

A oferta dos cursos M-Tec N e a implementação das ANPs e MNPs estão fundamentadas em diversas legislações e normativas, que asseguram a qualidade e a legalidade da formação oferecida. Entre as principais, destacam-se:

Além disso, os Planos de Curso das habilitações técnicas são elaborados pelo CPS, garantindo a padronização e a qualidade da formação técnica oferecida nas Etecs e nas escolas parceiras. Esses planos são aprovados pela Supervisão Educacional do CPS e estão alinhados às normativas do Conselho Estadual de Educação (CEE).

6.3. Parcerias e Expansão

O CPS tem ampliado a oferta dos cursos M-Tec N por meio de parcerias com prefeituras e outras instituições. Um exemplo é a parceria com a Prefeitura de São Paulo, que permite a oferta do Ensino Médio integrado ao técnico em polos das Etecs nos Centros Educacionais Unificados (CEUs), ampliando o acesso à educação profissional gratuita e de qualidade para os jovens da capital.

7. Princípios Pedagógicos

A Unidade escolar viabiliza o desenvolvimento de competências com o objetivo de formar o profissional cidadão, capaz de atuar de forma participativa, crítica e criativa, com mobilidade e flexibilidade, na vida profissional e social.

8. Especificidade por curso

8.1. Administração/Modular

O TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO é o profissional que participa da gestão dos recursos mercadológicos, humanos, financeiros, materiais e produtivos. Executa as rotinas administrativas, controla materiais, acompanha níveis de eficiência e produtividade e presta atendimento a clientes. Trabalha em equipe, otimiza recursos, propõe inovações e adota postura ética na condução das relações e atividades.

8.1.1 - Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico Administração – Período Integral

O Técnico em ADMINISTRAÇÃO é o profissional que participa da gestão dos recursos mercadológicos, humanos, financeiros, materiais e produtivos. Executa as rotinas administrativas, controla materiais, acompanha níveis de eficiência e produtividade, presta atendimento a clientes e elabora fluxo de caixa. Trabalha em equipe, otimiza recursos, propõe inovações e adota postura ética na condução das relações e atividades.

Perfil Empreendedor

O Técnico em ADMINISTRAÇÃO é o profissional que apresenta um perfil empreendedor de caráter externo, direcionado para estruturação de novos negócios, bem como a organização e melhoria de processos internos e prospecção de novos produtos, serviços ou processos gerenciais. Contribui para o desenvolvimento e avaliação das rotinas administrativas de forma a obter o melhor resultado das operações. Sugere melhoria nos processos e procedimentos operacionais, atuando de maneira colaborativa com objetivo de otimizar o uso dos recursos disponíveis

8.2. Eletrônica/Modular

O Técnico em Eletrônica é o profissional que participa do desenvolvimento de projetos. Executa a instalação e a manutenção de equipamentos e sistemas eletrônicos. Realiza medições e testes com equipamentos eletrônicos. Executa procedimentos de controle de qualidade e gestão da produção de equipamentos eletrônicos.

8.2.1. Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Eletrônica

O TÉCNICO EM ELETROÔNICA é o profissional que realiza o desenvolvimento de projetos de sistemas eletrônicos embarcados aplicando tecnologia de circuitos microprocessados e microcontrolados, bem como semicondutores de potência e componentes microeletrônicos. Implementa interfaces de automação com comandos eletromecânicos ou controladores lógicos programáveis instalados em sistemas de controle de processos. Redige relatórios técnicos e manuais técnicos. Executa e supervisiona trabalhos de instalação e reparo de equipamentos, sistemas eletrônicos inclusive de transmissão e recepção de sinais. Realiza testes de calibração em equipamentos eletrônicos com o uso de aparelhos eletrônicos de medição. Aplica técnicas e métodos de controle de erros e defeitos na linha produção. Participa na identificação e atuação nas causas geradoras de defeito a fim de manter a qualidade dos produtos e serviços. Empreende pequenos negócios na área de indústria e serviços de eletroeletrônica, informática e telecomunicações. Aplica em suas atividades as normas de segurança do trabalho e meio ambiente. Mantém o local de trabalho em conformidade com normas técnicas e padrões nacionais e internacionais.

Perfil Empreendedor Intermediário

O perfil intermediário é caracterizado por demonstrar atribuições empreendedoras tanto voltadas para o intraempreendedorismo, auxiliando no desenvolvimento de projetos de sistemas eletrônicos diversos, quanto para o empreendedorismo externo, gerindo pequenos negócios na área de indústria e serviços de eletroeletrônica. É um perfil capaz de tomar decisões táticas, gerenciar processos e projetos, organizar equipes, estabelecer redes de contatos e implantar inovações na melhoria de processos ou em novas formas de resolver problemas e desenvolver produtos.

8.3. Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Eletromecânica - Integral

O TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA é o profissional que planeja, projeta, executa, inspeciona e instala máquinas e equipamentos eletromecânicos. Realiza usinagem e soldagem de peças. Interpreta esquemas de montagem e desenhos técnicos. Realiza montagem, manutenção e entrega técnica de máquinas e equipamentos eletromecânicos. Realiza medições, testes e calibrações de equipamentos eletromecânicos. Executa procedimentos de controle da qualidade e gestão conforme normas técnicas e de segurança do trabalho. Realiza inspeção visual, dimensional e testes em sistemas, instrumentos, equipamentos eletromecânicos, pneumáticos e hidráulicos de máquinas. Reconhece tecnologias inovadoras presentes no segmento visando a atender às transformações digitais na sociedade.

Perfil Empreendedor

Para atuação como Técnico em Eletromecânica, são fundamentais as atribuições comportamentais e o intraempreendedorismo, se destaca no ambiente em que trabalha por ser capaz de se integrar em equipes, analisar os recursos empregados em suas tarefas, buscar melhorias incrementais em instrumentos e formas de trabalho, buscando a otimização de tarefas e recursos materiais. Possui competências para executar projetos na área de eletromecânica, contribuindo com sugestões operacionais que podem melhorar processos.

8.4. Logística/Modular

Técnico em Logística é o profissional que executa e colabora na gestão dos processos de planejamentos, operações e controles de programação da produção de bens e serviços, programação de manutenção de máquinas e de equipamentos, de compras, de recebimento, de armazenamento, de estoques, de movimentação, de expedição, transporte e distribuição de materiais e produtos, utilizando tecnologia de informação. Presta atendimento aos clientes. Implementa os procedimentos de controle de custos, qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico.

8.4.1. Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Logística - Período Integral

O TÉCNICO EM LOGÍSTICA é o profissional que colabora na gestão dos processos de planejamento, operação e controle de programação nas áreas de produção de bens e serviços, de compras, de armazenagem, de estoques, de movimentação e de expedição. Viabiliza o transporte e a distribuição de materiais e produtos, coordena a manutenção de máquinas e de equipamentos e executa as funções, utilizando tecnologia de informação. Identifica metodologias, sistemas, procedimentos, equipamentos e estabelece critérios para seleção e utilização adequada. Elabora tabelas, interpreta gráficos e mapeia o custeio das áreas produtivas envolvidas. Implementa os procedimentos de controle de custos, qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico. Atua em equipe, segundo princípios éticos e cidadãos.

Perfil Empreendedor

É o profissional que apresenta um perfil empreendedor de caráter intermediário, capaz de contribuir para as decisões estratégicas do processo de Gestão da Cadeia de Abastecimento. Contribui para o desenvolvimento das atividades logísticas de forma a obter o melhor resultado das operações. Sugere melhoria nos processos e procedimentos operacionais, atuando de maneira colaborativa com objetivo de otimizar o uso dos recursos disponíveis.

8.5. Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Secretariado – Período Integral

O Técnico em Secretariado é o profissional que assessora executivos (as), aplica técnicas secretariais para apoio na gestão de pessoas, administração de conflitos, assessoramento empresarial de eventos e de etiqueta corporativa, atendimento e recepção de pessoal (presencial e à distância), comunicação e organização de viagens nacionais e internacionais e tomada de decisões embasadas na ética profissional. Exerce funções gerenciais sob delegação, ações empreendedoras e proativas baseadas na cultura organizacional e práticas inovadoras. Gerencia o fluxo de informações, produção documental física e eletrônica e conferência da documentação com ênfase no apoio à gestão organizacional. Domina aplicativos e Internet na pesquisa, organização, elaboração, atualização e manutenção de dados em ambientes administrativos e secretariais.

Perfil empreendedor interno:

Procura mediar conflitos; constrói redes de contatos; aplica princípios motivacionais; organiza equipes de planejamentos; procura enxergar os prós e contras de uma situação; demonstra capacidade de argumentação e persuasão; identifica problemas e necessidades que geram demandas.

8.6. Segurança do Trabalho/Modular

A prática de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho é regulamentada e sustentada por uma diversidade de legislações, todas com o principal objetivo de proteger o trabalhador e possibilitar ao empregador os meios legais de estabelecer uma relação de trabalho e produtividade num patamar de dignidade.

8.6.1- Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Segurança do Trabalho – Período Integral

O Técnico em Segurança do Trabalho é o profissional que atua em ações preventivas nos processos produtivos com auxílio de métodos e técnicas de identificação, avaliação, análise e definição de medidas de controle de riscos ambientais, de acordo com a legislação brasileira, legislação internacional, quando pertinente, normas regulamentadoras e princípios de higiene, saúde e segurança do trabalho. Seleciona, controla, orienta e fiscaliza o uso de EPC (Equipamento de Proteção Coletiva) e EPI (Equipamento de Proteção Individual), bem como participa de perícias e fiscalizações. Desenvolve ações empreendedoras, educativas, coleta e organiza informações de saúde e de segurança do trabalho. Avalia, analisa e executa diversos programas e projetos de prevenção em Segurança do Trabalho. Investiga, analisa acidentes e recomenda medidas de prevenção e controle com a utilização de recursos tecnológicos atuais. Relaciona-se com todos os níveis hierárquicos da empresa nos processos de negociação através de meios de comunicação adequados. Aprova e implementa políticas de procedimentos de Saúde e Segurança do Trabalho na organização.

Perfil empreendedor intermediário

É caracterizado por demonstrar atribuições empreendedoras tanto voltadas para o intraempreendedorismo quanto para o empreendedorismo externo. É um perfil capaz de tomar decisões táticas, gerenciar processos e projetos, organizar equipes, estabelecer redes de contatos e implantar inovações na melhoria de processos ou em novas formas de resolver problemas e desenvolver produtos. Possui capacidade para desenvolver trabalho autônomo, gerindo equipes pequenas.

8.7. Desenvolvimento de Sistemas/Modular

É o profissional que analisa e projeta sistemas. Constrói, documenta, realiza testes e mantém sistemas de informação. Utiliza ambientes de desenvolvimento e linguagens de programação específica. Modela, implementa e mantém bancos de dados.

8.8. Informática/Modular

O técnico em Informática desenvolve e opera sistemas, aplicações e interfaces gráficas. Monta estruturas de banco de dados e codifica programas. Projeta, implanta e realiza manutenção de sistemas e aplicações. Seleciona recursos de trabalho, linguagens de programação, ferramentas e metodologias para o desenvolvimento de sistemas. Trabalha em Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem sistemas computacionais, especialmente envolvendo programação de computadores.

8.9 – Especialização Profissional Técnica de Nível Médio em SEGURANÇA DO TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

O Especialista em SEGURANÇA DO TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL é o profissional responsável por identificar e relacionar os perigos, avaliar os riscos, elaborar o inventário dos riscos ocupacionais, o plano de ação e implementar as medidas de prevenção. Acompanha a saúde ocupacional dos trabalhadores, analisa acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, promove ações em emergências, desenvolve ações educativas e elabora relatórios e pareceres técnicos sobre os riscos existentes nos ambientes de trabalho. Verifica e monitora a conformidade às legislações e normas técnicas aplicáveis à Construção Civil.

Perfil Empreendedor

O Especialista em SEGURANÇA DO TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL tem perfil empreendedor caracterizado por demonstrar atribuições empreendedoras, tanto voltadas para o intraempreendedorismo, quanto para o empreendedorismo externo. É um perfil capaz de tomar decisões táticas, gerenciar processos e projetos, organizar equipes, estabelecer redes de contatos e implantar inovações na melhoria de processos ou em novas formas de resolver problemas e desenvolver soluções na área de Segurança do Trabalho.

9. Ensino Médio com habilitação Profissional de Técnico em Guia de Turismo – Mtec/Novotec

O TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO é o profissional que orienta, assiste e conduz pessoas ou grupos durante traslados, passeios, visitas, eventos e viagens. Interpreta e transmite aos visitantes informações sobre aspectos socioculturais, históricos, econômicos, ambientais e geográficos locais, regionais e nacionais. Atua com segurança, ética profissional e respeito ao ambiente, à cultura e à legislação. Intermedia as relações entre visitantes, comunidade local e os prestadores de serviços. Estrutura e executa opções de roteiros e itinerários turísticos de acordo com interesses, expectativas ou necessidades específicas.

Perfil Empreendedor

O Técnico em Guia de Turismo possui perfil empreendedor intermediário, apresenta atribuições voltadas tanto para o intraempreendedorismo, quanto para o empreendedorismo externo. Atua principalmente como prestador de serviços de forma autônoma, em agências de receptivo local, agências de viagem e operadoras de turismo, museus e espaços culturais. É um profissional que apresenta autonomia para tomar decisões táticas na execução de roteiros turísticos, constrói redes de contatos de prestadores de serviços turísticos e possui diferencial criativo na elaboração de produtos turísticos.

9.1. ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM MARKETING O TÉCNICO EM MARKETING

é o profissional que atua no planejamento, execução e acompanhamento de estratégias de comunicação para promover e vender produtos e serviços que atendam às necessidades e desejos do consumidor. Realiza a análise do mercado alvo para identificar oportunidades e tendências e neutralizar os riscos e as ameaças. Atua na criação de conteúdos, na gestão de redes sociais e outros canais digitais e auxilia na execução das campanhas publicitárias. Trabalha com pesquisa de mercado, atendimento ao cliente e relacionamento com fornecedores e parceiros. Colabora com o desenvolvimento de novos produtos e serviços e na construção de estratégias de posicionamento de marcas baseadas no produto, política de preços, distribuição e promoção. Age com ética e tem habilidades de comunicação, criatividade e análise de dados para tomada de decisão.

Perfil Empreendedor

O perfil externo se caracteriza pelas atribuições voltadas para a abertura de novos negócios em processos de gestão completos. É caracterizado pela capacidade de analisar os cenários mercadológicos vigentes, perceber tendências, explorar novos mercados produtivos, criar negócios inovadores, considerando a modelagem ou o plano de negócios. É um perfil versátil para montar reuniões para captação de verbas e investidores, desenvolvendo produtos e marcas orientadas para um rápido crescimento exponencial e negócios escaláveis.

9.2 Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DEFESA CIVIL

O TÉCNICO EM DEFESA CIVIL é o profissional que atua em ações de prevenção de desastres de todas as naturezas, de mitigação de riscos e de preparação da comunidade para enfrentar eventos adversos. Implementa medidas preventivas como sistemas de informações geográficas, monitoramento de riscos e de mudanças climáticas, elaboração de alertas e planos de emergência, treinamentos e exercícios de simulação. Desenvolve campanhas de conscientização e educação para orientar a população em relação a comportamentos de prevenção, preparação, resposta e recuperação em situação de eventos adversos/desastres. Atua em atendimentos, envolvendo emergências médicas, em atendimento pré hospitalar e na realização de resgates; na implantação, gestão e na desmobilização de abrigos. Elabora e executa planos preventivos de Defesa Civil, planos de contingência e planos municipais de redução de riscos. Organiza e orienta as atividades dos Núcleos Preventivos de Defesa Civil nas comunidades. Gerencia recursos para a recuperação de eventos adversos/desastres. Coordena entidades e órgãos de poder público, privado e ONGs, bem como as demais atividades relativas à gestão de risco e de desastres, conforme preconizado na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC). Estimula o desenvolvimento de cidades resilientes e os processos sustentáveis de urbanização. Realiza pesquisas, estudos de normas técnicas, análises, interpretação de dados estatísticos em proteção e Defesa Civil. Utiliza, em suas atividades, conhecimentos e saberes relacionados à liderança de equipes, à solução de problemas técnicos e à gestão de conflitos.

Perfil Empreendedor

O perfil interempreendedor é caracterizado por demonstrar atribuições empreendedoras tanto voltadas para o intraempreendedorismo quanto para o empreendedorismo externo. É um perfil capaz de tomar decisões táticas, gerenciar processos e projetos, organizar equipes, estabelecer redes de contatos e implantar inovações na melhoria de processos ou em novas formas de resolver problemas e desenvolver produtos. Possui capacidade para desenvolver trabalho autônomo, gerindo equipes pequenas.

9.3 ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM TURISMO RECEPTIVO

É o profissional que acolhe, informa e assiste o turista em núcleos receptivos. Atua no atendimento e na comercialização de produtos e serviços em empresas de hospitalidade da cadeia produtiva do Turismo. Planeja e executa atividades recreativas, roteiros histórico culturais, naturais, educativos, entre outros, de acordo com a vocação turística do destino. Identifica e seleciona os equipamentos e

atrativos turísticos para a elaboração de roteiros e projetos turísticos. Presta serviços junto ao setor de Eventos, bem como reconhece oportunidades empreendedoras de acordo com as tendências de mercado.

Perfil Empreendedor

Possui perfil empreendedor externo. Reconhece cenários vigentes, explorando nichos e tendências para criar produtos turísticos inovadores. Sistematiza dados e informações para o desenvolvimento de serviços de hospitalidade. Comunica-se de forma clara e objetiva, demonstrando capacidade de argumentação e persuasão no atendimento e na comercialização de produtos e serviços. Constrói redes de contatos junto à cadeia produtiva do destino, contribuindo para o turismo enquanto atividade econômica geradora de empregos e renda.

10. Ações realizadas em 2025:

10.1. Aula Inaugural

A Equipe de Direção, mais especificamente o Diretor Jonas Silva, Coordenadores de curso e o Orientador Educacional Daniel Capella, realizaram, no auditório da escola, a aula inaugural com os alunos ingressantes dos três períodos da Sede. Os Coordenadores responsáveis pelas Classes Descentralizadas também realizaram a mesma apresentação em suas respectivas Unidades.

De início, a apresentação traz um panorama do Centro Paula Souza, a missão e visão da ETEC, sua história e equipe gestora. Em seguida, os alunos são informados quanto ao regimento comum das ETECs, as terminologias utilizadas pelo CPS, bem como o regulamento interno. Depois, apresenta-se o horário de funcionamento da escola, questões referentes ao uso dos armários, uniformes e carteirinha. Em relação a essas questões, a Equipe de Direção reforça que os armários, uniformes e carteirinhas não são exigidos de forma obrigatória. Os armários são ofertados aos alunos para guardar materiais escolares, livros, cadernos e mochilas e ficam nos corredores da escola. Os uniformes podem ser adquiridos, caso haja interesse da família, por meio de uma empresa parceira da escola e as carteirinhas também são confeccionadas apenas aos alunos que manifestam interesse. Todo o valor recebido por esses itens é revertido para a APM da U.E para a manutenção da infraestrutura da escola. A Equipe de Direção informa, ainda, sobre a merenda e refeições oferecidas.

Após isso, a Equipe passa as informações importantes sobre a Secretaria Acadêmica e os canais de comunicação da U.E (NSA, Plataforma Teams, Site e Canal no YouTube). Por fim, os alunos recebem as informações sobre os documentos para leitura, e são apresentados aos espaços físicos da escola.

Essa mesma apresentação foi realizada para os alunos em continuidade, porém com alguns ajustes, tendo em vista o período já cursado na escola e o conhecimento já adquirido das práticas pedagógicas.

10.2. Treinamento Plataforma Teams

A fim de auxiliar e facilitar o percurso pedagógico durante o ano letivo, o CPS disponibiliza aos professores e alunos, como ferramenta de apoio, suporte às aulas e possibilidade de inserção de materiais didáticos, o acesso à Plataforma Teams.

Muito utilizada durante a pandemia, a Plataforma Teams funcionou como sala de aula virtual e possibilitou a continuidade dos estudos nesse período. Em 2022, a instituição entendeu a importância dessa ferramenta para o aprimoramento e aperfeiçoamento das aulas com a interação ainda mais eficaz entre professor e aluno, na disponibilização de conteúdo, criação de atividades avaliativas e interação de todos os envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem. Para 2026 a plataforma permanece como uma ferramenta adicional no auxílio dos docentes e discentes.

Assim, a Equipe Pedagógica, mais especificamente os Coordenadores de Curso, planejaram e executaram um treinamento aos estudantes para que eles pudessem utilizar a Plataforma com facilidade, de forma adequada. Esse treinamento fica disponível em gravação para o acesso dos estudantes sempre que acharem necessário. Cabe ressaltar também, o uso da Plataforma em outras práticas pedagógicas como o acompanhamento das Progressões Parciais, Grêmio Estudantil, além de Equipe criada pelo Orientador Educacional, para informes e contato com os representantes de sala.

Há, ainda, uma Equipe criada no Teams pela Coordenação Pedagógica, a fim de possibilitar mais um elo de comunicação com todos os docentes da U.E, desde 2020, tendo em vista o alinhamento das práticas pedagógicas, de modo a fortalecer ainda mais a Unidade Escolar.

10.3. Integração das turmas

Com o intuito de promover uma integração entre as turmas ingressantes com as turmas em continuidade, a Coordenação de Curso organiza com os professores o evento com palestras, depoimento dos alunos veteranos sobre os cursos e dinâmicas de grupo.

Essa atividade favorece a interação entre as turmas e uma visão ampla das práticas pedagógicas e ações da escola. Os alunos sentem-se acolhidos e motivados em permanecerem na escola. A abordagem sobre as competências socioemocionais auxilia na reflexão crítica e no fortalecimento da conduta dos jovens no ambiente familiar e escolar.

10.4. Livros Didáticos

O PNLD é uma política pública, executada pelo FNDE e pelo Ministério da Educação, destinada a disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias de forma sistemática, regular e gratuita. É um dos maiores programas de distribuição de livros do mundo.

A Coordenação Pedagógica informou sobre o registro da escolha do Programa PNLD - Ensino Médio - Obras Didáticas por Área do Conhecimento e Obras Didáticas Específicas, para professores e estudantes do Ensino Médio. Assim, compartilhamos o link com endereço do Guia Digital, contendo as obras selecionadas para a escolha do PNLD e um PDF com apresentação do processo.

Com a chegada dos livros didáticos na U.E., a Coordenação de Curso organizou os volumes e executou toda a logística de entrega aos estudantes e aos professores que desejaram utilizá-los.

10.5. Visita às Classes Descentralizadas

A equipe de gestão realizou visitas às Classes Descentralizadas para apresentação da Equipe Gestora aos alunos, acompanhamento das práticas pedagógicas trabalhadas pelos Coordenadores responsáveis dos prédios e acolhimento e conversa com os professores. A primeira Classe Descentralizada visitada foi o CEU Quinta do Sol, na Vila Cisper. O Coordenador Responsável pelo prédio, nos recebeu na Unidade e nos levou até as turmas, 06 salas, sendo 02 turmas de ADM, 01 Logística e 03 turmas de Informática. Apresentou-nos todas as acomodações e instalações e depois conversamos com os professores presentes no período.

A segunda Classe visitada foi E.E. Cel. Ary Gomes, que fica no município de Guarulhos. O Coordenador Responsável pelo prédio, nos recebeu na Unidade e nos levou até as turmas, 02 salas do curso de Administração. Apresentou-nos todas as acomodações e instalações e depois conversamos com os professores presentes no período.

Por último visitamos à E.E. Esther Frankel Sampaio, próximo à Avenida Tiquatira. A Coordenadora Responsável pelo prédio, nos recebeu na Unidade e nos levou até as turmas, 03 turmas de Desenvolvimento de Sistemas. Apresentou-nos todas as acomodações e instalações e depois conversamos com os professores presentes no período.

As visitas foram muito proveitosas e possibilitou um olhar crítico reflexivo acerca das necessidades e interesses das comunidades. Foram passados vários informes sobre os procedimentos da Secretaria Acadêmica, NSA, Plataforma Teams e demais assuntos dos interesses dos alunos e professores.

10.6. Evento Semana Paulo Freire

É com grande prazer que anunciamos a realização da Semana Paulo Freire, promovida pela ETEC Professor Aprígio Gonzaga e outras instituições de ensino técnico, durante o mês de maio. Essa iniciativa é uma homenagem ao renomado intelectual Paulo Freire, reconhecido mundialmente por suas contribuições no campo da educação como libertação e transformação social.

Com o objetivo de aplicar variadas formas de educação, formação, conhecimento e transformações sociais, baseadas na teoria e prática do educador, a Semana Paulo Freire contará com uma semana de atividades socioculturais dedicada à comunidade acadêmica. A semana é marcada no quinto mês do ano por ser aniversário de morte do educador pernambucano, que faleceu em maio de 1997 aos 75 anos, deixando um legado imensurável de ensinamentos no campo da pedagogia.

Na ETEC Professor Aprígio Gonzaga, de 11 a 16 de maio de 2026, estaremos trabalhando, no formato presencial, de maneira interdisciplinar com o Projeto "Educar para transformar: Voz, Consciência e Ação", proporcionando aos estudantes um momento de reflexão, com troca de experiências e ideias. O objetivo principal é dar voz aos alunos, enfatizando o compromisso do grande filósofo da educação, Paulo Freire, que é o de garantir que o estudante construa o seu próprio conhecimento, dentro do seu contexto social, por meio do diálogo. Com isso, reforçamos mais uma vez a importância do desenvolvimento das competências socioemocionais, para o ano de 2026.

Esperamos que esse evento seja um sucesso, com a apresentação de excelentes trabalhos por parte de todos os alunos, de todas as turmas e cursos, voltados para os subtemas Empreendedorismo: empreender para transformar, Atualidades: desafios e perspectivas na sociedade contemporânea, Cultura: cultura como expressão e resistência, Literatura: leitura e escrita como ferramenta para a transformação social, Educação: teorias e práticas de Paulo Freire, Tecnologia e música: inovação e arte como expressão da cultura. As Classes Descentralizadas também estarão realizando o evento com suas comunidades escolares em suas devidas localizações.

10.7. Proposta para trabalhar com lacunas de aprendizagem/recuperação dos alunos

Acreditamos que é nosso desafio encontrar formas de minimizar a pressão sobre os jovens e permitir que cada um aprenda em seu próprio ritmo. A escola precisa oferecer tempo e espaço para que todos os estudantes se desenvolvam sendo quem são e não o que gostaríamos que fossem. Para isso, é necessário ter um olhar investigativo identificando lacunas na aprendizagem do aluno de maneira individual.

Para recuperar de forma contínua o aluno com dificuldade na aprendizagem, os docentes atuam a cada aula, de maneira singular e de acordo com o curso, componente curricular, perfil da turma, perfil do aluno. As estratégias utilizadas, de um modo geral, estão elencadas abaixo:

- Retomada de conteúdo;
- Exercícios de fixação;
- Intervenções imediatas e dirigidas às dificuldades específicas;

- Monitoria de alunos;
- Indicação de realização de alguns Cursos on-line para ampliar o acesso às informações;
- Pesquisa prévia sobre o conteúdo abordado;
- Indicação de livros;

Acompanhamento: Acesso as Equipes de trabalho pela plataforma MS Teams, salas de aula;

- Alunos recuperando alunos sendo mediados pelo professor.
- Entrega de chips aos alunos sem acessibilidade e dificuldades de conexão/internet.

10.8. Progressões Parciais

As Progressões Parciais, detectadas durante o Conselho de Classe, são acompanhadas pelos Coordenadores de Curso, Coordenador Pedagógico, Orientadora Educacional, juntamente com os docentes e documentado pelo sistema NSA. Após o Conselho Final, é feito um levantamento para saber quais alunos e em quais componentes curriculares ficaram em Progressão. No início de cada semestre/ano, todos os alunos assinam a ciência de que têm PP, e a equipe gestora juntamente com os docentes, elaboram ações para os discentes construírem os seus conhecimentos nos respectivos componentes curriculares relacionados às PP's. Essas ações podem incluir pesquisas realizadas pelos discentes e orientadas pela equipe docente e gestora, informações aos pais ou responsáveis da necessidade de acompanhamento dos alunos nesses componentes e outras medidas.

É importante ressaltar que as Progressões Parciais devem desenvolver as competências que não foram alcançadas anteriormente, e seu planejamento deve ser articulado com tais necessidades. O sistema NSA é utilizado para monitorar o progresso dos alunos em relação aos componentes curriculares nos quais obtiveram PP, permitindo que a equipe gestora e docente possa acompanhar o desempenho dos alunos de forma mais eficiente e oferecer o suporte necessário para que eles possam construir seus conhecimentos e competências nas áreas em que precisam de reforço. As Progressões Parciais são acompanhadas pelo O.E, por meio do NSA e Plataforma Teams.

11. Filosofia, Sociologia e Espanhol

Os componentes curriculares citados acima são contemplados em nossa unidade escolar dentro da matriz curricular, e são trabalhados de forma a atender a base nacional comum de acordo com a Lei 9394/96.

São utilizados livros didáticos, apostilas e recursos audiovisuais (filmes, músicas, imagens, documentários entre outros, levando o aluno a desenvolver atividades, em sala de aula, através de debates, seminários, e em alguns momentos em locais diversificados, como quadra, laboratórios, com a intenção de uma absorção melhor do aprendizado.

12. Procedimentos de acompanhamento e ações contra a evasão

A evasão escolar tem vários motivos, ligados a contextos diversos, justamente por ser consequência de vários fatores, a evasão escolar não pode ser evitada por ações pontuais, para atenuar esse fenômeno várias estratégias são adotadas com o intuito de engajar o aluno. As ações elencadas são adotadas pela equipe gestora juntamente com o apoio dos docentes.

Acompanhamento da frequência do aluno;

- Pesquisa aplicada para identificar a satisfação do aluno com o curso;
- Ações para recepcionar os alunos ingressantes;
- Integração entre as turmas do curso;
- Projetos e atividades interdisciplinares;
- Palestras com profissionais da área e ex-alunos;
- Visitas técnicas virtuais;
- Utilização de instrumentos de avaliação diversificados para identificar as lacunas de aprendizagem.
- Busca ativa por meio de ações planejadas e executadas pelos Coordenadores e Orientação Educacional, tais como: contato telefônico, e-mail e agendamento de visitas à escola para conversa pessoal com a Equipe, a fim de estimular o retorno às aulas.

13. Evento EXPO Aprígio (2026)

A EXPO Aprígio é um evento tradicional da nossa ETEC, que ocorre sempre no 2º semestre do ano letivo, e tem por finalidade integrar toda a comunidade, a fim de evidenciar os cursos oferecidos e os projetos desenvolvidos pelos alunos com auxílio e orientação dos Professores e Coordenadores. A temática sempre é desenvolvida por meio de atividades diversificadas, como palestras, oficinas, exposições, debates, entrevistas, vídeos, etc. A finalidade é apresentar um olhar crítico reflexivo, ao público interno e externo, sobre a visão da U.E. frente aos desafios impostos neste novo cenário.

Há a intenção em se fazer a divulgação do Evento, bem como dos Projetos abordados na proposta, em todos os canais de comunicação: NSA, Site da ETEC, Plataforma Teams, Canal do YouTube, Facebook da escola, Instagram, WhatsApp, dentre outros.

14. Organização e apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs)

De acordo com a Portaria CETEC nº 2429, de 23 de agosto de 2022, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui-se em atividade obrigatória para a obtenção do diploma de técnico de nível médio e será desenvolvido nos componentes curriculares específicos do curso, conforme previsto no Plano de Curso.

Os objetivos do TCC na Etec Professor Aprígio Gonzaga alinham-se às diretrizes institucionais, visando à contextualização dos currículos, à articulação entre teoria e prática, e ao desenvolvimento da autonomia na produção do conhecimento científico e técnico, promovendo a integração com o mundo do trabalho.

Conforme regulamentação vigente, o TCC deverá obrigatoriamente conter uma apresentação escrita, respeitando os formatos definidos para cada habilitação profissional. Entre os possíveis produtos estão: monografia, relatório técnico, artigo científico, memorial descritivo, plano de negócios, projeto técnico, entre outros, a serem definidos por eixo tecnológico e curso. Produtos associados, como softwares, protótipos, vídeos e modelos, poderão ser incorporados, desde que articulados ao produto principal. A produção poderá ser realizada individualmente ou, preferencialmente, em equipe.

I – Modalidades e Objetivos

O TCC será desenvolvido prioritariamente em equipe, com orientação docente, visando à sistematização de conhecimentos adquiridos durante o curso e à aplicação prática de competências profissionais.

II – Normas para desenvolvimento do TCC

O desenvolvimento do trabalho será orientado por docentes atribuídos ao componente DTCC e deverá seguir os critérios de escolha do tema, estrutura textual conforme ABNT, cronograma de atividades, orientações técnicas e pedagógicas, incluindo o preenchimento do Termo de Autorização e da Ficha de Avaliação Individual.

III – Cronograma

O cronograma das atividades será definido e divulgado no início do módulo/ano, contemplando datas de entrega parcial e final, composição de bancas (quando houver), e prazos de avaliação e submissão à biblioteca da unidade.

IV – Critérios de Avaliação

A avaliação será contínua e envolverá:

- A elaboração do trabalho escrito, conforme as diretrizes do Manual de TCC.
- A apresentação do produto (quando aplicável).
- O cumprimento do cronograma.
- O domínio técnico e argumentativo durante a apresentação (caso haja banca).

V – Instrumentos de Controle e Avaliação

Serão utilizados: plano de orientação, cronograma, ficha de avaliação do orientador, termo de autorização, registros de entrega parcial, relatório de acompanhamento e, se aplicável, ata da banca.

VI – Banca de Validação

A unidade deliberou pela realização da Banca de Validação, composta pelo docente do componente de TCC (presidente) e mais dois professores da unidade. A banca emitirá parecer qualitativo, sem atribuição de menção.

Atualização do Manual de TCC

A Etec adota integralmente o Manual para Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso das Etec's do Centro Paula Souza, atualizado conforme a Portaria nº 2429/2022, disponível em ambiente institucional.

15. Estágio Extracurricular e Jovem Aprendiz

Mesmo não sendo obrigatório o estágio curricular nas habilitações ofertadas, a U. E. dispõe de vagas de estágio extracurriculares em parceria com instituições concedentes e de oportunidades para o programa jovem aprendiz com empresas públicas e privadas. Essas vagas são disponibilizadas nos murais da escola e divulgadas nos demais canais. Aos alunos que realizam os estágios, disponibilizamos o acompanhamento dessas atividades por meio dos coordenadores de curso.

16. Práticas de Gestão Escolar

A gestão escolar, semanalmente, nas reuniões de gestão, realiza o acompanhamento das práticas pedagógicas previstas em calendário escolar por meio de feedback junto aos coordenadores. Todas as ações são discutidas em pautas e redigidas em atas com os devidos encaminhamentos e considerações necessárias.

Os coordenadores realizam periodicamente as reuniões de curso, a fim de tratar as questões do cotidiano. Todos os registros necessários para o bom andamento da UE são orientados de modo a atingirmos com excelência os resultados propostos.

Além disso, nas reuniões pedagógicas os docentes recebem orientações e informações acerca das atividades pertinentes para o ano letivo.

Quanto aos aspectos administrativos a direção realiza reuniões periódicas e pontuais com os funcionários no intuito de aprimorar as condutas para o atingimento dos resultados.

17. Avaliação do Rendimento Escolar

Os docentes são orientados bimestralmente quanto à realização dos procedimentos de avaliação. Vale ressaltar o compromisso da unidade em informar que a avaliação se dá de forma qualitativa e não quantitativa, por meio de conceitos/menções. Entende-se que o processo acontece de forma sistemática e contínua. Os instrumentos devem ser diversificados, havendo no mínimo três registros.

Cabe ressaltar, ainda, a importância da recuperação contínua e paralela, a fim de sanarmos as lacunas de aprendizagem e possibilitarmos o acompanhamento adequado do processo de ensino e aprendizagem.

A coordenação/orientação educacional acompanha os registros em ata de conselho e aciona os pais/responsáveis quando o aluno é menor e possui registros insatisfatórios de menções e frequência. Caso, o aluno seja maior, a orientação educacional o convoca para ciência e providências.

Todas as ações são realizadas tendo em vista o regimento escolar.

18. Desenvolvimento dos Projetos na Etec

Na Escola Técnica Professor Aprígio Gonzaga, a promoção de iniciativas estudantis é parte essencial do processo formativo. Em 2025, diversos projetos foram idealizados pelos próprios alunos — sejam eles membros do grêmio estudantil, representantes de classe ou discentes sem vínculo com funções de liderança formal. Essa abertura para a participação ativa reflete o compromisso da escola com uma educação democrática e colaborativa.

As propostas são apresentadas pelos estudantes e, em seguida, avaliadas pelos coordenadores de curso e pelo Orientador Educacional. Esse grupo trabalha em conjunto com os proponentes para desenvolver, ajustar e formalizar os projetos, garantindo que estejam alinhados com os valores e objetivos pedagógicos da instituição.

Ao longo do ano, foram realizados diversos projetos que contribuíram para o fortalecimento do ambiente escolar, promovendo integração, cultura, solidariedade e bem-estar entre os alunos:

- Festa de Halloween: organizada com o objetivo de promover a integração entre os estudantes e arrecadar recursos para o grêmio estudantil.
- Cia de Teatro Aprígio: projeto cultural que possibilitou o acesso dos alunos a práticas teatrais, incentivando a expressão artística e o trabalho em grupo.
- Quebra Gelo: ação de correio elegante voltada à melhoria da socialização entre os estudantes, especialmente entre os novos ingressantes.
- Impacto Solidário: mobilização estudantil para arrecadação de roupas, destinadas às vítimas dos desastres climáticos no Rio Grande do Sul, reforçando o compromisso social da comunidade escolar.
- Hope Moment: grupo de apoio e socialização com foco em temas relacionados à juventude e saúde mental, proporcionando um espaço seguro de escuta e diálogo.
- Campeonato de Dominó: iniciativa lúdica e competitiva que promoveu momentos de descontração e interação entre os alunos.

Esses projetos demonstram o potencial transformador da participação estudantil e a importância do suporte institucional para que as ideias dos jovens se tornem ações concretas. A Escola Técnica Professor Aprígio Gonzaga reafirma, assim, seu papel como um espaço de formação integral, onde se aprende também pela convivência, pela cultura e pela solidariedade.

Para o ano de 2026, iremos fortalecer estes vínculos para que novas propostas de projetos possam surgir em prol do desenvolvimento da Unidade Escolar.

19. Indicadores Externos: Provão Paulista-Saeb

As Avaliações Educacionais, incluindo o Provão Paulista, integram o conjunto de estratégias institucionais do Centro Paula Souza (CPS) para garantir a qualidade do ensino, monitorar o desempenho acadêmico dos estudantes e gerar dados que contribuam para o aperfeiçoamento contínuo das práticas pedagógicas.

O Provão Paulista é uma avaliação externa implementada pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEDUC-SP), com a colaboração do CPS, que visa medir o desempenho dos alunos do Ensino Médio, incluindo aqueles matriculados nas Etecs em modalidades como o Novotec Integrado (M-Tec N). Ele funciona como uma importante ferramenta de diagnóstico da aprendizagem, permitindo o mapeamento de habilidades desenvolvidas ao longo do percurso formativo.

Quando Acontece e Como Funciona

O Provão Paulista é aplicado geralmente ao final de cada ano letivo, com calendários específicos para a 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio.

Os alunos realizam provas objetivas em áreas do conhecimento alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Currículo Paulista: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

A prova da 3ª série, em especial, serve como critério de ingresso direto para cursos superiores das universidades públicas paulistas, como a USP, Unesp, Unicamp, Univesp e Fatecs, sem a necessidade do vestibular tradicional.

Como a Escola se Organiza

A Direção e Coordenação Pedagógica organizam a aplicação em conjunto com os professores, garantindo a logística de salas, provas, cronogramas e atendimento aos estudantes com necessidades específicas.

São realizadas ações preparatórias, como simulados, oficinas de competências, rodas de conversa e plantões de dúvidas. O desempenho dos estudantes é analisado em reuniões pedagógicas, contribuindo para a revisão de práticas docentes e projetos de reforço escolar. A participação no Provão Paulista é obrigatória para alunos das Etecs que cursam o Ensino Médio, sendo parte integrante da política de avaliação institucional.

Principais Benefícios

A. Acesso ao Ensino Superior

Através do Provão Paulista, estudantes da 3ª série podem conquistar vagas em universidades públicas estaduais, sem precisar prestar o ENEM ou vestibulares convencionais.

B. Monitoramento e Diagnóstico

Permite à escola avaliar o nível de aprendizagem real dos alunos e identificar lacunas por componente curricular e por turma.

C. Aprimoramento Pedagógico

Os resultados subsidiam decisões curriculares, ações de recuperação e estratégias didáticas mais eficazes.

D. Valorização da Escola Pública

O desempenho positivo nas avaliações externas reforça a credibilidade e excelência das Etecs como instituições de referência em educação pública.

E. Protagonismo Estudantil

O envolvimento dos alunos com metas, desempenho e acesso ao ensino superior desenvolve senso de responsabilidade e autonomia intelectual.

A participação nas Avaliações Educacionais e no Provão Paulista representa um diferencial estratégico para os alunos das Etecs, contribuindo para a melhoria da aprendizagem, o fortalecimento do currículo e o acesso direto a oportunidades de ensino superior gratuito e de qualidade. É, portanto, um instrumento integrador de avaliação, equidade e mobilidade social.

20. Parcerias Promovidas (Em conjunto com Coordenador Pedagógico, Assessor Administrativo e Coordenadores de Curso)

Parcerias Institucionais e Ações Integradas para a Formação Ampliada do Estudante

A escola, por meio de uma atuação colaborativa entre a Coordenação Pedagógica, o Assessor Administrativo (ATA) e os Coordenadores de Curso, promove diversas parcerias estratégicas com o objetivo de enriquecer a formação dos estudantes, aproximando-os do mundo do trabalho, da pesquisa e da cidadania. Essas parcerias são fundamentais para o desenvolvimento de competências técnicas, socioemocionais e profissionais, conforme orientações do Centro Paula Souza.

Como são pensadas e organizadas as parcerias

- Identificação de oportunidades

As demandas partem das equipes pedagógicas, de sugestões dos docentes, da escuta ativa dos alunos ou do mapeamento de necessidades formativas identificadas nos projetos político-pedagógicos de cada curso.

- Articulação institucional

O Assistente Técnico Administrativo entra em contato com empresas, ONGs, universidades, órgãos públicos e outros parceiros, formalizando parcerias, ofícios e agendamentos.

O Coordenador de Curso valida a pertinência técnica da parceria e define os objetivos pedagógicos da atividade.

A Coordenação Pedagógica assegura o alinhamento com o currículo, as competências previstas e a inclusão de todos os estudantes.

- Execução e acompanhamento

As ações são documentadas, acompanhadas por professores e avaliadas posteriormente com os alunos.

Quando aplicável, relatórios são produzidos e inseridos nos registros institucionais.

- Principais Ações Promovidas por meio de Parcerias

a) Palestras e Rodas de Conversa: Temas: empreendedorismo, inovação, mercado de trabalho, cidadania digital, saúde mental, direitos humanos, segurança no trabalho, entre outros. Parceiros: empresas, universidades, profissionais autônomos, instituições públicas (Secretaria de Justiça SP).

b) Visitas Técnicas: Realizadas em ambientes produtivos, centros de pesquisa, eventos e exposições relacionadas aos eixos tecnológicos dos cursos. Objetivo: contextualizar o aprendizado, aproximar o aluno da realidade do mercado e fomentar o pensamento crítico.

c) Fomento ao Estágio: Apoio na intermediação entre empresas e alunos via cadastros em plataformas de estágio, feiras de profissões e ações de orientação profissional. Parcerias com CIEE, IEL, Nube, além de empresas locais e regionais. Divulgação e orientação para processos seletivos, elaboração de currículo e simulação de entrevistas.

d) Projetos Integradores com Parceiros: Algumas parcerias são aproveitadas como temas de projetos interdisciplinares, desafiando os alunos a propor soluções reais para demandas do parceiro (ex.: otimização de processos, criação de aplicativos, campanhas educativas).

e) Campanhas e Ações Comunitárias: Ex: Campanhas de arrecadação, mutirões de saúde, educação ambiental, atividades em datas comemorativas. Desenvolvidas com apoio de organizações comunitárias, associações e voluntários.

Resultados e Benefícios para a Comunidade Escolar

- Aprimoramento do currículo com vivências práticas.
- Desenvolvimento de habilidades socioemocionais e profissionais.
- Criação de redes de contato e oportunidades de inserção profissional.
- Reconhecimento da Etec como polo articulador entre escola, mercado e comunidade.
- Fortalecimento do protagonismo juvenil e da interdisciplinaridade.

A atuação conjunta entre Coordenação Pedagógica, ATA e Coordenadores de Curso tem fortalecido a cultura de parcerias na escola, garantindo um processo educativo mais dinâmico, conectado à realidade e preparado para formar estudantes mais críticos, inovadores e aptos a atuar no mundo contemporâneo. Essas ações traduzem o compromisso da Etec com uma formação integral, técnica e cidadã.

21. Práticas da Gestão Escolar Referente ao Processo de Ensino Aprendizagem

Conforme diretrizes do Regimento Comum das Etecs do Centro Paula Souza

A Escola adota as diretrizes estabelecidas pelo Regimento Comum das Etecs, especialmente no que diz respeito à avaliação como parte essencial do processo de ensino-aprendizagem. O foco é promover uma avaliação formativa, contínua e diversificada, com ênfase no desenvolvimento de competências e na superação das dificuldades de aprendizagem.

21.1. Avaliação da Aprendizagem

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências, estará voltada para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para as diferentes habilitações profissionais e as respectivas qualificações previstas. Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos,

provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos, entre outros – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos de:

- classificação;
- reclassificação;
- aproveitamento de estudos.

Permite também orientar/reorientar os processos de:

- recuperação contínua;
- progressão parcial.

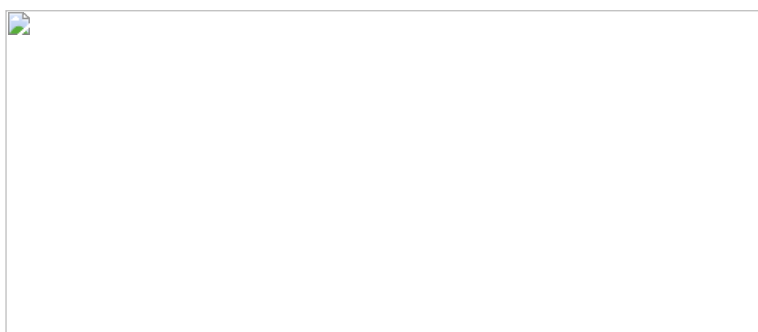
Estes dois últimos, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, constituem-se de atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade de eliminar/reduzir dificuldades que inviabilizam o desenvolvimento das competências visadas.

Acresce-se, ainda, que a Progressão Parcial cria condições para que os alunos com menção insatisfatória em até três componentes curriculares possam, concomitantemente, cursar a série seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

Por outro lado, a Reclassificação permite ao aluno a matrícula em série diversa daquela em que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Também por meio de avaliação de Aproveitamento de Estudos, permite reconhecer como válidas as competências desenvolvidas em outros cursos – dentro do sistema formal ou informal de ensino, dentro da formação inicial e continuada de trabalhadores, etapas ou séries das habilitações profissionais de nível técnico ou as adquiridas no trabalho.

Ao final de cada série, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções a seguir, conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:



Será considerado concluinte do curso ou classificado para a série seguinte o aluno que tenha obtido aproveitamento suficiente para promoção – MB, B ou R – e a frequência mínima estabelecida.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada série e terá apuração independente do aproveitamento.

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca da promoção ou retenção do aluno, refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/ ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para os anos correspondentes.

21.2. Recuperação Contínua

A escola implementa mecanismos sistemáticos de recuperação contínua, obrigatórios e planejados pelo docente, com o apoio da coordenação pedagógica, conforme o Art. 48 do Regimento Comum:

- Acontece paralelamente ao processo regular de ensino.
- Pode incluir atividades complementares, tutoria, exercícios dirigidos, práticas laboratoriais e reavaliações.
- Deve ser registrada no diário de classe e comunicada ao aluno com clareza quanto aos critérios.
- Esse processo visa garantir que o aluno recupere os objetivos de aprendizagem não alcançados sem precisar esperar avaliações finais.

21.3. Progressão Parcial

Conforme o Art. 53 do Regimento, o aluno que não atingir menção satisfatória em até três componentes curriculares ao final do período letivo poderá seguir para a série seguinte em progressão parcial, desde que:

- Tenha plano de estudos acompanhado por docentes e equipe pedagógica.
- As pendências sejam sanadas até o final do novo período letivo.
- A progressão parcial favorece a continuidade dos estudos sem interrupção, promovendo a permanência e o sucesso escolar.

21.4. Avaliação por Competências

Inspirada nas diretrizes do Currículo por Competências do Centro Paula Souza:

- A escola promove avaliações que envolvem saber fazer, saber agir com responsabilidade e aplicar o conhecimento de forma contextualizada.
- Projetos integradores, atividades práticas, resolução de problemas e avaliações situacionais são frequentemente utilizados.
- O aluno é avaliado não apenas pelo conhecimento conceitual, mas pela capacidade de mobilizar recursos para resolver situações reais.

Essas práticas refletem o compromisso da escola com a qualidade da formação oferecida, valorizando o desenvolvimento integral do estudante e respeitando os princípios de equidade e inclusão educacional conforme estabelecido pelo Regimento Comum das Etec's. A avaliação, mais do que instrumento classificatório, é entendida como ferramenta de mediação e transformação pedagógica.

Responsáveis pela elaboração e Colaboradores

Diretoria

JONAS S. SILVA

Conselho de Escola

Nome	Segmento que representa
CLARICE ONAKA	Representante das diretorias de serviços e relações institucionais
MARCEL A. BISTAFÁ	Representante das instituições auxiliares
MARCIA R. SILVA	Representante das instituições auxiliares
RONALDO S. PIMENTA	Representante dos alunos
ORLANDO F. SILVA	Representante dos Coordenadores em Exercício
EDINA V. BUENO	Representante dos empresários, vinculado a um dos cursos
JOSE W. NOBRE	Representante dos empresários, vinculado a um dos cursos
RENATA L. CRISCI	Representante dos pais de alunos
ALESSANDRO C. MENCHON	Representante dos professores
NATALIA P. FERREIRA	Representante dos servidores técnico e administrativos
ALCINA M. CONCEIÇÃO	Representantes de demais segmentos de interesse da escola
EMERSON N. OLIVEIRA	Representantes de demais segmentos de interesse da escola

Outros Colaboradores

Nome	Cargo/Função	Níveis		
		I	II	III
ALEXANDRA C. SILVA	COORDENADOR DE CURSO	✓	✓	✓
ALEXANDRE F. CARREIRA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO	✓	✓	✓
CLARICE ONAKA	DIRETOR DE SERVIÇO	✓	✓	✓
DANIEL C. PEREIRA	ORIENTADOR EDUCACIONAL	✓	✓	✓
FABIO V. SA	COORDENADOR DE CURSO	✓	✓	✓
HENRIQUE SABINO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO	✓	✓	✓
JONAS S. SILVA	DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA	✓	✓	✓

Nome	Cargo/Função	Níveis		
		I	II	III
JOSE W. NOBRE	COORDENADOR DE CURSO	✓	✓	✓
KARINA C. P. RONQUI	COORDENADOR DE CURSO	✓	✓	✓
LUIZ F. M. A. SILVA	COORDENADOR DE CURSO	✓	✓	✓
MARCEL A. BISTABA	ASSESSOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO II	✓	✓	✓
MARCIA R. SILVA	COORDENADOR DE CURSO	✓	✓	✓
MONICA GARGANO	DIRETOR DE SERVIÇO	✓	✓	✓
NATALIA P. FERREIRA	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO	✓	✓	✓
ORLANDO F. SILVA	COORDENADOR PEDAGÓGICO	✓	✓	✓
RENATO A. PRADO	COORDENADOR DE CURSO	✓	✓	✓
ROBSON P. S. ANDRADE	COORDENADOR DE CURSO	✓	✓	✓
SILVIA M. MEIRELES	COORDENADOR DE CURSO	✓	✓	✓
TAIZ C. SANTOS	COORDENADOR DE CURSO	✓	✓	✓

Níveis

- I - Introdução, PPP, histórico e atos legais
- II - Caracterização
- III - Planejamento Estratégico

Histórico

A primeira sede da Etec Professor Aprígio Gonzaga foi construída no ano de 1947, mas só começou a funcionar em 03 de novembro de 1958, com a lei de criação nº 822 de 03 de novembro de 1950, sob a denominação de Escola Artesanal da Penha que era mantida pela Secretaria da Educação. Nessa época a escola ficava localizada na Rua Guaiaúna, nº 751, na Penha, e o diretor era Mario Augustos Martins e somente os homens podiam ingressar na escola. Eram oferecidos os cursos de mecânica de automóveis, desenho técnico e pré-industrial. Depois de alguns anos passou a ser uma escola industrial com equipamentos avançados para a época.

Devido às constantes enchentes e as interrupções das aulas no prédio da Guaiaúna, a escola mudou para a Avenida Doutor Orêncio Vidigal, nº 212, onde está até hoje. A partir dos anos de 1983 e 1984 os cursos foram mudados e as mulheres puderam ingressar também. Eram oferecidos os cursos de Secretariado, Desenho Mecânico e Eletrônica.

Em 1994 a escola foi transferida para o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza e, desde então, foram oferecidos mais cursos, sendo que atualmente os cursos oferecidos são: Técnico em Administração, Técnico em Agenciamento de Viagem, Técnico em Eletrônica, Técnico em Logística, Técnico em Eletromecânica, Técnico em Secretariado e Técnico em Segurança do Trabalho, além de oferecer o Ensino Técnico Integrado ao Médio (Administração, Eletrônica, Logística, Secretariado e Segurança do Trabalho).

A partir de 2009, com o plano de Expansão do Governo do Estado, a Etec Professor Aprígio Gonzaga ganhou três Classes Descentralizadas, onde funcionam somente cursos técnicos no período noturno, a saber: E.E. Maria Carvalho Senne (Vila Ré) que possui os cursos Técnico em Administração, Técnico em Informática; E.E. Cel. Ary Gomes (Guarulhos) que possui os cursos Técnico em Administração e Técnico em Logística; e CEU Quinta do Sol (Cangaíba) que possui os cursos Técnico em Administração e Técnico em Informática.

A partir de 1994, ano em que a escola foi transferida para o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a escola recebeu a contribuição dos diretores relacionados abaixo.

Em 1999, a ETEC passou a ter o Ensino Médio Regular da educação básica, no período da manhã, e os cursos técnicos modulares nos períodos da tarde e noite.

No final da primeira década do século XXI, com o plano de Expansão do Governo do Estado, a ETEC Professor Aprígio Gonzaga assumiu a administração de três Classes Descentralizadas, com cursos técnicos modulares no período noturno, a saber: E.E. Maria Carvalho Senne (Vila Ré); E.E. Cel. Ary Gomes (Guarulhos); e CEU Quinta do Sol (Vila Císpes).

A partir do início do ano de 2014 a ETEC Professor Aprígio Gonzaga passou a oferecer os cursos de Eletrônica Integrado ao Ensino Médio e Secretariado Integrado ao Ensino Médio (ETIMs). A partir do início do ano de 2015, passou a oferecer os cursos de Administração Integrado ao Ensino Médio, Logística Integrado ao Ensino Médio e Segurança do Trabalho Integrado ao Ensino Médio (ETIMs).

Em 2016, um novo curso passou a integrar a grade dos cursos modulares: Eletromecânica. Em 2018, foi substituído o curso Técnico em Informática pelo curso de Desenvolvimento de Sistemas.

A partir do início de 2017, passou a oferecer o curso Técnico em Eletromecânica no período noturno.

A partir de julho de 2018 foi implantado o curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, o qual passou a substituir o curso Técnico em Informática na extensão E.E. Maria Carvalho Senne (Vila Ré).

A partir de julho de 2018 foi implantado o curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, o qual passou a substituir o curso Técnico em Informática na extensão CEU Quinta do Sol (Cangaíba).

A partir de julho de 2020 foi implantado o curso Técnico em Guia de Turismo - modular noturno, o qual passou a substituir o curso Técnico em Agenciamento de Viagem, modular noturno. Em janeiro de 2021 no período vespertino foi implementado o NovoTec em Guia de Turismo em substituição ao curso técnico modular em Agenciamento de Viagem.

A partir de julho de 2021 foi implantada a nova Classe Descentralizada na EE. Esther Frankel Sampaio. Em substituição a Classe Descentralizada EE. Profa. Maria de Carvalho Senne. Ainda em 2021, houve a substituição do curso técnico em Agenciamento de Viagem por Guia de Turismo.

A partir de fevereiro de 2022 não foram oferecidas as habilitações técnicas em secretariado e eletromecânica, na forma concomitante e subsequente (noturno), restando em curso apenas os segundos e terceiros módulos que estavam em vigência. Em Julho de 2022 a oferta de eletromecânica (noturno) foi retomada e a habilitação técnica em eletrônica (noturno) na forma concomitante/subsequente não foi ofertada nesse semestre.

A partir de fevereiro de 2023 não foram oferecidas as habilitações técnicas em eletromecânica e Guia de Turismo (noturno), na forma concomitante e subsequente (noturno), restando em curso apenas os segundos módulos que estavam em vigência. Foi retomada a oferta do curso técnico em eletrônica na forma concomitante/subsequente (noturno).

A partir de fevereiro de 2025 iniciamos a oferta de uma nova especialização técnica em Higiene Ocupacional, o curso atende uma gama de egressos que realizaram o curso técnico em Segurança do Trabalho.

A partir do 2º semestre de 2025 daremos início ao novo curso técnico, implantado como projeto piloto: Técnico em Defesa Civil, este curso é fruto de uma demanda da Defesa Civil do Estado de São Paulo.

HISTÓRICO DE DIRETORES

1994- Milton Costa Conti

1995- Milton Costa Conti

1996- Vera Lúcia Gomes Soares

1997- (de julho a dezembro) Neuza Brienza

1998- Fúlvia Andrea D' Avello Napolitano

1999- Fúlvia Andrea D' Avello Napolitano

2000- Fúlvia Andrea D' Avello Napolitano

2001- Fúlvia Andrea D' Avello Napolitano

2002- Marcia Dias

2003- Marcia Dias

2004- Marcia Dias

2005- Marcia Dias

2006- Marcia Dias

2007- Marcia Dias

2008- Ana Lúcia Ribeiro Bezerra Fernandes

2009- Ana Lúcia Ribeiro Bezerra Fernandes

2010- Ana Lúcia Ribeiro Bezerra Fernandes

2011- Ana Lúcia Ribeiro Bezerra Fernandes

2012- Ana Lúcia Ribeiro Bezerra Fernandes

2013- até 31/outubro - Ana Lúcia Ribeiro Bezerra Fernandes

2014- Fúlvia Andrea D' Avello Napolitano

2015- até 14/julho - Fúlvia Andrea D' Avello Napolitano

2015- a partir de 15/julho- Francisco Temoteo de Oliveira

2016- Francisco Temoteo de Oliveira

2017- Francisco Temoteo de Oliveira

2018- Francisco Temoteo de Oliveira

2019- Até 14/julho Francisco Temoteo de Oliveira

2019 - A partir de 15/julho - Jonas Severino da Silva

2020 - Jonas Severino da Silva

2021 - Jonas Severino da Silva

2022 - Jonas Severino da Silva

2023 - Jonas Severino da Silva

2024 - Jonas Severino da Silva

2025 - Jonas Severino da Silva

2026 - Jonas Severino da Silva

Atos Legais

A primeira sede da Etec Professor Aprígio Gonzaga foi construída no ano de 1947, mas só começou a funcionar em 03 de novembro de 1958, com a lei de criação nº 822 de 03 de novembro de 1950, sob a denominação de Escola Artesanal da Penha que era mantida pela Secretaria da Educação. Nessa época a escola ficava localizada na Rua Guaiaúna, nº 751, na Penha, e o diretor era Mário Augustos Martins e somente os homens podiam ingressar na escola. Eram oferecidos os cursos de Mecânica de Automóveis, Desenho Técnico e Préindustrial.

Administração

Técnico

Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB 6, de 20-9-2012; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 39/2004; Parecer 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 162/2018, alterada pela Deliberação CEE 168/2019. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 1792, de 16-9-2019, publicada no Diário Oficial de 17-9-2019 – Poder Executivo – Seção I – página 37.

Administração - MTec/Novotec Integrado

Integrado

Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Lei 13415, de 16-2-2017; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução CNE/CEB 3, de 21-11-2018; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 162/2018 e Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019). Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2159, de 29-10-2021, publicada no Diário Oficial de 30-10-2021 – Poder Executivo – Seção I – página 76.

Desenvolvimento de Sistemas

Técnico

Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 162/2018 e Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019). Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2158, de 29-10-2021, publicada no Diário Oficial de 30-10-2021 – Poder Executivo – Seção I – página 76.

Eletromecânica - MTec - ANP

Integrado

Ato legal cadastrado automaticamente, favor editar

Eletromecânica - MTec/Novotec Integrado

Integrado

Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Lei 13415, de 16-2-2017; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução CNE/CEB 3, de 21-11-2018; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 162/2018 e Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE

168/2019 e Indicação CEE 177/2019). Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2159, de 29-10-2021, publicada no Diário Oficial de 30-10-2021 – Poder Executivo – Seção I – página 76.

Eletrônica - MTec - ANP

Integrado

Ato legal cadastrado automaticamente, favor editar

Eletrônica - MTec/Novotec Integrado

Integrado

Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Lei 13415, de 16-2-2017; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução CNE/CEB 3, de 21-11-2018; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2450, de 4-10-2022, publicada no Diário Oficial de 5-10-2022 – Poder Executivo – Seção I – página 43.

Eletrônica - MTec/Novotec Integrado (MTec-N)

Integrado

Ato legal cadastrado automaticamente, favor editar

Especialização Técnica de Nível Médio em Segurança do Trabalho na Construção Civil

Especialização de Nível Médio

Ato legal cadastrado automaticamente, favor editar

Guia de Turismo - MTec/Novotec Integrado

Integrado

Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Lei 13415, de 16-2-2017; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução CNE/CEB 3, de 21-11-2018; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 162/2018 e Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019). Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2159, de 29-10-2021, publicada no Diário Oficial de 30-10-2021 – Poder Executivo – Seção I – página 76.

Informática

Técnico

Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB nº 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB nº 6, de 20-9-2012; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto nº 8.268, de 18-6-2014. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 1401, de 17-7-2018, publicada no Diário Oficial de 18-7-2018 – Poder Executivo – Seção I – página 38, retificada no Diário Oficial de 20-7-2018 – Poder Executivo – Seção I – página 32.

Logística

Técnico

Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB 6, de 20-9-2012; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 39/2004; Parecer 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 162/2018, alterada pela Deliberação CEE 168/2019. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 1874, de 8-4-2020, publicada no Diário Oficial de 5-5-2020 – Poder Executivo – Seção I – página 41.

Logística - MTec/Novotec Integrado

Integrado

Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Lei 13415, de 16-2-2017; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução CNE/CEB 3, de 21-11-2018; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 162/2018 e Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019). Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2159, de 29-10-2021, publicada no Diário Oficial de 30-10-2021 – Poder Executivo – Seção I – página 76.

Marketing - MTec/Novotec Integrado

Integrado

Ato legal cadastrado automaticamente, favor editar

Secretariado - MTec/Novotec Integrado

Integrado

Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Lei 13415, de 16-2-2017; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução CNE/CEB 3, de 21-11-2018; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 162/2018 e Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019). Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 1992, de 29-1-2021, publicada no Diário Oficial de 30-1-2021 – Poder Executivo – Seção I – página 60, retificada no Diário Oficial de 18-2-2021 – Poder Executivo – Seção I – página 43.

Segurança do Trabalho

Técnico

Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB nº 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB nº 6, de 20-9-2012; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto nº 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 162, de 12-11-2018; Indicação CEE 169/2018. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 1644, de 11-6-2019, publicada no Diário Oficial de 12-6-2019 – Poder Executivo – Seção I – página 45.

Segurança do Trabalho - MTec/Novotec Integrado

Integrado

Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Lei 13415, de 16-2-2017; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução CNE/CEB 3, de 21-11-2018; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268,

de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2450, de 4-10-2022, publicada no Diário Oficial de 5-10-2022 – Poder Executivo – Seção I – página 43.

Técnico em Administração - 20% online

Técnico

Ato legal cadastrado automaticamente, favor editar

Técnico em Defesa Civil

Técnico

Ato legal cadastrado automaticamente, favor editar

Turismo Receptivo - MTec - ANP

Integrado

Ato legal cadastrado automaticamente, favor editar

Agrupamento Discente

Última sincronização realizada em 30 de March de 2026, 15:58:35.

Local	Sem	Módulo/ Série	Habilitação	Turma	Turno	Alunos
034	1	2	Administração	A	N	16
034.03	1	2	Administração	C	N	35
034	1	3	Administração	A	N	16
034.02	1	3	Administração	B	N	21
034.03	1	3	Administração	C	N	21
034	1	1	Administração - MTec/Novotec Integrado	A	M	40
034	1	1	Administração - MTec/Novotec Integrado	B	T	39
034	1	2	Administração - MTec/Novotec Integrado	A	M	42
034	1	2	Administração - MTec/Novotec Integrado	B	T	39
034	1	3	Administração - MTec/Novotec Integrado	A	M	37
034.05	1	1	Desenvolvimento de Sistemas	A	N	40
034.05	1	2	Desenvolvimento de Sistemas	A	N	23
034.05	1	3	Desenvolvimento de Sistemas	A	N	25
034	1	1	Eletromecânica - MTec - ANP	A	T	40
034	1	2	Eletromecânica - MTec/Novotec Integrado	A	T	35
034	1	3	Eletromecânica - MTec/Novotec Integrado	A	T	28
034	1	1	Eletrônica - MTec - ANP	A	M	39
034	1	2	Eletrônica - MTec/Novotec Integrado	A	M	41
034	1	3	Eletrônica - MTec/Novotec Integrado	A	M	36
034	1	1	Eletrônica - MTec/Novotec Integrado (MTec-N)	A	N	40
034	1	2	Eletrônica - MTec/Novotec Integrado (MTec-N)	A	N	28
034	1	1	Especialização Técnica de Nível Médio em Segurança do Trabalho na Construção Civil	A	N	32
034	1	2	Guia de Turismo - MTec/Novotec Integrado	B	M	38
034	1	3	Guia de Turismo - MTec/Novotec Integrado	A	T	34
034.03	1	1	Informática	B	N	34
034.03	1	2	Informática	B	N	25
034.03	1	3	Informática	B	N	34
034.03	1	1	Logística	A	N	35

Local	Sem	Módulo/ Série	Habilitação	Turma	Turno	Alunos
034	1	1	Logística - MTec/Novotec Integrado	A	M	40
034	1	2	Logística - MTec/Novotec Integrado	A	M	40
034	1	3	Logística - MTec/Novotec Integrado	A	M	37
034	1	1	Marketing - MTec/Novotec Integrado	A	T	40
034	1	1	Secretariado - MTec/Novotec Integrado	A	M	40
034	1	2	Secretariado - MTec/Novotec Integrado	A	M	39
034	1	3	Secretariado - MTec/Novotec Integrado	A	M	35
034	1	1	Segurança do Trabalho	A	N	33
034	1	2	Segurança do Trabalho	A	N	26
034	1	3	Segurança do Trabalho	A	N	24
034	1	1	Segurança do Trabalho - MTec/Novotec Integrado	A	M	40
034	1	2	Segurança do Trabalho - MTec/Novotec Integrado	A	M	36
034	1	3	Segurança do Trabalho - MTec/Novotec Integrado	A	M	37
034.02	1	1	Técnico em Administração - 20% online	A	N	21
034.02	1	2	Técnico em Administração - 20% online	A	N	12
034	1	2	Técnico em Defesa Civil	A	N	28
034	1	1	Turismo Receptivo - MTec - ANP	A	T	40
1º Semestre - 45 turmas						1481
2º Semestre - 0 turma						0
Total - 45 turmas						1481

Sede, classes descentralizadas e extensões

Código	Nome	Cidade
034	Etec Prof. Aprígio Gonzaga	São Paulo
034.02	Etec Prof. Aprígio Gonzaga - EE Cel. Ary Gomes	Guarulhos
034.03	Etec Prof. Aprígio Gonzaga - CEU Quinta do Sol	São Paulo
034.05	Etec Prof. Aprígio Gonzaga - EE Esther Frankel Sampaio	São Paulo

Caracterização

Níveis e Modalidades

Nível Técnico

São **18 turmas** e **469 alunos** no Nível Técnico.

Modalidade Ensino Técnico

São **18 turmas** e **469 alunos** nesta modalidade, distribuídos da seguinte forma:

- 5 turmas de **Administração** com 109 alunos
- 3 turmas de **Desenvolvimento de Sistemas** com 88 alunos
- 3 turmas de **Informática** com 93 alunos
- 1 turma de **Logística** com 35 alunos
- 3 turmas de **Segurança do Trabalho** com 83 alunos
- 2 turmas de **Técnico em Administração - 20% online** com 33 alunos
- 1 turma de **Técnico em Defesa Civil** com 28 alunos

Por eixo tecnológico, tem-se a seguinte distribuição:

- 8 turmas no eixo de **Gestão e Negócios** com 177 alunos
- 6 turmas no eixo de **Informação e Comunicação** com 181 alunos
- 3 turmas no eixo de **Segurança** com 83 alunos
- 1 turma no eixo de **Produção Cultural e Design** com 28 alunos

Nível Especialização de Nível Médio

São **1 turma e 32 alunos** no Nível Especialização de Nível Médio.

Modalidade Especialização

São **1 turma e 32 alunos** nesta modalidade, distribuídos da seguinte forma:

- 1 turma de **Especialização Técnica de Nível Médio em Segurança do Trabalho na Construção Civil** com 32 alunos

Por eixo tecnológico, tem-se a seguinte distribuição:

- 1 turma no eixo de **Recursos Naturais** com 32 alunos

Nível Integrado

São **26 turmas e 980 alunos** no Nível Integrado.

Modalidade MTEC-N

São **2 turmas e 68 alunos** nesta modalidade, distribuídos da seguinte forma:

- 2 turmas de **Eletrônica - MTec/Novotec Integrado (MTec-N)** com 68 alunos

Por eixo tecnológico, tem-se a seguinte distribuição:

- 2 turmas no eixo de **Controle e Processos Industriais** com 68 alunos

Modalidade MTec/NT Integrado

São **21 turmas e 793 alunos** nesta modalidade, distribuídos da seguinte forma:

- 5 turmas de **Administração - MTec/Novotec Integrado** com 197 alunos
- 2 turmas de **Eletromecânica - MTec/Novotec Integrado** com 63 alunos
- 2 turmas de **Eletrônica - MTec/Novotec Integrado** com 77 alunos
- 2 turmas de **Guia de Turismo - MTec/Novotec Integrado** com 72 alunos
- 3 turmas de **Logística - MTec/Novotec Integrado** com 117 alunos
- 1 turma de **Marketing - MTec/Novotec Integrado** com 40 alunos
- 3 turmas de **Secretariado - MTec/Novotec Integrado** com 114 alunos
- 3 turmas de **Segurança do Trabalho - MTec/Novotec Integrado** com 113 alunos

Por eixo tecnológico, tem-se a seguinte distribuição:

- 12 turmas no eixo de **Gestão e Negócios** com 468 alunos
- 4 turmas no eixo de **Controle e Processos Industriais** com 140 alunos
- 2 turmas no eixo de **Turismo, Hospitalidade e Lazer** com 72 alunos
- 3 turmas no eixo de **Segurança** com 113 alunos

Modalidade M-TEC-ANP

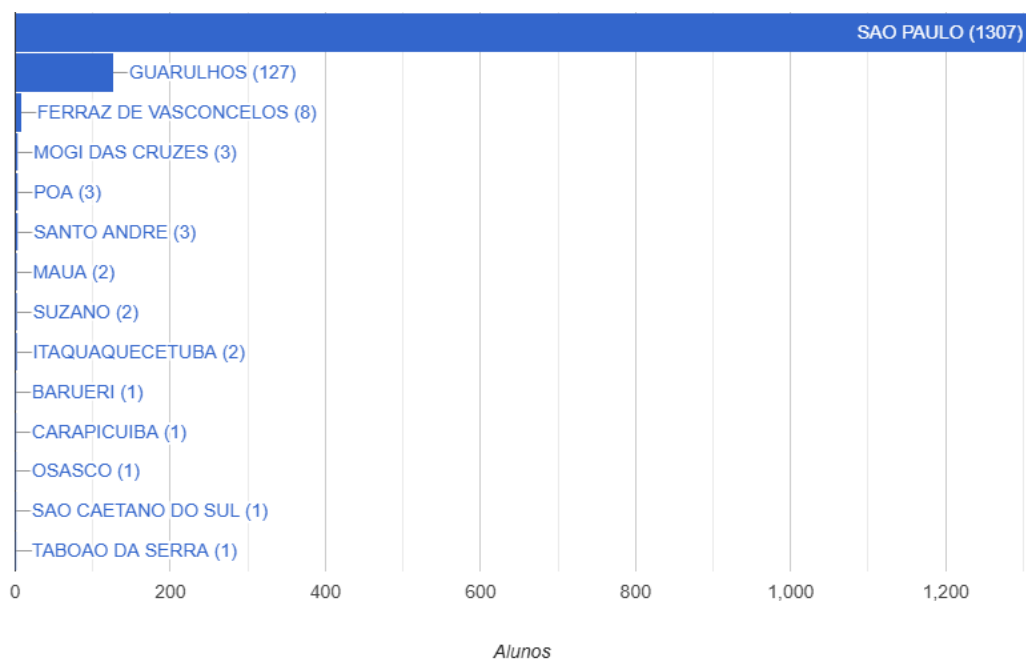
São **3 turmas e 119 alunos** nesta modalidade, distribuídos da seguinte forma:

- 1 turma de **Eletromecânica - MTec - ANP** com 40 alunos
- 1 turma de **Eletrônica - MTec - ANP** com 39 alunos
- 1 turma de **Turismo Receptivo - MTec - ANP** com 40 alunos

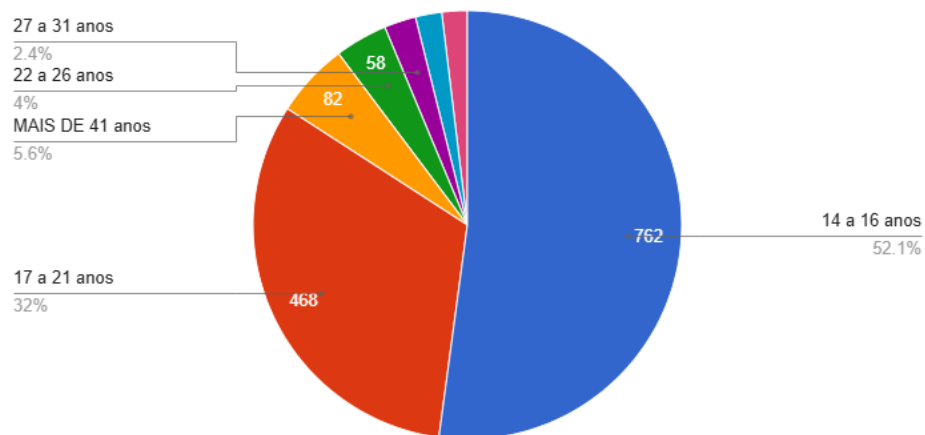
Por eixo tecnológico, tem-se a seguinte distribuição:

- 1 turma no eixo de **Segurança** com 40 alunos
- 1 turma no eixo de **Gestão e Negócios** com 39 alunos
- 1 turma no eixo de **Não informado** com 40 alunos

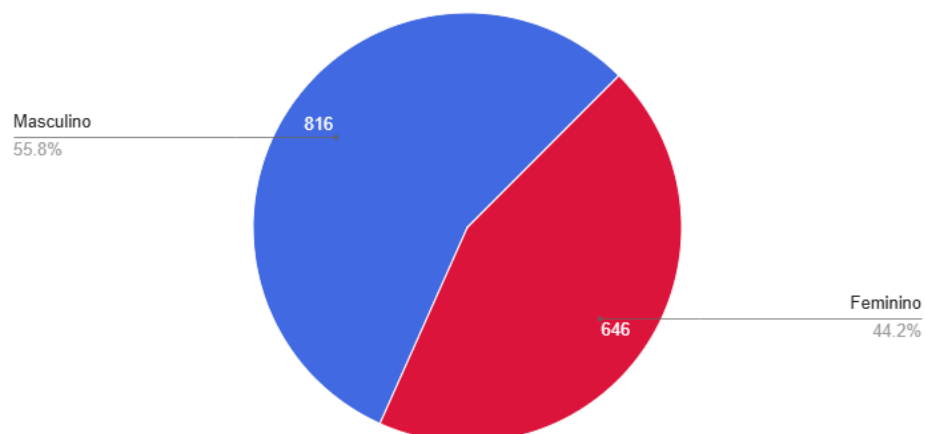
Caracterização Discente Município de origem



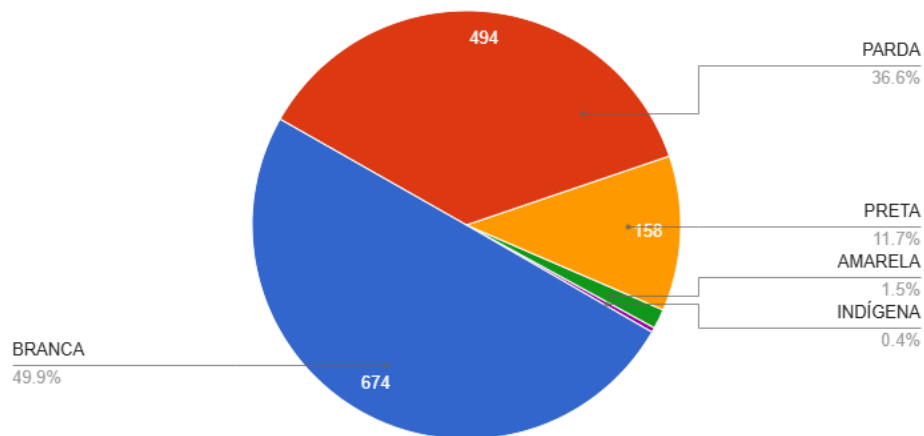
Faixa Etária



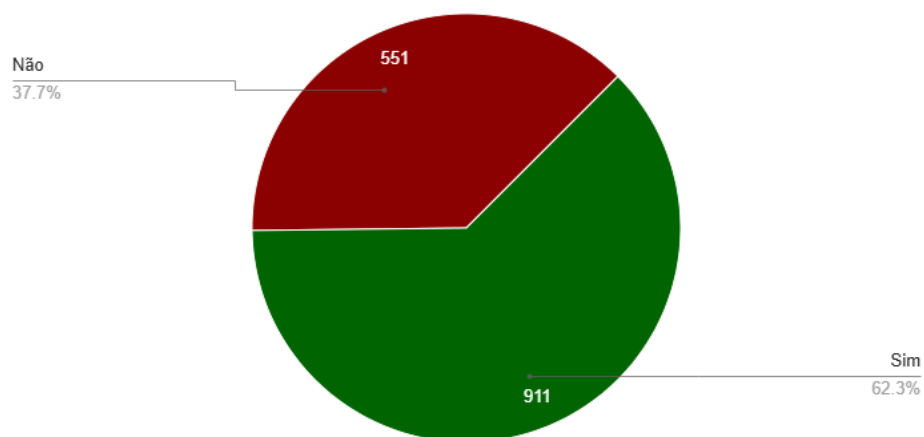
Gênero



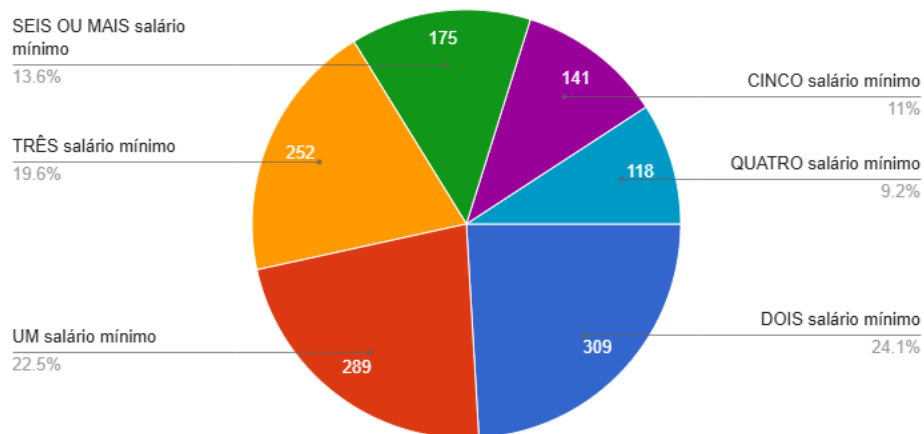
Perfil Racial



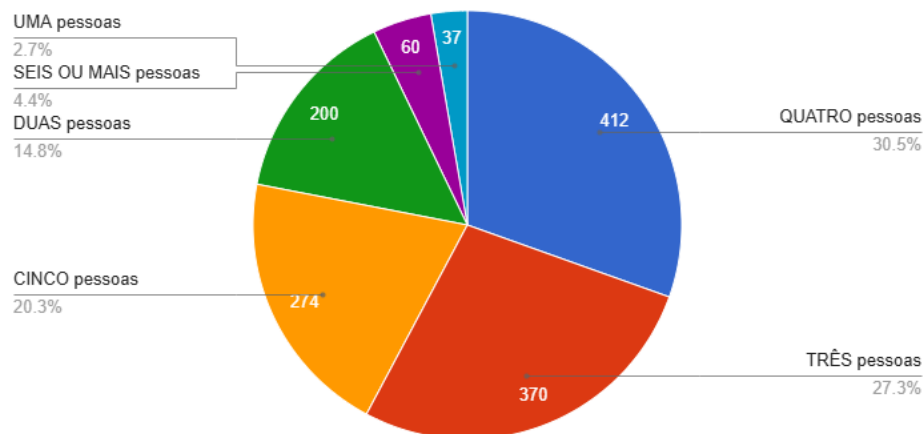
Cursou apenas em Escola Pública



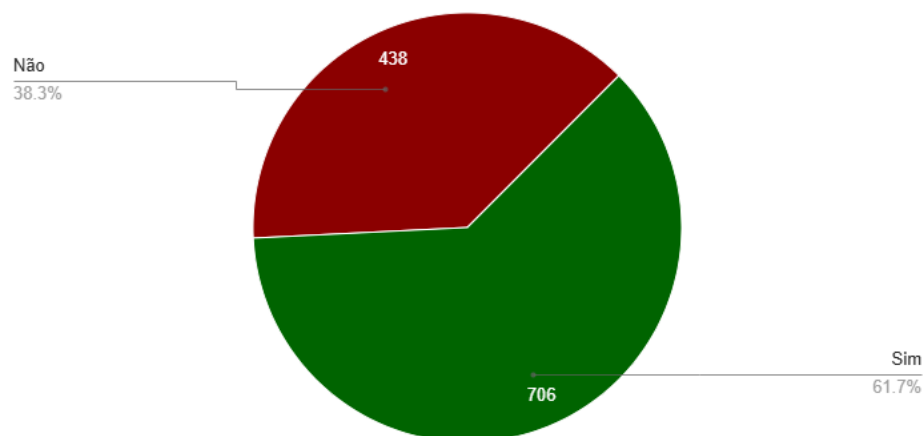
Renda Familiar



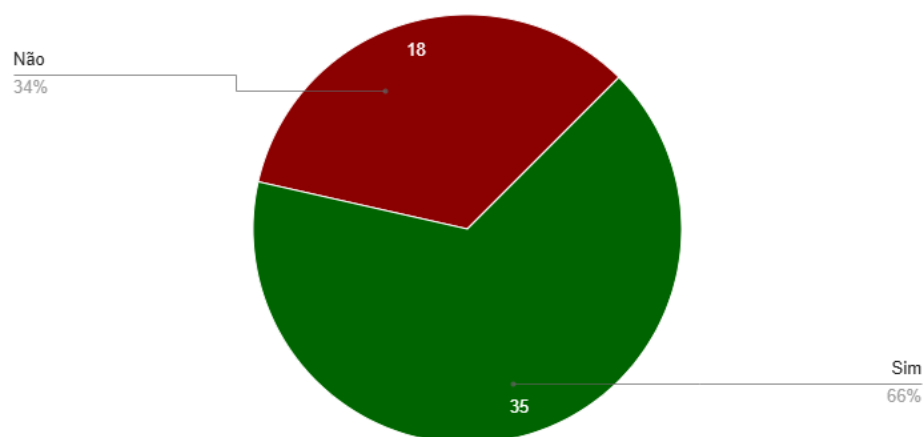
Número de Pessoas na Família



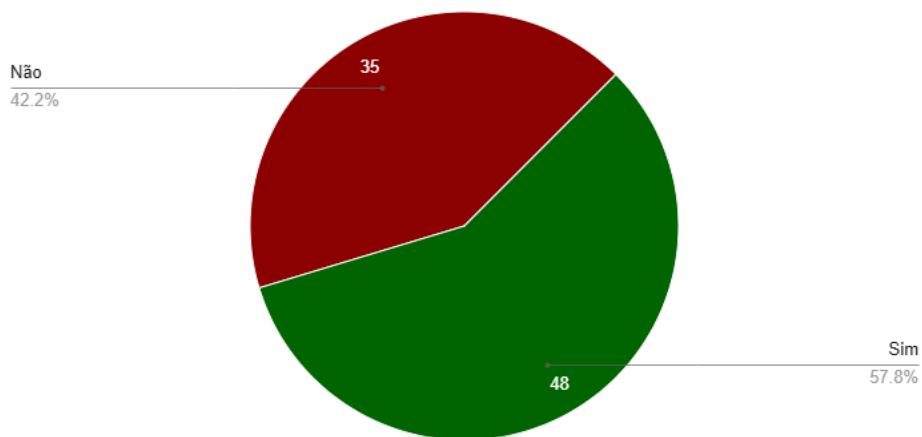
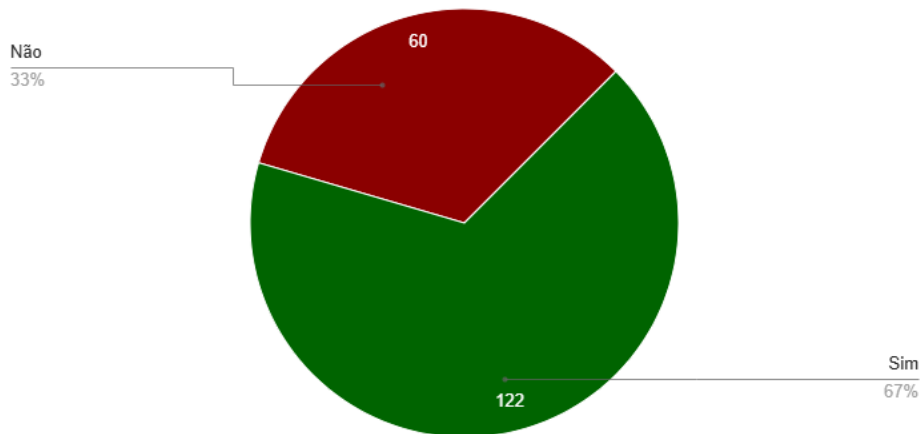
Dados separados por sede e CD
Cursou apenas em Escola Pública
034 - Etec Prof. Aprício Gonzaga (SEDE)
 São Paulo



034.02 - Etec Prof. Aprício Gonzaga - EE Cel. Ary Gomes
 Guarulhos

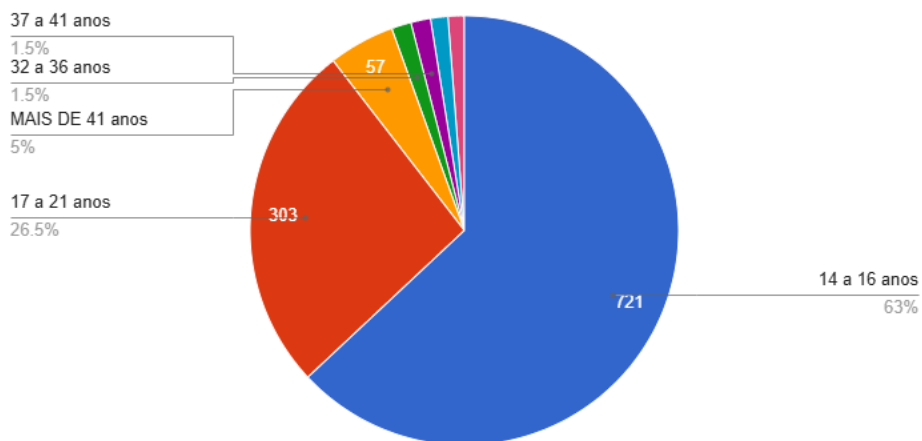


034.03 - Etec Prof. Aprício Gonzaga - CEU Quinta do Sol
 São Paulo

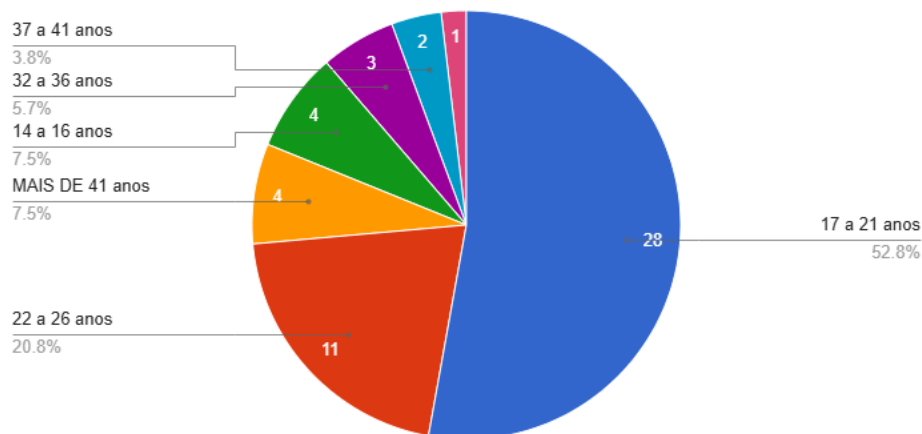


Faixa Etária

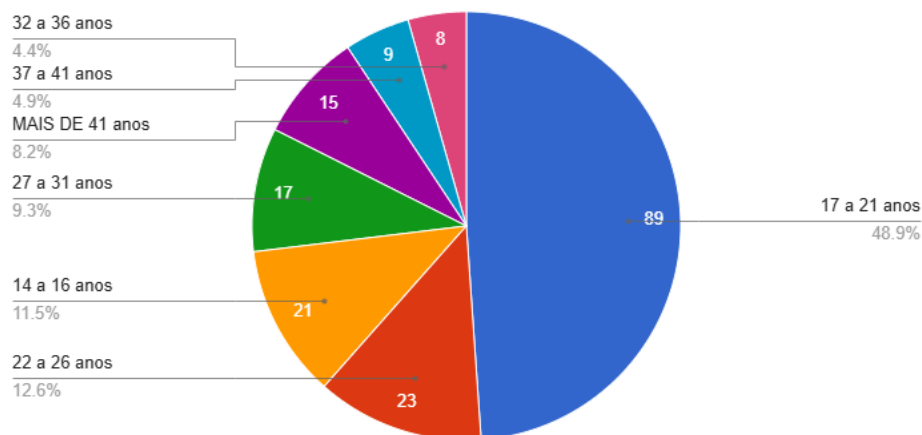
034 - Etec Prof. Aprício Gonzaga (SEDE) São Paulo



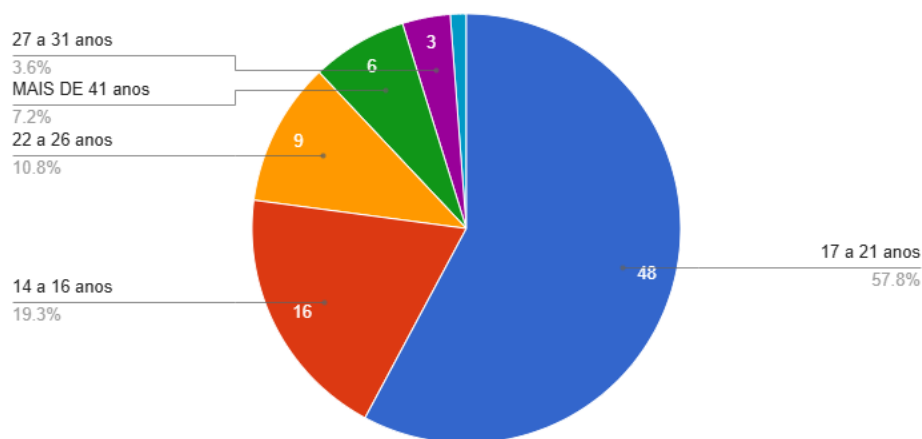
034.02 - Etec Prof. Aprício Gonzaga - EE Cel. Ary Gomes Guarulhos



034.03 - Etec Prof. Aprício Gonzaga - CEU Quinta do Sol
São Paulo

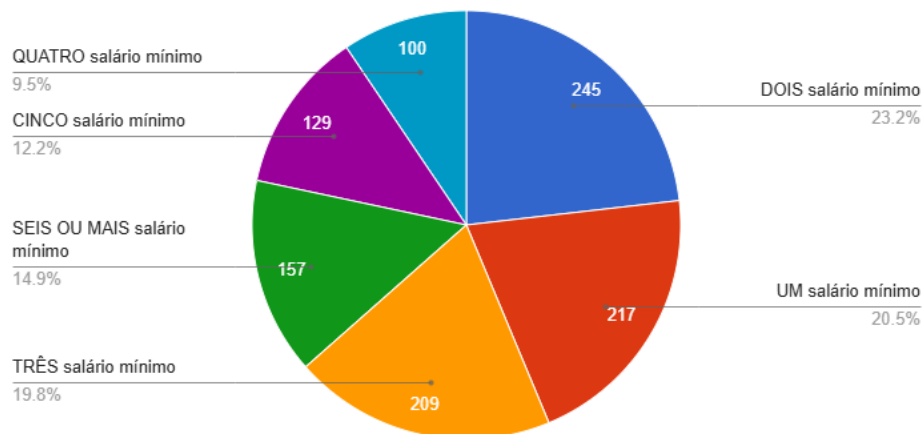


034.05 - Etec Prof. Aprício Gonzaga - EE Esther Frankel Sampaio
São Paulo

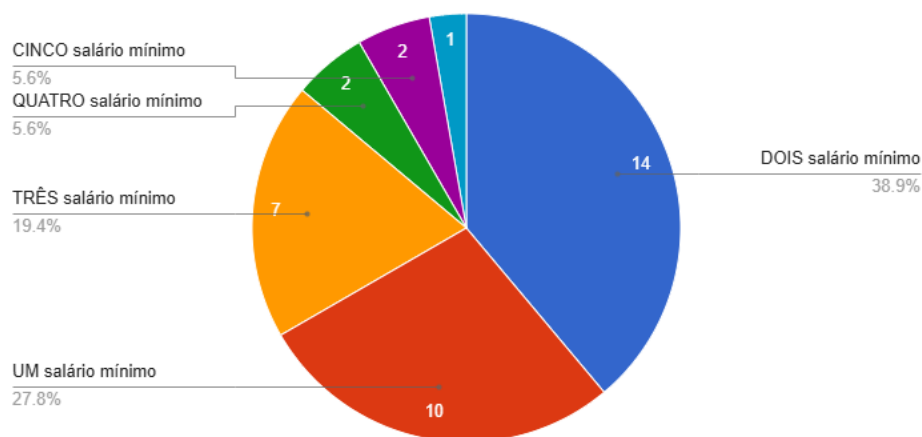


Renda Familiar

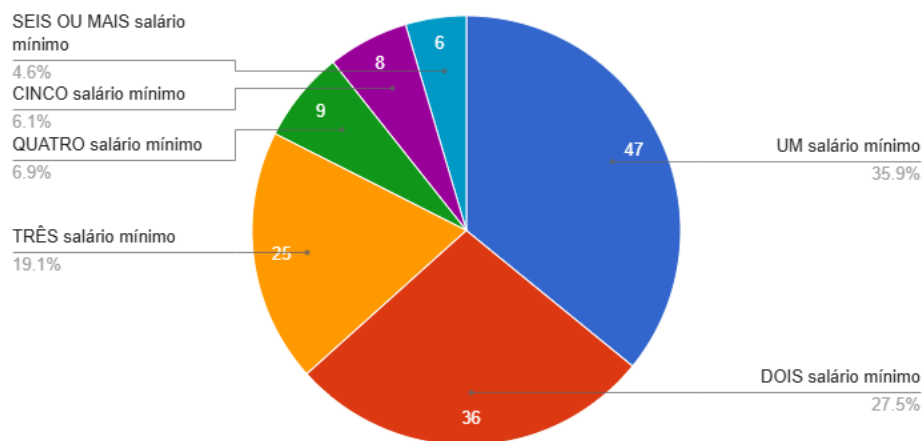
034 - Etec Prof. Aprício Gonzaga (SEDE)
São Paulo



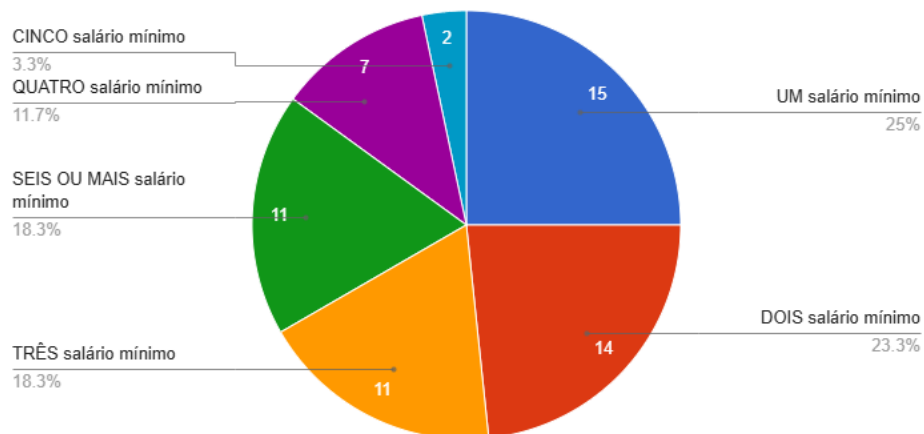
034.02 - Etec Prof. Aprício Gonzaga - EE Cel. Ary Gomes
Guarulhos



034.03 - Etec Prof. Aprício Gonzaga - CEU Quinta do Sol
São Paulo



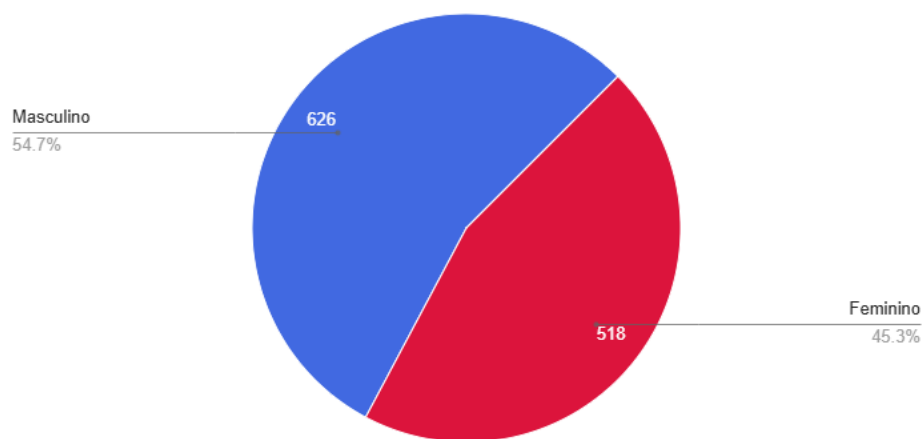
034.05 - Etec Prof. Aprício Gonzaga - EE Esther Frankel Sampaio
São Paulo



Gênero

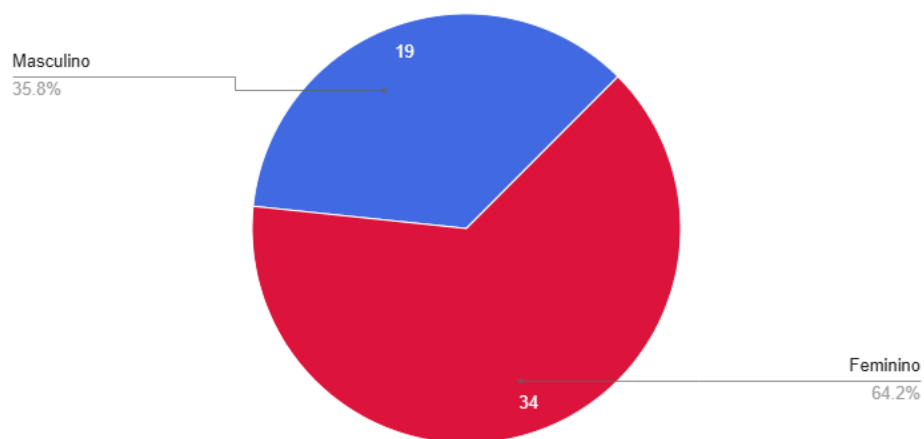
034 - Etec Prof. Aprício Gonzaga (SEDE)

São Paulo



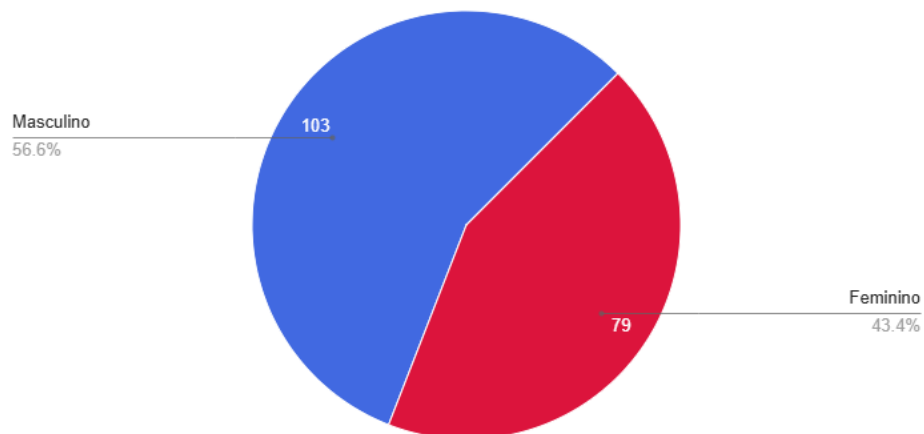
034.02 - Etec Prof. Aprício Gonzaga - EE Cel. Ary Gomes

Guarulhos

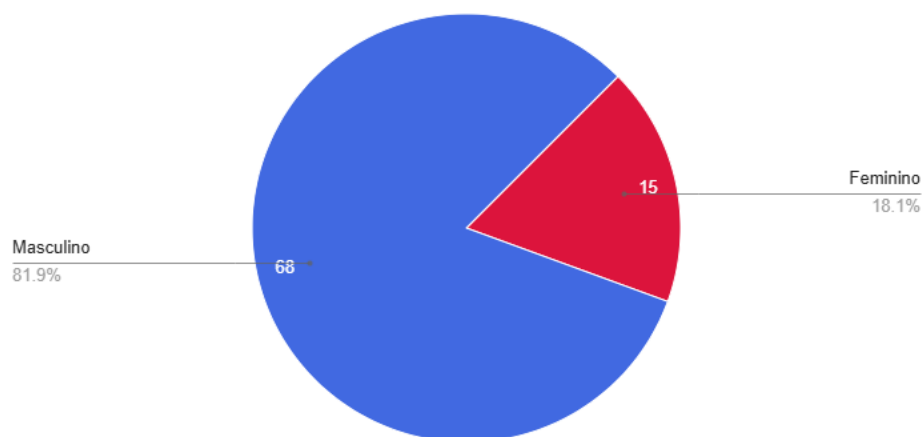


034.03 - Etec Prof. Aprício Gonzaga - CEU Quinta do Sol

São Paulo

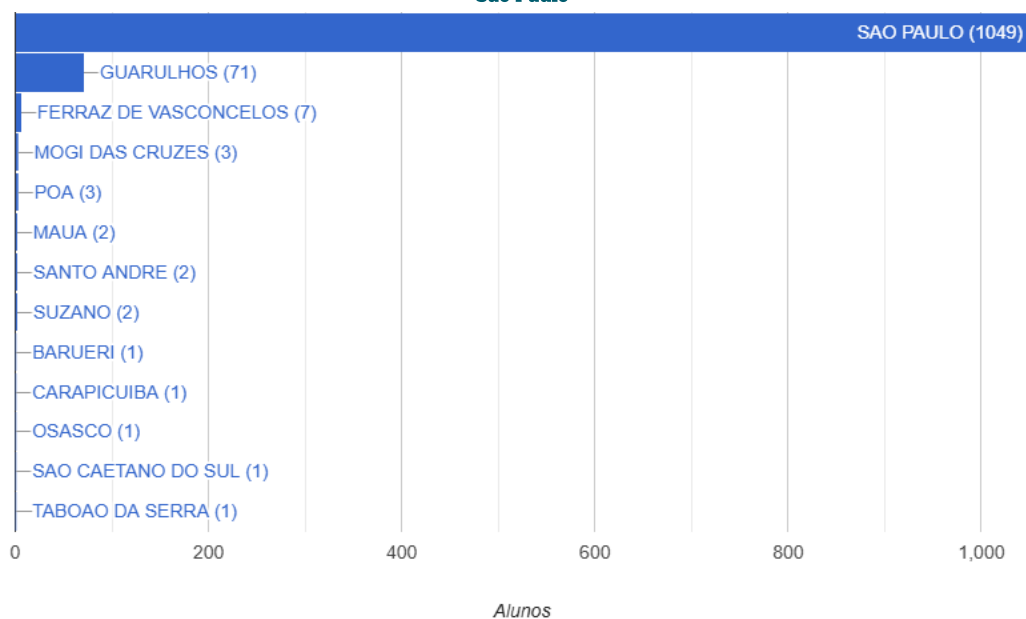


034.05 - Etec Prof. Aprígio Gonzaga - EE Esther Frankel Sampaio
São Paulo



Município de origem

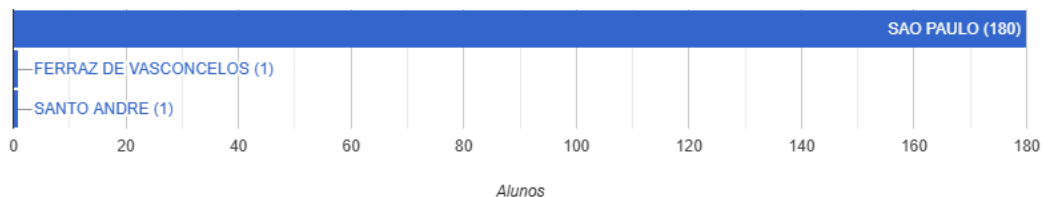
034 - Etec Prof. Aprígio Gonzaga (SEDE)
São Paulo



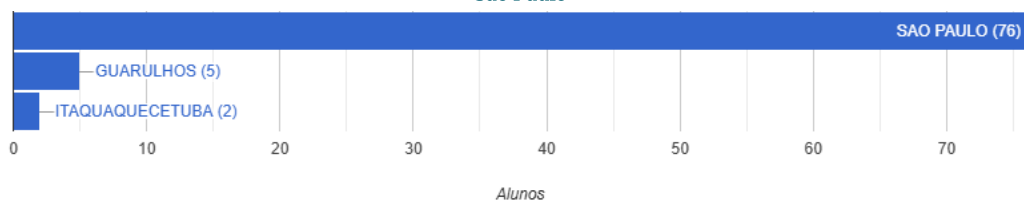
034.02 - Etec Prof. Aprígio Gonzaga - EE Cel. Ary Gomes
Guarulhos



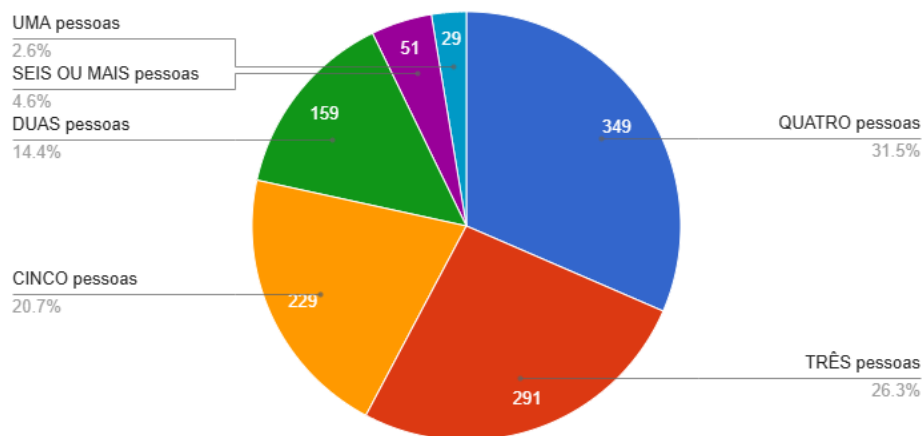
034.03 - Etec Prof. Aprígio Gonzaga - CEU Quinta do Sol
São Paulo



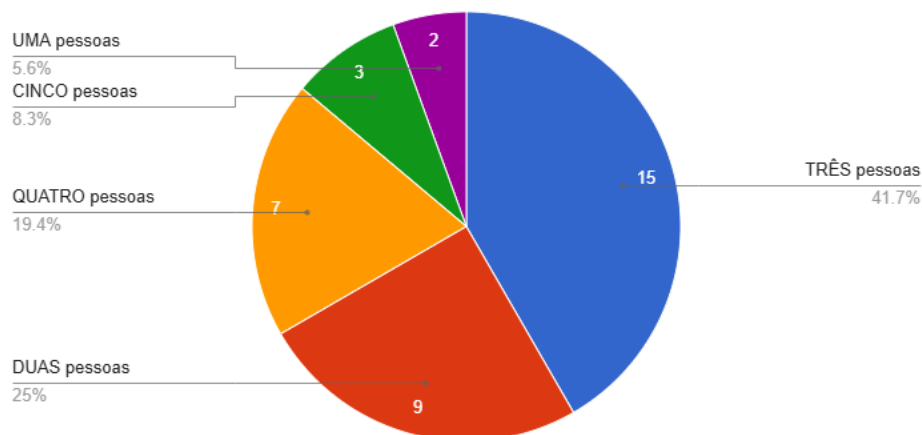
034.05 - Etec Prof. Aprígio Gonzaga - EE Esther Frankel Sampaio
São Paulo



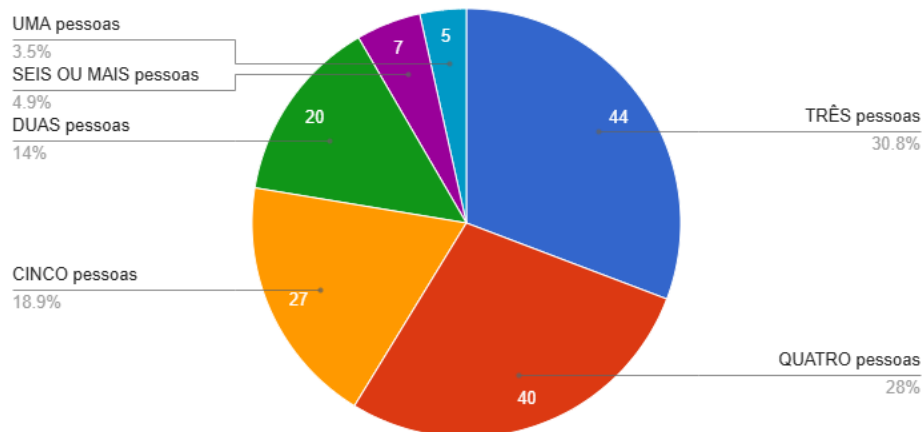
Número de Pessoas na Família
034 - Etec Prof. Aprígio Gonzaga (SEDE)
São Paulo



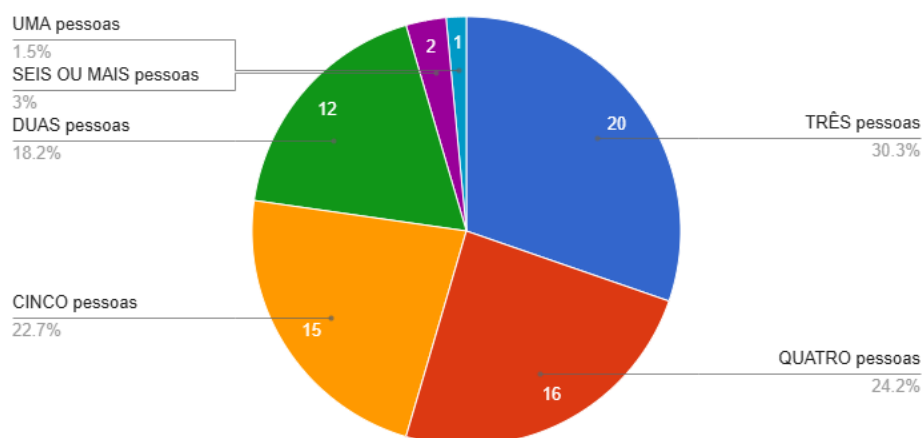
034.02 - Etec Prof. Aprígio Gonzaga - EE Cel. Ary Gomes
Guarulhos



034.03 - Etec Prof. Aprígio Gonzaga - CEU Quinta do Sol
São Paulo

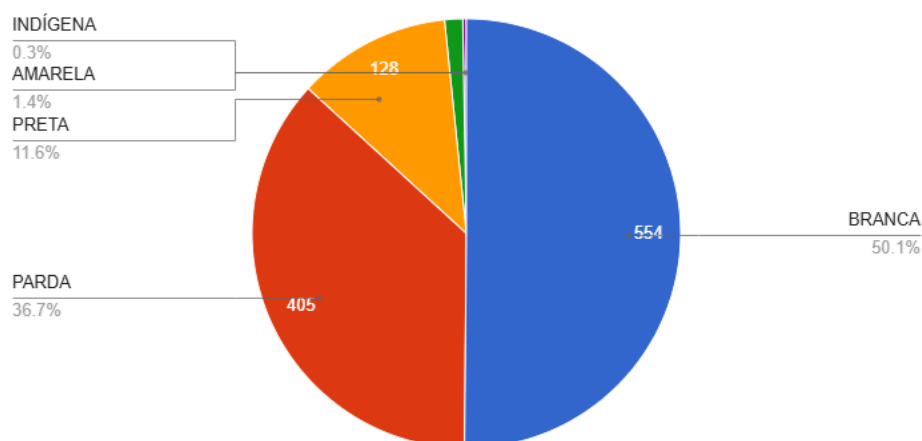


034.05 - Etec Prof. Aprício Gonzaga - EE Esther Frankel Sampaio
São Paulo

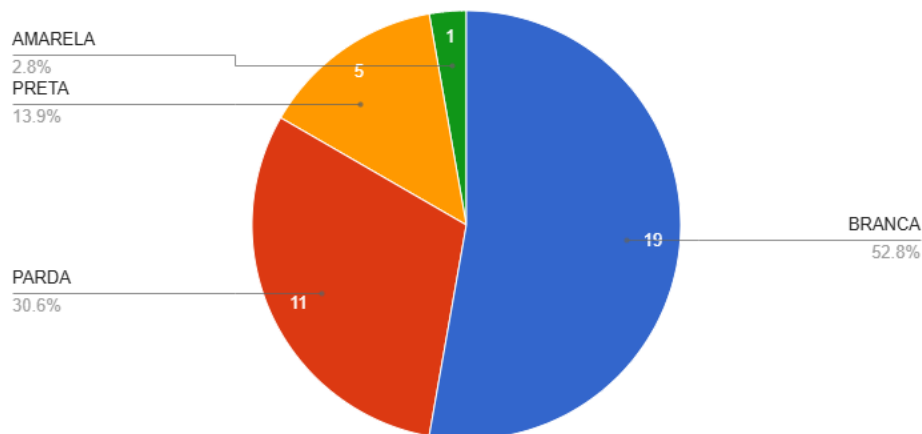


Perfil Racial

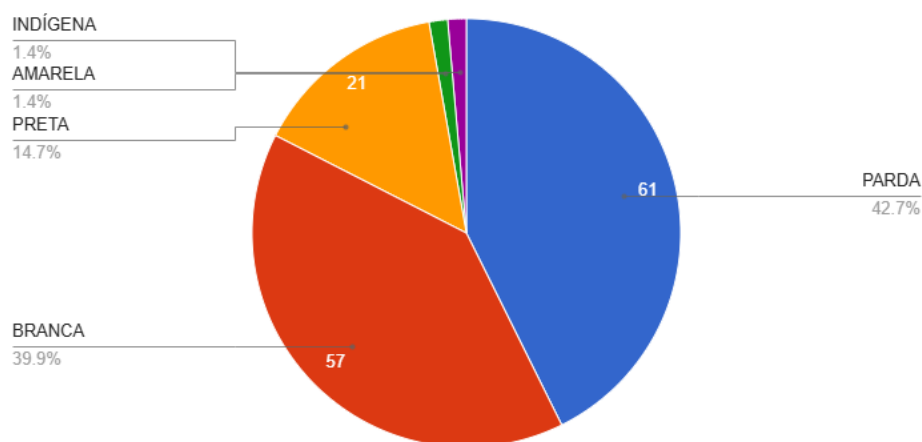
034 - Etec Prof. Aprício Gonzaga (SEDE)
São Paulo



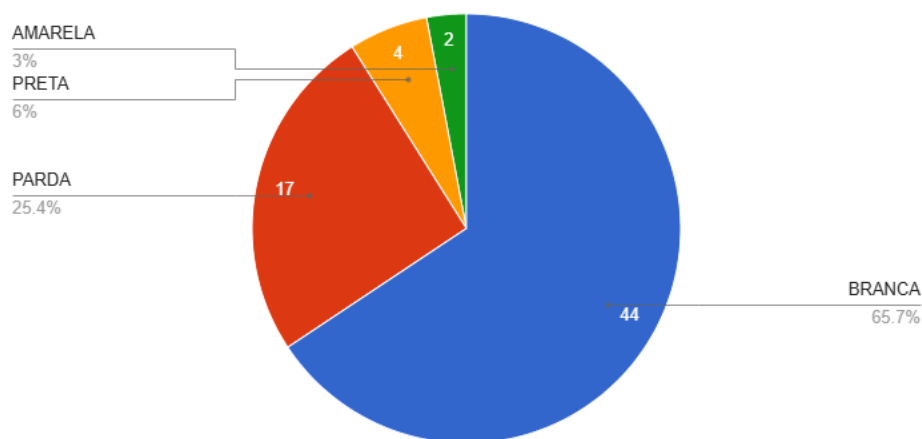
034.02 - Etec Prof. Aprício Gonzaga - EE Cel. Ary Gomes
Guarulhos



034.03 - Etec Prof. Aprício Gonzaga - CEU Quinta do Sol
São Paulo



034.05 - Etec Prof. Aprício Gonzaga - EE Esther Frankel Sampaio
São Paulo



Agrupamento Docente

- ADALBERTO O. CLEMENTE
- ALCIDES L. OLIVEIRA
- ALESSANDRA B. FRANCA
- ALESSANDRO C. MENCHON
- ALESSANDRO C. MENCHON
- ALEX R. M. C. WANDERLEY
- ALEXANDRE F. CARREIRA
- ALEXANDRE F. CARREIRA
- ALFREDO L. L. FILHO
- AMARO E. SILVA
- ANDRE B. CARMO
- ANDRE B. AMAT

- ANGELO D. JUNIOR
- ANTONIO C. DOMINGOS
- BARBARA D. S. SUZUKI
- CARLOS D. MORENO
- CARLOS E. CARVALHO
- CELSO G. SANTANA
- CELSO G. SANTANA
- CRISTIANE W. A. SOUZA
- DANIEL I. IDEYAMA
- DANILO D. A. SANTOS
- DANILO H. SILVA
- DARTAGNAN R. REIS
- DOUGLAS A. LIMA
- FABIO MIRANDA
- FLAVIA M. CINTRA
- FRANCISCO F. DINIZ
- FRANCISCO T. OLIVEIRA
- GERALDO C. FRAJACOMO
- GISLENE M. PEREIRA
- HENRIQUE SABINO
- JOAO V. P. SILVA
- JONAS S. SILVA
- JOSE L. T. SOARES
- JOSE M. IBIAPINO
- JOSE R. SOUSA
- JOSE S. MARIO
- JOSE W. NOBRE
- JOSELITO C. CONDE
- KARINA C. P. RONQUI
- KATIA DUARTE
- KELLY R. C. PEREIRA
- LUCIANO F. MACEDO
- LUIZ A. R. M. CUSTODIO
- LUIZ H. OLIVEIRA
- MANOEL M. SANTOS
- MARCEL A. BISTAFA
- MARCELO B. SILVA
- MARCELO SANTOS
- MARCIA R. SILVA
- MARCIO P. EVANGELISTA
- MARCOS A. BATISTA
- MARISA A. SOUZA
- MARISA COSTA
- MARISI V. P. PADUA
- MAURO M. COSTA
- MAURO TASSI
- NEIDE G. SILVA
- NEIDE SILVESTRE
- ORLANDO F. SILVA
- PENHA M. SILVA
- PRISCILA R. E. BRANDAO
- RAFAEL B. S. BRANDAO
- RAFAEL S. ALMEIDA
- RAFAEL E. GUIMARAES
- RICARDO DAMASCENO
- ROBSON P. S. ANDRADE
- ROBSON F. G. SILVA
- RONALDO S. SOUZA
- ROSELI MOLINA
- RYNALDO L. NETO
- SANDRA A. G. SIQUEIRA
- SARA D. GONCALVES
- SIDINEI C. A. CONCEICAO
- SIRLENE S. MACIEL
- SORAIA D. F. MARTINS
- TATIANA V. GARCIA
- VAGNER A. SANTOS
- VANDER C. SILVA
- WELLINGTON SILVA
- WELLINGTON G. GOMES

Classes Descentralizadas e Intercomplementares

Etec Prof. Aprício Gonzaga - EE Cel. Ary Gomes

Classe Descentralizada

Código	034.02
Site	www.etecaprigio.com.br
E-mail	marcia.silva349@etec.sp.gov.br
Telefone	5511962160599
Cidade	Guarulhos
Endereço	Rua Alegre, 213

Há 12 anos situada no EE. Cel. Ary Gomes no Bairro São Rafael, a classe descentralizada atualmente oferta dois cursos modulares, ambos do Eixo de Gestão e Negócios "Técnico em Administração" e "Técnico em Logística" na modalidade presencial com duração de 1 ano e 6 meses.

A unidade escolar possui uma equipe docente de 18 professores e 02 coordenadores que realizam o trabalho pedagógico da descentralizada.

Desde 2009, ano da inauguração, a classe já formou mais de 1.500 alunos. A maioria desses alunos ingressaram no mercado de trabalho desde o início do curso como estagiários e Jovem Aprendizizes e, posteriormente, muitos são efetivados.

Acesse no Instagram @etec_arygomes e no Facebook Etec Ary Gomes.

Etec Prof. Aprício Gonzaga - CEU Quinta do Sol

Classe Descentralizada

Código	034.03
Site	www.etecaprigio.com.br
E-mail	orlando.silva13@etec.sp.gov.br
Telefone	11986635949
Cidade	São Paulo
Endereço	Avenida Luis Imparato, 564

A Extensão CEU Quinta do Sol é uma parceria entre o Centro Paula Souza e a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, que permite a oferta de cursos técnicos na região, em um espaço cedido pelo Centro Educacional Unificado Quinta do Sol.

A unidade CEU Quinta do Sol é uma Descentralizada da ETEC Professor Aprício Gonzaga, a qual a 14 anos realiza um trabalho consolidado de formação técnica profissional contribuindo com a comunidade local, a unidade oferece cursos modulares localizada na região da Vila Cisner, na cidade de São Paulo zona leste.

Os cursos oferecidos pela ETEC Professor Aprício Gonzaga - Extensão CEU Quinta do Sol têm como objetivo formar profissionais capacitados e preparados para atuar no mercado de trabalho, por meio de uma formação teórica e prática que alia o conhecimento técnico à prática profissional, são eles : Técnico em Administração e Técnico em Informática com duração de 1 ano e meio no período noturno.

A unidade busca promover a inclusão social e a formação integral dos estudantes, por meio de uma proposta pedagógica que valoriza a diversidade e a participação ativa dos alunos em atividades culturais e tecnológicas.

Etec Prof. Aprício Gonzaga - EE Esther Frankel Sampaio

Classe Descentralizada

Código	034.05
Site	www.etecaprigio.com.br
E-mail	marcia.silva349@etec.sp.gov.br
Telefone	(11) 96216-0599
Cidade	São Paulo
Endereço	Rua Tujuba, 1475

A Classe Descentralizada Esther Frankel Sampaio oferta dois Cursos Modulares, sendo um do Eixo de Gestão e Negócios (Técnico em Administração) e outro do Eixo de Informação e Comunicação (Desenvolvimento de Sistemas), ambos na modalidade presencial com

duração de 1ano e meio. A unidade escolar possui uma equipe docente rotativa que varia entre 15 professores e 02 coordenadores que realizam o trabalho pedagógico e acadêmico em conjunto com o coordenador de projetos.

Características Regionais

SÃO PAULO e REGIÃO DA PENHA

Contextualização Socioeconômica



População e Educação



Economia e Emprego



Desafios na Região da Penha

Infraestrutura

- Transporte Precário
- Deficiência em Moradia
- Serviços Lotados



Informalidade

- Trabalho Sem Registro
- Baixa Renda
- Instabilidade Econômica



Educação

- Evasão Escolar
- Defasagem de Ensino
- Recursos Limitados



Oportunidades para a Penha



Ensino Técnico
Qualificação Profissional



Comércio Local
Empreendedorismo



Parcerias Escola e Empresa



Investimentos em Infraestrutura

Fontes: IBGE, Fundação Seade, Governo de SP

A Etec Prof. Aprígio Gonzaga está situada na zona leste da cidade de São Paulo, uma das regiões mais populosas e dinâmicas da capital paulista. Compreender o contexto socioeconômico dessa área é fundamental para identificar os desafios e as oportunidades enfrentados pela instituição e por seu público discente.

População

A população do município de São Paulo é estimada em aproximadamente **11,9 milhões de habitantes (2025)**, permanecendo como a maior cidade do país. A Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) concentra cerca de **21 milhões de habitantes**, configurando-se como o principal polo urbano e econômico do Brasil.

A densidade demográfica do município é elevada, superando **7.500 habitantes por km²**, o que evidencia a intensa ocupação territorial e a pressão constante sobre infraestrutura urbana e serviços públicos — realidade bastante presente na zona leste.

Economia

A economia paulistana é a mais relevante do país. Dados recentes indicam que o município responde por cerca de **10% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional**.

O PIB per capita da cidade encontra-se na faixa de **R\$ 70 mil anuais (valores atualizados)**, refletindo a elevada concentração de riqueza, embora distribuída de forma desigual entre as regiões.

São Paulo abriga aproximadamente **60% das sedes de empresas multinacionais instaladas no Brasil**, consolidando-se como principal centro financeiro, comercial e de serviços da América Latina.

Emprego e Rendimento

O mercado de trabalho paulistano apresentou recuperação consistente nos últimos anos. Em 2024, a taxa de desemprego no município situou-se entre **5% e 6%**, uma das menores da série histórica recente.

O número de pessoas ocupadas ultrapassa **6,8 milhões**, com forte presença nos setores de serviços, comércio e indústria.

A renda média mensal do trabalhador formal na cidade está estimada em aproximadamente **R\$ 5.500**, apresentando crescimento real nos últimos períodos. Ainda assim, persistem desigualdades regionais significativas, especialmente na zona leste, onde os rendimentos médios tendem a ser inferiores à média municipal.

Educação

A taxa de escolarização de crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos permanece elevada, próxima da universalização (**acima de 96%**).

O município apresenta **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,805**, considerado alto. No entanto, desafios relacionados à permanência escolar, qualidade do ensino e acesso à educação técnica e profissional ainda são relevantes, sobretudo em regiões periféricas.

Análise SWOT – Região da Penha (Zona Leste de São Paulo)

Apresenta-se a seguir uma análise estratégica da região da Penha, considerando aspectos populacionais, econômicos, de emprego, renda e educação, com foco em oportunidades e ameaças que impactam diretamente o desenvolvimento local e a atuação institucional.

Contexto Populacional

A Penha caracteriza-se por elevada densidade populacional e por uma população predominantemente jovem e economicamente ativa. A diversidade cultural é um fator relevante, favorecendo a convivência social e o dinamismo comunitário.

Por outro lado, o crescimento populacional contínuo intensifica a demanda por infraestrutura urbana, mobilidade, habitação e serviços públicos, exigindo investimentos estruturais para garantir qualidade de vida.

Economia Local

A economia da região é fortemente baseada no **comércio varejista**, nos serviços e em pequenas e médias empresas. A localização estratégica, com acesso a importantes vias e sistemas de transporte, favorece a circulação de pessoas e mercadorias.

Entretanto, destacam-se desafios como:

- elevada informalidade;
- concorrência com grandes centros comerciais;
- vulnerabilidade a oscilações econômicas.

Emprego e Renda

O mercado de trabalho local apresenta diversidade de ocupações, porém com presença significativa de empregos informais e de menor remuneração.

Programas de qualificação profissional e a oferta de ensino técnico — como os promovidos pelas Etecs — desempenham papel fundamental na elevação da empregabilidade e da renda.

Apesar dos avanços, a renda média da região ainda se mantém **abaixo da média municipal**, refletindo desigualdades socioeconômicas.

Educação e Capacitação

A região conta com ampla rede de ensino, incluindo escolas públicas e privadas. No entanto, ainda enfrenta desafios como:

- evasão escolar;
- defasagem de aprendizagem;
- desigualdade no acesso a recursos educacionais.

A expansão da educação técnica e tecnológica constitui importante estratégia para promover inclusão produtiva e desenvolvimento regional.

Síntese – Oportunidades e Ameças da Região da Penha

Aspecto	Oportunidades	Ameças
População	População jovem, diversidade cultural e potencial para inovação social	Pressão sobre infraestrutura e serviços públicos
Economia	Expansão do comércio e serviços, localização estratégica	Informalidade e concorrência com grandes centros
Emprego e Renda	Qualificação profissional e expansão do setor de serviços	Baixos salários médios e precarização do trabalho
Educação	Expansão do ensino técnico e parcerias institucionais	Evasão escolar e desigualdade educacional

Análise Estratégica para Desenvolvimento Regional

O fortalecimento da região da Penha depende de políticas integradas que articulem desenvolvimento econômico, inclusão social e qualificação profissional.

Entre as principais diretrizes estratégicas, destacam-se:

- **Investimento em infraestrutura urbana**, especialmente mobilidade e serviços públicos;
- **Fomento ao empreendedorismo local**, com incentivo a pequenos negócios;
- **Ampliação de parcerias entre instituições de ensino e setor produtivo**, fortalecendo a formação técnica;
- **Valorização da diversidade cultural**, como vetor de inovação e desenvolvimento social.

Nesse contexto, a Etec Prof. Aprígio Gonzaga desempenha papel estratégico ao oferecer formação técnica alinhada às demandas do mercado, contribuindo diretamente para a elevação da empregabilidade e para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Referências (para uso institucional)

- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Estimativas 2025)
- Fundação SEADE – Sistema Estadual de Análise de Dados
- Governo do Estado de São Paulo – indicadores econômicos e de emprego
- Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

Política de Recursos Humanos

Colaborador(a)	Cargo/Função
NATALIA P. FERREIRA	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO
MARCEL A. BISTAFÁ	ASSESSOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO II
JULIANO B. LIMA	AUXILIAR DE DOCENTE
ALEXANDRA C. SILVA	COORDENADOR DE CURSO
FABIO V. SA	COORDENADOR DE CURSO
JOSE W. NOBRE	COORDENADOR DE CURSO
KARINA C. P. RONQUI	COORDENADOR DE CURSO
LUIZ F. M. A. SILVA	COORDENADOR DE CURSO
MARCIA R. SILVA	COORDENADOR DE CURSO
RENATO A. PRADO	COORDENADOR DE CURSO
ROBSON P. S. ANDRADE	COORDENADOR DE CURSO
SILVIA M. MEIRELES	COORDENADOR DE CURSO
TAIZ C. SANTOS	COORDENADOR DE CURSO
ORLANDO F. SILVA	COORDENADOR PEDAGÓGICO

Colaborador(a)	Cargo/Função
JONAS S. SILVA	DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA
CLARICE ONAKA	DIRETOR DE SERVIÇO
MONICA GARGANO	DIRETOR DE SERVIÇO
DANIEL C. PEREIRA	ORIENTADOR EDUCACIONAL
ADALBERTO O. CLEMENTE	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ALCIDES L. OLIVEIRA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ALESSANDRA B. FRANCA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ALESSANDRO C. MENCHON	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ALESSANDRO C. MENCHON	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ALEX R. M. C. WANDERLEY	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ALEXANDRE F. CARREIRA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ALEXANDRE F. CARREIRA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ALFREDO L. L. FILHO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
AMARO E. SILVA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ANDRE B. CARMO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ANDRE B. AMAT	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ANGELO D. JUNIOR	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ANTONIO C. DOMINGOS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
BARBARA D. S. SUZUKI	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
CARLOS D. MORENO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
CARLOS E. CARVALHO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
CELSO G. SANTANA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
CELSO G. SANTANA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
CRISTIANE W. A. SOUZA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
DANIEL I. IDEYAMA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
DANILO D. A. SANTOS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
DANILO H. SILVA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
DARTAGNAN R. REIS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
DOUGLAS A. LIMA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
FABIO MIRANDA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
FLAVIA M. CINTRA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
FRANCISCO F. DINIZ	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
FRANCISCO T. OLIVEIRA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
GERALDO C. FRAJACOMO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
GISLENE M. PEREIRA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
HENRIQUE SABINO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
JOAO V. P. SILVA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
JONAS S. SILVA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
JOSE L. T. SOARES	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

Colaborador(a)	Cargo/Função
JOSE M. IBIAPINO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
JOSE R. SOUSA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
JOSE S. MARIO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
JOSE W. NOBRE	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
JOSELITO C. CONDE	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
KARINA C. P. RONQUI	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
KATIA DUARTE	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
KELLY R. C. PEREIRA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
LUCIANO F. MACEDO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
LUIZ A. R. M. CUSTODIO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
LUIZ H. OLIVEIRA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MANOEL M. SANTOS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MARCEL A. BISTAFA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MARCELO B. SILVA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MARCELO SANTOS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MARCIA R. SILVA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MARCIO P. EVANGELISTA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MARCOS A. BATISTA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MARISA A. SOUZA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MARISA COSTA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MARISI V. P. PADUA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MAURO M. COSTA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MAURO TASSI	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
NEIDE G. SILVA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
NEIDE SILVESTRE	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ORLANDO F. SILVA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
PENHA M. SILVA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
PRISCILA R. E. BRANDAO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
RAFAEL B. S. BRANDAO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
RAFAEL S. ALMEIDA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
RAFAEL E. GUIMARAES	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
RICARDO DAMASCENO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ROBSON P. S. ANDRADE	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ROBSON F. G. SILVA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
RONALDO S. SOUZA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ROSELI MOLINA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
RYNALDO L. NETO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
SANDRA A. G. SIQUEIRA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
SARA D. GONCALVES	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

Colaborador(a)	Cargo/Função
SIDINEI C. A. CONCEICAO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
SIRLENE S. MACIEL	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
SORAIA D. F. MARTINS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
TATIANA V. GARCIA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
VAGNER A. SANTOS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
VANDER C. SILVA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
WELLINGTON SILVA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
WELLINGTON G. GOMES	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

Recursos Físicos

Andar	Nome	Área
T	Arquivo Morto (ao lado do banheiro Feminino) <i>Sede (Aprígio) Arquivo Morto (ao lado do banheiro Feminino)</i>	-
T	Auditório <i>Sede (Aprígio)</i>	-
T	Banheiro Feminino Professores / Funcionários <i>Sede- Banheiro Feminino Professores / Funcionários</i>	-
T	Banheiro Masculino (auditório) <i>Sede- Banheiro Masculino (auditório)</i>	-
T	Banheiro Masculino Professores / Funcionários <i>Sede- Banheiro Masculino Professores / Funcionários</i>	-
T	Coordenação de Curso <i>Sede (Aprígio)</i>	-
T	Corredor / hall de entrada <i>Sede (Aprígio) Corredor que dá acesso a Secretaria, sala dos professores, Coordenação de área, Coordenação de curso, diretoria de serviços, sala do diretor e escadas que levam ao primeiro andar.</i>	-
T	Diretoria de Serviços <i>Sede (Aprígio) Diretoria de Serviços</i>	-
T	Escada (com rampa de acessibilidade) <i>Sede (Aprígio) Escada (com rampa de acessibilidade)</i>	-
T	Estacionamento <i>Sede (Aprígio) Estacionamento</i>	-
T	Guarita <i>Sede (Aprígio)</i>	-
T	Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes) <i>Extensão (E.E. Cel Ary Gomes) Local cedido pela Secretaria Estadual de Educação.</i>	80,0 m ²
T	Laboratório 17 <i>Sede (Aprígio)</i>	52,0 m ²
T	Laboratório 21 <i>Sede (Aprígio)</i>	49,0 m ²
T	Laboratório 22 <i>Sede (Aprígio)</i>	42,0 m ²
T	Laboratório 25 <i>Sede (Aprígio)</i>	44,0 m ²
T	Laboratório de Informática- (Cel. Ary Gomes) LAB. Informática (módulo para Laboratório multicurso)	57,0 m ² 7,56 m x 7,56m
T	Patio (Externo) <i>Sede (Aprígio) Patio (Externo)</i>	-

Andar	Nome	Área
T	sala 01 (Cel. Ary Gomes) 1°ADM Sala de Aula	64,0 m ² 8,00 m x 8,00m
T	sala 03 (Cel. Ary Gomes) 3°ADM Sala de Aula	64,0 m ² 8 m x 8m
T	sala 04 (Cel. Ary Gomes) 1°LOG Sala de Aula	64,0 m ² 8 m x 8m
T	sala 06 (Cel. Ary Gomes) 3°LOG Sala de Aula	64,0 m ² 8 m x 8m
T	Sala 17 Multimídia <i>Sede (Aprígio)</i>	93,0 m ²
T	Sala de Coordenação CEU <i>O espaço pertence ao CEU e cedido no período noturno para a Etec. os computadores são transportados toda vez que o professor utiliza o laboratório, devido ao uso da sala pelo núcleo de aprendizado básico da prefeitura no período da manhã e tarde.</i>	72,0 m ²
T	Sala de Gestão (Cel. Ary Gomes) Sala de Coordenação	57,0 m ² 7,56 m x 7,56m
T	Sala de Gestão - Ary Gomes Administração e Marketing	16,0 m ² 5,46 X 2,94m
T	Sala de reunião <i>Sede (Aprígio)</i>	-
T	Sala do Diretor <i>Sede (Aprígio) Sala do Diretor</i>	-
T	Sala dos Professores <i>Sede (Aprígio) Sala dos Professores</i>	-
T	Sala dos professores/ Coordenação Ary Gomes <i>Extensão (E.E. Cel Ary Gomes) A sala dos professores, é compartilhada aos coordenadores , assim como extensão de secretaria aos discentes.</i>	-
T	Sala em baixo da escada/rampa <i>Sede (Aprígio)</i>	-
T	Secretaria Acadêmica <i>Sede (Aprígio) Secretaria Acadêmica</i>	-
1º	1º ADM (Esther Frankel Sampaio) <i>Sala de aula do 1º módulo de administração da extensão Esther.</i>	48,0 m ² 8,00 m x 6,00m
1º	1º S DESENV. SISTEMAS (Esther Frankel Sampaio)) Sala de Aula	48,0 m ² 8,00 m x 6,00m
1º	2º ADM (Esther Frankel Sampaio) Sala de Aula	48,0 m ² 8,00 m x 6,00m
1º	2º S DESENV. SISTEMAS (Esther Frankel Sampaio) Sala de Aula	48,0 m ² 8,00 m x 6,00m
1º	3º ADM (Esther Frankel Sampaio) Sala de Aula	48,0 m ² 8,00 m x 6,00m
1º	3º S DESENV. SISTEMAS (Esther Frankel Sampaio) Sala de Aula	48,0 m ² 8,00 m x 6,00m

Andar	Nome	Área
1º	Auditório (E.E. Cel Ary Gomes) <i>Extensão (E.E. Cel Ary Gomes) O auditório é compartilhado com escola estadual.</i>	-
1º	Biblioteca <i>Sede (Aprígio)</i>	-
1º	Corredor Primeiro andar <i>Sede (Aprígio) Corredor que dá acesso a salas de aula de 01 a 08, biblioteca, pátio, escada de acesso ao segundo andar e escada de acesso ao térreo</i>	-
1º	Laboratório 23 <i>Sede (Aprígio) Laboratório com 7 computadores. Bancadas para Eletrônica. Usado para Informática também.</i>	42,0 m ² 5,55 m x 7,55m
1º	Laboratório 24 <i>Sede (Aprígio) Contém 7 computadores. Espaço compartilhado para Segurança do Trabalho e Informática também.</i>	39,0 m ² 5,55 m x 7,20m
1º	Laboratório 26 <i>Sede (Aprígio) Laboratório com 20 computadores. Localizado no pátio da escola, ao lado do banheiro feminino e ao lado do laboratório 27. Possui ar condicionado e lousa branca.</i>	34,0 m ² 3,35 m x 10,30m
1º	Laboratório 27 <i>Sede (Aprígio) Contém 20 computadores e lousa branca. Possui ar-condicionado. Localizado no pátio da escola, ao lado do banheiro masculino e ao lado do laboratório 26.</i>	34,0 m ² 3,35 m x 10,30m
1º	Sala 01 <i>Sede (Aprígio) Sala com um computador e uma televisão. Capacidade 40 alunos.</i>	46,0 m ² 5,90 m x 7,95m
1º	Sala 02 <i>Sede (Aprígio) Sala com um computador e uma televisão. Capacidade 40 alunos.</i>	46,0 m ² 5,90 m x 7,95m
1º	sala 02 (Cel. Ary Gomes) 2ºADM Sala de Aula	64,0 m ² 8,00 m x 8,00m
1º	Sala 03 <i>Sede (Aprígio) Sala com um computador e uma televisão. Capacidade 40 alunos.</i>	46,0 m ² 5,90 m x 7,95m
1º	Sala 04 <i>Sede (Aprígio) Sala com um computador e uma TV nova Capacidade 40 alunos.</i>	46,0 m ² 5,90 m x 7,95m
1º	Sala 05 <i>Sede (Aprígio) Sala com um computador e um projetor. Capacidade 40 alunos.</i>	46,0 m ² 5,90 m x 7,95m
1º	sala 05 (Cel. Ary Gomes) 2ºLOG Sala de Aula	64,0 m ² 8 X 8m
1º	Sala 06 <i>Sede (Aprígio) Sala com um computador e um projetor. Capacidade 40 alunos.</i>	46,0 m ² 5,90 m x 7,95m
1º	Sala 07 <i>Sede (Aprígio) Sala com um computador e um projetor. Capacidade 40 alunos.</i>	46,0 m ² 5,90 m x 7,95m
1º	Sala 08 <i>Sede (Aprígio) Sala com um computador e uma TV nova. Capacidade 40 alunos.</i>	46,0 m ² 5,90 m x 7,95m
2º	Almoxarifado <i>Sede (Aprígio) Almoxarifado</i>	-
2º	Banheiro Feminino (auditório) <i>Sede- Banheiro Feminino (auditório)</i>	-

Andar	Nome	Área
2º	Banheiro Feminino (Pátio) <i>Sede- Banheiro Feminino (Pátio)</i>	-
2º	Banheiro Masculino (Pátio) <i>Sede- Banheiro Masculino (Pátio)</i>	-
2º	Cantina <i>Sede (Aprígio) Cantina</i>	-
2º	Coordenação ensino Médio (Aquário) <i>Sede (Aprígio) Coordenação ensino Médio (Aquário)</i>	-
2º	Corredor Segundo andar <i>Sede (Aprígio) Corredor que dá acesso a salas de aula de 09 a 16, pátio, escada de acesso ao primeiro andar e escada de acesso ao pátio</i>	-
2º	Depósito de Merenda <i>Sede (Aprígio) Local de armazenamento do lanche que é servido aos alunos.</i>	-
2º	Laboratório 28 <i>Sede (Aprígio) Laboratório com 14 computadores.</i>	48,0 m ² 6,80 m x 7,10m
2º	Laboratório 29 <i>Sede (Aprígio) Laboratório com 20 computadores. Possui uma televisão. Não possui ar condicionado. Boa ventilação.</i>	51,0 m ² 5,90 m x 8,80m
2º	Pátio <i>Sede (Aprígio) Pátio</i>	-
2º	Quadra Poliesportiva <i>Sede (Aprígio)</i>	-
2º	Sala 09 <i>Sede (Aprígio) Sala com um computador e uma televisão. Capacidade 40 alunos.</i>	46,0 m ² 5,90 m x 7,95m
2º	Sala 10 <i>Sede (Aprígio) Sala com um computador e um projetor novo. Cadeiras e carteiras novas. Capacidade 40 alunos.</i>	46,0 m ² 5,90 m x 7,95m
2º	Sala 11 <i>Sede (Aprígio) Sala com um computador e um projetor. Capacidade 40 alunos.</i>	46,0 m ² 5,90 m x 7,95m
2º	Sala 12 <i>Sede (Aprígio) Sala com um computador e uma TV nova. Capacidade 40 alunos.</i>	46,0 m ² 5,90 m x 7,95m
2º	Sala 13 <i>Sede (Aprígio) Sala com um computador e uma televisão. Capacidade 40 alunos.</i>	46,0 m ² 5,90 m x 7,95m
2º	Sala 14 <i>Sede (Aprígio) Sala com um computador e uma televisão. Capacidade 40 alunos.</i>	46,0 m ² 5,90 m x 7,95m
2º	Sala 15 <i>Sede (Aprígio) Sala com um computador e um projetor novo. Capacidade 40 alunos.</i>	46,0 m ² 5,90 m x 7,95m
2º	Sala 16 <i>Sede (Aprígio) Sala com um computador e uma TV nova. Porta possui chave diferente. Capacidade 40 alunos.</i>	46,0 m ² 5,90 m x 7,95m
2º	sala Maria de Carvalho Senne (Extensão desativada) Sala de Aula	96,0 m ² 90m
3º	sala 01 (CEU Quinta do Sol) <i>O prédio é acessível pela Etec somente no período noturno por 250 Alunos em média e 25 professores, diariamente os docentes e servidores locais utilizam o espaço para Emef.</i>	50,0 m ² 6,9 m x 7,3m

Andar	Nome	Área
3º	Sala de Coordenação (CEU Quinta do Sol) <i>O prédio é acessível pela Etec somente no período noturno por 250 Alunos em média e 25 professores, diariamente os docentes e servidores locais utilizam o espaço para Emef.</i>	- 0m
4º	sala 02 (CEU Quinta do Sol) Sala de Aula	50,0 m ² 6,9 m x 7m x 3m
4º	sala 03 (CEU Quinta do Sol) Sala de Aula	50,0 m ² 6,9 m x 7,3m
4º	sala 04 (CEU Quinta do Sol) Sala de Aula	50,0 m ² 6,9 m x 7,3m
4º	sala 05 (CEU Quinta do Sol) Sala de Aula	50,0 m ² 6,9 m x 7,3m
4º	sala 06 (CEU Quinta do Sol) Sala de Aula	50,0 m ² 6,9 m x 7,3m

Recursos Materiais

QTD	Nome
14	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Itautec Infoway LCD 19 Monitor - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Itautec Infoway LCD 19 Monitor - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Itautec Infoway LCD 19 Monitor - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Itautec Infoway LCD 19 Monitor - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Itautec Infoway LCD 19 Monitor - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Itautec Infoway LCD 19 Monitor - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)

QTD	Nome
1	Itautec Infoway LCD 19 Monitor - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Itautec Infoway LCD 19 Monitor - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Itautec Infoway LCD 19 Monitor - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Itautec Infoway LCD 19 Monitor - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Itautec Infoway LCD 19 Monitor - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
14	Itautec Infoway LCD 19 Monitor - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Itautec Infoway LCD 19 Monitor - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Itautec Infoway LCD 19 Monitor - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Itautec Infoway LCD 19 Monitor - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
6	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Laboratório 1 (E.E. Cel Ary Gomes)
0	FESTO DS-TIP 100 200 BANCADA DE ENSAIO Bancada de simulação e treinamento para hidráulica/eletrohidráulica - Local: Laboratório 17
1	LG DC884B Aparelho de DVD e Videocassete DVD - Local: Laboratório 17
1	LG Flatron 29 polegadas TV - Local: Laboratório 17

QTD	Nome
1	De Lorenzo DLB IERP kit de comandos elétricos Kit didático p/estudo das instalações elétricas industriais - <i>Local: Laboratório 21</i>
6	De Lorenzo DLB IERP kit de comandos elétricos Kit didático p/estudo das instalações elétricas industriais - <i>Local: Laboratório 21</i>
1	De Lorenzo DLBMAQCE kit de acionamentos ou comandos elétricos Kit didático p/estudo de comandos elétricos e partida de motores - <i>Local: Laboratório 21</i>
1	De Lorenzo DLB IERP kit de comandos elétricos Kit didático p/estudo das instalações elétricas industriais - <i>Local: Laboratório 21</i>
1	De Lorenzo DLBMAQCE kit de acionamentos ou comandos elétricos Kit didático p/estudo de comandos elétricos e partida de motores - <i>Local: Laboratório 21</i>
1	De Lorenzo DLB IERP kit de comandos elétricos Kit didático p/estudo das instalações elétricas industriais - <i>Local: Laboratório 21</i>
1	De Lorenzo DLB IERP kit de comandos elétricos Kit didático p/estudo das instalações elétricas industriais - <i>Local: Laboratório 21</i>
1	De Lorenzo DLBMAQCE kit de acionamentos ou comandos elétricos Kit didático p/estudo de comandos elétricos e partida de motores - <i>Local: Laboratório 21</i>
1	De Lorenzo DLB IERP kit de comandos elétricos Kit didático p/estudo das instalações elétricas industriais - <i>Local: Laboratório 21</i>
4	De Lorenzo DLBMAQCE kit de acionamentos ou comandos elétricos Kit didático p/estudo de comandos elétricos e partida de motores - <i>Local: Laboratório 21</i>
1	De Lorenzo DLBMAQCE kit de acionamentos ou comandos elétricos Kit didático p/estudo de comandos elétricos e partida de motores - <i>Local: Laboratório 21</i>
1	De Lorenzo DLB IERP kit de comandos elétricos Kit didático p/estudo das instalações elétricas industriais - <i>Local: Laboratório 21</i>
1	GW GOS-622G Osciloscópio analógico Osciloscópio analógico frequência 20 MHz, constituído de 2 canais - <i>Local: Laboratório 21</i>
1	Politerm YB4328 Osciloscópio analógico Osciloscópio analógico frequência 20 MHz, constituído de 2 canais - <i>Local: Laboratório 21</i>
1	Scientech Technologies Caddo 802 Osciloscópio analógico Osciloscópio analógico frequência 20 MHz, constituído de 2 canais - <i>Local: Laboratório 21</i>
1	Scientech Technologies Caddo 802 Osciloscópio analógico Osciloscópio analógico frequência 20 MHz, constituído de 2 canais - <i>Local: Laboratório 21</i>
4	Scientech Technologies Caddo 802 Osciloscópio analógico Osciloscópio analógico frequência 20 MHz, constituído de 2 canais - <i>Local: Laboratório 21</i>
1	Scientech Technologies Caddo 802 Osciloscópio analógico Osciloscópio analógico frequência 20 MHz, constituído de 2 canais - <i>Local: Laboratório 21</i>
1	Scientech Technologies Caddo 802 Osciloscópio analógico Osciloscópio analógico frequência 20 MHz, constituído de 2 canais - <i>Local: Laboratório 21</i>
1	De Lorenzo DLB CLP 642S Equipamentos para fins didáticos; para estudo de c Kit didático p/ensaios com CLP - <i>Local: Laboratório 22</i>
1	De Lorenzo DLB CLP 642S Equipamentos para fins didáticos; para estudo de c Kit didático p/ensaios com CLP - <i>Local: Laboratório 22</i>
3	De Lorenzo DLB CLP 642S Equipamentos para fins didáticos; para estudo de c Kit didático p/ensaios com CLP - <i>Local: Laboratório 22</i>
1	De Lorenzo DLB CLP 642S Equipamentos para fins didáticos; para estudo de c Kit didático p/ensaios com CLP - <i>Local: Laboratório 22</i>
0	Festo Não possui Bancada de pneumática Bancada de simulação e treinamento para pneumática e eletropneumática - <i>Local: Laboratório 22</i>
1	Force Line Não encontrado Estabilizador Estabilizador a frio - <i>Local: Laboratório 22</i>

QTD	Nome
2	GW GOS-622G Osciloscópio analógico Osciloscópio analógico frequência 20 MHz, constituído de 2 canais - <i>Local: Laboratório 22</i>
1	GW GOS-622G Osciloscópio analógico Osciloscópio analógico frequência 20 MHz, constituído de 2 canais - <i>Local: Laboratório 22</i>
1	GW GOS-622G Osciloscópio analógico Osciloscópio analógico frequência 20 MHz, constituído de 2 canais - <i>Local: Laboratório 22</i>
0	Itautec Infoway CPU CPU - <i>Local: Laboratório 22</i>
0	Itautec Infoway L1742PT Monitor para computador Monitor - <i>Local: Laboratório 22</i>
0	LG 710E Monitor para computador Monitor - <i>Local: Laboratório 22</i>
2	Não encontrado Não encontrado CPU CPU - <i>Local: Laboratório 22</i>
1	Não encontrado Não encontrado CPU CPU - <i>Local: Laboratório 22</i>
1	Não encontrado Não encontrado CPU CPU - <i>Local: Laboratório 22</i>
1	Scientech Technologies Caddo 802 Osciloscópio analógico Osciloscópio analógico frequência 20 MHz, constituído de 2 canais - <i>Local: Laboratório 22</i>
1	Scientech Technologies Caddo 802 Osciloscópio analógico Osciloscópio analógico frequência 20 MHz, constituído de 2 canais - <i>Local: Laboratório 22</i>
3	Scientech Technologies Caddo 802 Osciloscópio analógico Osciloscópio analógico frequência 20 MHz, constituído de 2 canais - <i>Local: Laboratório 22</i>
1	Scientech Technologies Caddo 802 Osciloscópio analógico Osciloscópio analógico frequência 20 MHz, constituído de 2 canais - <i>Local: Laboratório 22</i>
1	SMC Equipamentos pa Kit portátil acomodado em maleta Kit didático p/práticas em Pneumatica e Eletropneumática - <i>Local: Laboratório 22</i>
4	SMC Equipamentos pa Kit portátil acomodado em maleta Kit didático p/práticas em Pneumatica e Eletropneumática - <i>Local: Laboratório 22</i>
1	SMC Equipamentos pa Kit portátil acomodado em maleta Kit didático p/práticas em Pneumatica e Eletropneumática - <i>Local: Laboratório 22</i>
1	SMC Equipamentos pa Kit portátil acomodado em maleta Kit didático p/práticas em Pneumatica e Eletropneumática - <i>Local: Laboratório 22</i>
1	SMC Equipamentos pa Kit portátil acomodado em maleta Kit didático p/práticas em Pneumatica e Eletropneumática - <i>Local: Laboratório 22</i>
1	Sem Marca Sem Modelo Painéis para treinamento em instalações elétricas Kit didático de instalações Elétricas Básicas - <i>Local: Laboratório 25</i>
1	Sem Marca Sem Modelo Painéis para treinamento em instalações elétricas Kit didático de instalações Elétricas Básicas - <i>Local: Laboratório 25</i>
6	Sem Marca Sem Modelo Painéis para treinamento em instalações elétricas Kit didático de instalações Elétricas Básicas - <i>Local: Laboratório 25</i>
1	Sem Marca Sem Modelo Painéis para treinamento em instalações elétricas Kit didático de instalações Elétricas Básicas - <i>Local: Laboratório 25</i>
1	Sem Marca Sem Modelo Painéis para treinamento em instalações elétricas Kit didático de instalações Elétricas Básicas - <i>Local: Laboratório 25</i>
1	Sem Marca Sem Modelo Painéis para treinamento em instalações elétricas Kit didático de instalações Elétricas Básicas - <i>Local: Laboratório 25</i>
1	Sem Marca Sem Modelo Painéis para treinamento em instalações elétricas Kit didático de instalações Elétricas Básicas - <i>Local: Laboratório 25</i>

QTD	Nome
1	LG 55LA62100-SB SmartTV de LED 55 polegadas TV - Local: Sala 17 Multimídia
1	Philips DVP3111/77 Aparelho de DVD DVD - Local: Sala 17 Multimídia
1	Philips FWM143/55 Minisystem Aparelho de som - Local: Sala 17 Multimídia
20	ITAUTEC W7655 Processador: INTEL (R) CORE (TM) 2 DUO CPU T6600 @ Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	ITAUTEC W7655 Processador: INTEL (R) CORE (TM) 2 DUO CPU T6600 @ Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	ITAUTEC W7655 Processador: INTEL (R) CORE (TM) 2 DUO CPU T6600 @ Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	ITAUTEC W7655 Processador: INTEL (R) CORE (TM) 2 DUO CPU T6600 @ Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	ITAUTEC W7655 Processador: INTEL (R) CORE (TM) 2 DUO CPU T6600 @ Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	Itautec Infoway Note W7 Processador Intel Core 2 Duo 2,20GHz e 1,19GHz ; 2 Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	Itautec Infoway Note W7 Processador Intel Core 2 Duo 2,20GHz e 1,19GHz ; 2 Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	Itautec Infoway Note W7 Processador Intel Core 2 Duo 2,20GHz e 1,19GHz ; 2 Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	Itautec Infoway Note W7 Processador Intel Core 2 Duo 2,20GHz e 1,19GHz ; 2 Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	Itautec Infoway Note W7 Processador Intel Core 2 Duo 2,20GHz e 1,19GHz ; 2 Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	ITAUTEC W7655 Processador: INTEL (R) CORE (TM) 2 DUO CPU T6600 @ Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	ITAUTEC W7655 Processador: INTEL (R) CORE (TM) 2 DUO CPU T6600 @ Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	ITAUTEC W7655 Processador: INTEL (R) CORE (TM) 2 DUO CPU T6600 @ Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	ITAUTEC W7655 Processador: INTEL (R) CORE (TM) 2 DUO CPU T6600 @ Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	ITAUTEC W7655 Processador: INTEL (R) CORE (TM) 2 DUO CPU T6600 @ Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
20	Itautec Infoway Note W7 Processador Intel Core 2 Duo 2,20GHz e 1,19GHz ; 2 Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	Itautec Infoway Note W7 Processador Intel Core 2 Duo 2,20GHz e 1,19GHz ; 2 Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	Itautec Infoway Note W7 Processador Intel Core 2 Duo 2,20GHz e 1,19GHz ; 2 Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	Itautec Infoway Note W7 Processador Intel Core 2 Duo 2,20GHz e 1,19GHz ; 2 Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	Itautec Infoway Note W7 Processador Intel Core 2 Duo 2,20GHz e 1,19GHz ; 2 Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU

QTD	Nome
1	ITAUTEC W7655 Processador: INTEL (R) CORE (TM) 2 DUO CPU T6600 @ Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	ITAUTEC W7655 Processador: INTEL (R) CORE (TM) 2 DUO CPU T6600 @ Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	ITAUTEC W7655 Processador: INTEL (R) CORE (TM) 2 DUO CPU T6600 @ Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	ITAUTEC W7655 Processador: INTEL (R) CORE (TM) 2 DUO CPU T6600 @ Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	ITAUTEC W7655 Processador: INTEL (R) CORE (TM) 2 DUO CPU T6600 @ Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	Itautec Infoway Note W7 Processador Intel Core 2 Duo 2,20GHz e 1,19GHz ; 2 Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	Itautec Infoway Note W7 Processador Intel Core 2 Duo 2,20GHz e 1,19GHz ; 2 Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	Itautec Infoway Note W7 Processador Intel Core 2 Duo 2,20GHz e 1,19GHz ; 2 Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	Itautec Infoway Note W7 Processador Intel Core 2 Duo 2,20GHz e 1,19GHz ; 2 Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	Itautec Infoway Note W7 Processador Intel Core 2 Duo 2,20GHz e 1,19GHz ; 2 Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	ITAUTEC W7655 Processador: INTEL (R) CORE (TM) 2 DUO CPU T6600 @ Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	ITAUTEC W7655 Processador: INTEL (R) CORE (TM) 2 DUO CPU T6600 @ Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	ITAUTEC W7655 Processador: INTEL (R) CORE (TM) 2 DUO CPU T6600 @ Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	ITAUTEC W7655 Processador: INTEL (R) CORE (TM) 2 DUO CPU T6600 @ Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	ITAUTEC W7655 Processador: INTEL (R) CORE (TM) 2 DUO CPU T6600 @ Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	Itautec Infoway Note W7 Processador Intel Core 2 Duo 2,20GHz e 1,19GHz ; 2 Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	Itautec Infoway Note W7 Processador Intel Core 2 Duo 2,20GHz e 1,19GHz ; 2 Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	Itautec Infoway Note W7 Processador Intel Core 2 Duo 2,20GHz e 1,19GHz ; 2 Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	Itautec Infoway Note W7 Processador Intel Core 2 Duo 2,20GHz e 1,19GHz ; 2 Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
1	Itautec Infoway Note W7 Processador Intel Core 2 Duo 2,20GHz e 1,19GHz ; 2 Notebook - Local: Sala de Coordenação CEU
0	HP HP L200h Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 23
1	Itautec Infoway SM3321 CPU Pentium 4 CPU - Local: Laboratório 23
1	Itautec Infoway Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 23
1	Itautec Infoway SM3321 CPU Pentium 4 CPU - Local: Laboratório 23
1	Itautec Infoway Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 23

QTD	Nome
1	Itautec Infoway Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 23
0	Itautec Infoway ST4250 Pentium 4 CPU - Local: Laboratório 23
1	Itautec Infoway SM3321 CPU Pentium 4 CPU - Local: Laboratório 23
1	Itautec Infoway Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 23
11	Itautec Infoway Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 23
1	Itautec Infoway SM3321 CPU Pentium 4 CPU - Local: Laboratório 23
1	Itautec Infoway Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 23
9	Itautec Infoway SM3321 CPU Pentium 4 CPU - Local: Laboratório 23
1	Itautec Infoway SM3321 CPU Pentium 4 CPU - Local: Laboratório 23
1	Itautec Infoway Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 23
1	Itautec Infoway SM3321 CPU Pentium 4 CPU - Local: Laboratório 23
1	Itautec Infoway ST4253 Dual Core CPU - Local: Laboratório 23
1	Itautec Infoway SM3321 CPU Pentium 4 CPU - Local: Laboratório 23
1	Itautec Infoway Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 23
1	Itautec Infoway SM3321 CPU Pentium 4 CPU - Local: Laboratório 23
1	Itautec Infoway Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 23
1	Itautec Infoway Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 23
1	Itautec Infoway ST4150 Pentium 4 CPU - Local: Laboratório 23
1	Itautec Infoway SM3321 CPU Pentium 4 CPU - Local: Laboratório 23
1	Itautec Infoway Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 23
1	Itautec Infoway Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 23
1	De Lorenzo DLB CLP 642S Equipamentos para fins didáticos; para estudo de c Kit didático p/ensaios com CLP - Local: Laboratório 24
1	Force Line Não encontrado Estabilizador Estabilizador a frio - Local: Laboratório 24
1	ICEL MD-6601 Multímetro de Bancada Multímetro - analisador digital de motor com kvolts - Local: Laboratório 24
1	ICEL MD-6601 Multímetro de Bancada Multímetro - analisador digital de motor com kvolts - Local: Laboratório 24

QTD	Nome
1	ICEL MD-6601 Multímetro de Bancada Multímetro - analisador digital de motor com kvolts - <i>Local: Laboratório 24</i>
1	ICEL MD-6601 Multímetro de Bancada Multímetro - analisador digital de motor com kvolts - <i>Local: Laboratório 24</i>
1	ICEL MD-6601 Multímetro de Bancada Multímetro - analisador digital de motor com kvolts - <i>Local: Laboratório 24</i>
6	ICEL MD-6601 Multímetro de Bancada Multímetro - analisador digital de motor com kvolts - <i>Local: Laboratório 24</i>
1	ICEL MD-6601 Multímetro de Bancada Multímetro - analisador digital de motor com kvolts - <i>Local: Laboratório 24</i>
1	ITAUTEC INFOWAY SM3321 CPU CPU - <i>Local: Laboratório 24</i>
1	Itautec Infoway 710E Monitor para computador Monitor - <i>Local: Laboratório 24</i>
1	ITAUTEC INFOWAY 710E 100/240V Monitor - <i>Local: Laboratório 24</i>
0	Itautec Infoway ST4250 CPU CPU - <i>Local: Laboratório 24</i>
3	LG 710E Monitor para computador Monitor - <i>Local: Laboratório 24</i>
2	LG C17LC-0 100/240V Monitor - <i>Local: Laboratório 24</i>
1	LG 710E Monitor para computador Monitor - <i>Local: Laboratório 24</i>
1	LG 710E Monitor para computador Monitor - <i>Local: Laboratório 24</i>
1	LG Não encontrado CPU CPU - <i>Local: Laboratório 24</i>
1	LG C17LC-0 100/240V Monitor - <i>Local: Laboratório 24</i>
1	LG 710E Monitor para computador Monitor - <i>Local: Laboratório 24</i>
1	LG C17LC-0 100/240V Monitor - <i>Local: Laboratório 24</i>
1	Não encontrado Não encontrado CPU CPU - <i>Local: Laboratório 24</i>
1	Politerm POL16E Fonte de alimentação variável Fonte de alimentação - <i>Local: Laboratório 24</i>
1	Politerm POL16E Fonte de alimentação variável Fonte de alimentação - <i>Local: Laboratório 24</i>
2	Politerm POL16E Fonte de alimentação variável Fonte de alimentação - <i>Local: Laboratório 24</i>
1	HP D8895A Monitor para computador Monitor - <i>Local: Laboratório 26</i>
1	Itautec InfoWay L1742PT Monitor para computador Monitor - <i>Local: Laboratório 26</i>
1	Itautec InfoWay L1742PT Monitor para computador Monitor - <i>Local: Laboratório 26</i>
8	Itautec InfoWay L1742PT Monitor para computador Monitor - <i>Local: Laboratório 26</i>

QTD	Nome
1	Itautec InfoWay L1742PT Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 26
1	Itautec InfoWay L1742PT Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 26
1	Itautec InfoWay L1742PT Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 26
1	Itautec InfoWay L1742PT Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 26
1	Itautec InfoWay L1742PT Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 26
1	Itautec InfoWay L1742PT Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 26
0	LG 710E Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 26
11	Positivo POS-AT CPU CPU - Local: Laboratório 26
1	Positivo POS-AT CPU CPU - Local: Laboratório 26
1	Positivo POS-AT CPU CPU - Local: Laboratório 26
1	Positivo POS-AT CPU CPU - Local: Laboratório 26
1	Positivo POS-AT CPU CPU - Local: Laboratório 26
1	Positivo POS-AT CPU CPU - Local: Laboratório 26
1	Positivo POS-AT CPU CPU - Local: Laboratório 26
1	Positivo POS-AT CPU CPU - Local: Laboratório 26
1	Positivo POS-AT CPU CPU - Local: Laboratório 26
1	Positivo POS-AT CPU CPU - Local: Laboratório 26
1	Positivo POS-AT CPU CPU - Local: Laboratório 26
1	Positivo POS-AT CPU CPU - Local: Laboratório 26
5	Itautec Infoway SM3321 CPU CPU - Local: Laboratório 27
1	ITAUTEC INFOWAY ST4260 Pentium 4 CPU - Local: Laboratório 27
1	Itautec Infoway L1742PT Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 27
1	ITAUTEC INFOWAY ST4260 Pentium 4 CPU - Local: Laboratório 27
1	Itautec Infoway SM3321 CPU CPU - Local: Laboratório 27
1	ITAUTEC INFOWAY ST4260 Pentium 4 CPU - Local: Laboratório 27

QTD	Nome
1	Itautec Infoway L1742PT Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 27
1	Itautec Infoway SM3321 CPU CPU - Local: Laboratório 27
1	Itautec Infoway L1742PT Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 27
1	Itautec Infoway L1742PT Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 27
11	Itautec Infoway L1742PT Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 27
1	ITAUTEC INFOWAY ST4260 Pentium 4 CPU - Local: Laboratório 27
1	Itautec Infoway L1742PT Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 27
1	Itautec Infoway L1742PT Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 27
1	Itautec Infoway SM3321 CPU CPU - Local: Laboratório 27
1	ITAUTEC INFOWAY ST4260 Pentium 4 CPU - Local: Laboratório 27
1	Itautec Infoway L1742PT Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 27
7	ITAUTEC INFOWAY ST4260 Pentium 4 CPU - Local: Laboratório 27
1	ITAUTEC INFOWAY ST4260 Pentium 4 CPU - Local: Laboratório 27
1	Itautec Infoway L1742PT Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 27
1	Itautec Infoway SM3321 CPU CPU - Local: Laboratório 27
1	ITAUTEC INFOWAY ST4260 Pentium 4 CPU - Local: Laboratório 27
1	Itautec Infoway L1742PT Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 27
1	Itautec Infoway SM3321 CPU CPU - Local: Laboratório 27
1	Itautec Infoway L1742PT Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 27
1	Itautec Infoway L1742PT Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 27
0	LG W1942PE Monitor para computador Monitor - Local: Laboratório 27
1	Enermax Exxa 3 Power Estabilizador Estabilizador a frio - Local: Laboratório 28
1	Enermax Exxa 3 Power Estabilizador Estabilizador a frio - Local: Laboratório 28
3	Enermax Exxa 3 Power Estabilizador Estabilizador a frio - Local: Laboratório 28
1	Enermax Evolution III Estabilizador Estabilizador a frio - Local: Laboratório 28

QTD	Nome
1	Enermax Exxa 3 Power Estabilizador Estabilizador a frio - Local: Laboratório 28
1	ITAUTEC INFOWAY SM3321 CPU CPU - Local: Laboratório 28
1	ITAUTEC INFOWAY SM3321 CPU CPU - Local: Laboratório 28
1	ITAUTEC INFOWAY SM3321 CPU CPU - Local: Laboratório 28
1	ITAUTEC INFOWAY SM3321 CPU CPU - Local: Laboratório 28
1	ITAUTEC INFOWAY SM3321 CPU CPU - Local: Laboratório 28
11	ITAUTEC INFOWAY SM3321 CPU CPU - Local: Laboratório 28
1	ITAUTEC INFOWAY SM3321 CPU CPU - Local: Laboratório 28
1	ITAUTEC INFOWAY SM3321 CPU CPU - Local: Laboratório 28
1	ITAUTEC INFOWAY SM3321 CPU CPU - Local: Laboratório 28
0	ITAUTEC L1742PT Monitor LCD Monitor - Local: Laboratório 28
1	ITAUTEC INFOWAY SM3321 CPU CPU - Local: Laboratório 28
1	ITAUTEC INFOWAY SM3321 CPU CPU - Local: Laboratório 28
1	ITAUTEC INFOWAY SM3321 CPU CPU - Local: Laboratório 28
1	LG W1942PE Monitor de tubo Monitor - Local: Laboratório 28
9	LG W1942PE Monitor de tubo Monitor - Local: Laboratório 28
1	LG W1942PE Monitor de tubo Monitor - Local: Laboratório 28
1	LG W1942PE Monitor de tubo Monitor - Local: Laboratório 28
1	LG W1942PE Monitor de tubo Monitor - Local: Laboratório 28
1	LG W1942PE Monitor de tubo Monitor - Local: Laboratório 28
1	LG W1942PE Monitor de tubo Monitor - Local: Laboratório 28
1	LG W1942PE Monitor de tubo Monitor - Local: Laboratório 28
1	MTS Home 1000 Mono Estabilizador Estabilizador a frio - Local: Laboratório 28

QTD	Nome
1	Pro Micro UPSAI Estabilizador Estabilizador a frio - <i>Local: Laboratório 28</i>
0	Ragtech Não encontrado Estabilizador Estabilizador a frio - <i>Local: Laboratório 28</i>
1	Forceline Evolution III Estabilizador Estabilizador a frio - <i>Local: Laboratório 29</i>
1	Forceline Evolution III Estabilizador Estabilizador a frio - <i>Local: Laboratório 29</i>
1	Forceline Evolution III Estabilizador Estabilizador a frio - <i>Local: Laboratório 29</i>
4	Forceline Evolution III Estabilizador Estabilizador a frio - <i>Local: Laboratório 29</i>
1	Forceline Evolution III Estabilizador Estabilizador a frio - <i>Local: Laboratório 29</i>
1	HP L200h Monitor LED 20 Monitor - <i>Local: Laboratório 29</i>
1	HP L200h Monitor LED 20 Monitor - <i>Local: Laboratório 29</i>
1	HP L200h Monitor LED 20 Monitor - <i>Local: Laboratório 29</i>
1	HP L200h Monitor LED 20 Monitor - <i>Local: Laboratório 29</i>
1	HP Compaq 8200 Eli CPU CPU - <i>Local: Laboratório 29</i>
1	HP Compaq 8200 Eli CPU CPU - <i>Local: Laboratório 29</i>
1	HP Compaq 8200 Eli CPU CPU - <i>Local: Laboratório 29</i>
18	HP Compaq 8200 Eli CPU CPU - <i>Local: Laboratório 29</i>
1	HP Compaq 8200 Eli CPU CPU - <i>Local: Laboratório 29</i>
1	HP L200h Monitor LED 20 Monitor - <i>Local: Laboratório 29</i>
1	HP L200h Monitor LED 20 Monitor - <i>Local: Laboratório 29</i>
1	HP L200h Monitor LED 20 Monitor - <i>Local: Laboratório 29</i>
1	HP L200h Monitor LED 20 Monitor - <i>Local: Laboratório 29</i>
1	HP Compaq 8200 Eli CPU CPU - <i>Local: Laboratório 29</i>
1	HP Compaq 8200 Eli CPU CPU - <i>Local: Laboratório 29</i>
1	HP Compaq 8200 Eli CPU CPU - <i>Local: Laboratório 29</i>
1	HP Compaq 8200 Eli CPU CPU - <i>Local: Laboratório 29</i>

QTD	Nome
1	HP L200h Monitor LED 20 Monitor - Local: Laboratório 29
1	HP L200h Monitor LED 20 Monitor - Local: Laboratório 29
1	HP L200h Monitor LED 20 Monitor - Local: Laboratório 29
1	HP L200h Monitor LED 20 Monitor - Local: Laboratório 29
1	HP Compaq 8200 Eli CPU CPU - Local: Laboratório 29
1	HP Compaq 8200 Eli CPU CPU - Local: Laboratório 29
1	HP Compaq 8200 Eli CPU CPU - Local: Laboratório 29
1	HP Compaq 8200 Eli CPU CPU - Local: Laboratório 29
1	HP Compaq 8200 Eli CPU CPU - Local: Laboratório 29
1	HP L200h Monitor LED 20 Monitor - Local: Laboratório 29
1	HP L200h Monitor LED 20 Monitor - Local: Laboratório 29
1	HP L200h Monitor LED 20 Monitor - Local: Laboratório 29
1	HP L200h Monitor LED 20 Monitor - Local: Laboratório 29
1	HP L200h Monitor LED 20 Monitor - Local: Laboratório 29
1	HP Compaq 8200 Eli CPU CPU - Local: Laboratório 29
1	HP Compaq 8200 Eli CPU CPU - Local: Laboratório 29
1	HP Compaq 8200 Eli CPU CPU - Local: Laboratório 29
1	HP L200h Monitor LED 20 Monitor - Local: Laboratório 29
18	HP L200h Monitor LED 20 Monitor - Local: Laboratório 29
15	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Sala 09
1	Itautec Infoway W1942p Monitor para computador Monitor - Local: Sala 09
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Sala 09
1	Itautec Infoway W1942p Monitor para computador Monitor - Local: Sala 09
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Sala 09

QTD	Nome
1	Itautec Infoway W1942p Monitor para computador Monitor - Local: Sala 09
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Sala 09
1	Itautec Infoway W1942p Monitor para computador Monitor - Local: Sala 09
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Sala 09
1	Itautec Infoway W1942p Monitor para computador Monitor - Local: Sala 09
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Sala 09
1	Itautec Infoway W1942p Monitor para computador Monitor - Local: Sala 09
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Sala 09
1	Itautec Infoway W1942p Monitor para computador Monitor - Local: Sala 09
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Sala 09
1	Itautec Infoway W1942p Monitor para computador Monitor - Local: Sala 09
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Sala 09
1	Itautec Infoway W1942p Monitor para computador Monitor - Local: Sala 09
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Sala 09
1	Itautec Infoway W1942p Monitor para computador Monitor - Local: Sala 09
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Sala 09
1	Itautec Infoway W1942p Monitor para computador Monitor - Local: Sala 09
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Sala 09
1	Itautec Infoway W1942p Monitor para computador Monitor - Local: Sala 09
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Sala 09
15	Itautec Infoway W1942p Monitor para computador Monitor - Local: Sala 09
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Sala 09
1	Itautec Infoway W1942p Monitor para computador Monitor - Local: Sala 09
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Sala 09
1	Itautec Infoway W1942p Monitor para computador Monitor - Local: Sala 09
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Sala 09

QTD	Nome
1	Itautec Infoway W1942p Monitor para computador Monitor - Local: Sala 09
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Sala 09
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 09
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 09
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 09
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 09
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 09
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 09
15	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 09
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 09
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 09
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 09
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 09
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 09
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 09
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 09
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 09
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 09
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 09
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 09
1	Compaq D31VM CPU CPU - Local: Sala 10
0	Dell DHS CPU CPU - Local: Sala 10
1	HP Compaq DC5100 CPU CPU - Local: Sala 10
1	HP Compaq DC5100 CPU CPU - Local: Sala 10
6	HP Compaq DC5100 CPU CPU - Local: Sala 10
1	HP Compaq DC5100 CPU CPU - Local: Sala 10
1	HP Compaq DC5100 CPU CPU - Local: Sala 10

QTD	Nome
1	HP Compaq DC5100 CPU CPU - Local: Sala 10
1	HP Compaq DC5100 CPU CPU - Local: Sala 10
1	IBM MT-M-8133-KPE CPU CPU - Local: Sala 10
1	IBM MT-M-8133-KPE CPU CPU - Local: Sala 10
2	IBM MT-M-8133-KPE CPU CPU - Local: Sala 10
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Sala 10
1	Lenovo MT-M 8773-A9P CPU CPU - Local: Sala 10
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 10
1	Positivo PO15T105S Monitor para computador Monitor - Local: Sala 10
1	Braview 1542 Monitor para computador Monitor - Local: Sala 11
1	Compaq V40 Monitor para computador Monitor - Local: Sala 11
1	Dell E770s Monitor para computador Monitor - Local: Sala 11
1	HP HP7502 Monitor para computador Monitor - Local: Sala 11
1	HP DC5700 CPU CPU - Local: Sala 11
1	HP HP7502 Monitor para computador Monitor - Local: Sala 11
3	HP HP7502 Monitor para computador Monitor - Local: Sala 11
1	HP HP7502 Monitor para computador Monitor - Local: Sala 11
2	IBM MT-M-8133-KPE CPU CPU - Local: Sala 11
1	IBM MT-M-8133-KPE CPU CPU - Local: Sala 11
1	IBM M/T 8187-CTO CPU CPU - Local: Sala 11
1	IBM MT-M-8133-KPE CPU CPU - Local: Sala 11
1	IBM M/T 8186-KPC CPU CPU - Local: Sala 11
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Sala 11
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 11
1	Não possui Não possui CPU CPU - Local: Sala 11

QTD	Nome
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - <i>Local: Sala 11</i>
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - <i>Local: Sala 11</i>
5	Não possui Não possui CPU CPU - <i>Local: Sala 11</i>
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - <i>Local: Sala 11</i>
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - <i>Local: Sala 11</i>
1	Não possui Não possui CPU CPU - <i>Local: Sala 11</i>
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - <i>Local: Sala 11</i>
11	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - <i>Local: Sala 11</i>
1	Não possui Não possui CPU CPU - <i>Local: Sala 11</i>
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - <i>Local: Sala 11</i>
1	Não possui Não possui CPU CPU - <i>Local: Sala 11</i>
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - <i>Local: Sala 11</i>
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - <i>Local: Sala 11</i>
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - <i>Local: Sala 11</i>
1	Não possui Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - <i>Local: Sala 11</i>
1	Não possui Não possui CPU CPU - <i>Local: Sala 11</i>
1	Positivo PO15T105S Monitor para computador Monitor - <i>Local: Sala 11</i>
4	Positivo PO15T105S Monitor para computador Monitor - <i>Local: Sala 11</i>
1	Positivo PO15T105S Monitor para computador Monitor - <i>Local: Sala 11</i>
1	Positivo PO15T105S Monitor para computador Monitor - <i>Local: Sala 11</i>
1	Positivo PO15T105S Monitor para computador Monitor - <i>Local: Sala 11</i>
1	V7 Não possui Monitor para computador Monitor - <i>Local: Sala 11</i>
1	Dell GX620 CPU CPU - <i>Local: Sala 12</i>
0	Dell E773c CPU Monitor - <i>Local: Sala 12</i>
1	HP Compaq DC5100 CPU CPU - <i>Local: Sala 12</i>

QTD	Nome
1	HP Compaq DC5100 CPU CPU - Local: Sala 12
1	HP Compaq DC5100 CPU CPU - Local: Sala 12
1	HP Compaq DC5100 CPU CPU - Local: Sala 12
1	HP Compaq DC5100 CPU CPU - Local: Sala 12
1	HP Compaq DC5100 CPU CPU - Local: Sala 12
1	HP Compaq DC5100 CPU CPU - Local: Sala 12
8	HP Compaq DC5100 CPU CPU - Local: Sala 12
1	HP Compaq DC5100 CPU CPU - Local: Sala 12
1	IBM 6332-PLE Monitor para computador Monitor - Local: Sala 12
2	IBM 6332-PLE Monitor para computador Monitor - Local: Sala 12
1	IBM 6332-PLE Monitor para computador Monitor - Local: Sala 12
6	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Sala 12
1	Itautec Infoway W1942p Monitor para computador Monitor - Local: Sala 12
5	Itautec Infoway W1942p Monitor para computador Monitor - Local: Sala 12
1	Itautec Infoway W1942p Monitor para computador Monitor - Local: Sala 12
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Sala 12
1	Itautec Infoway W1942p Monitor para computador Monitor - Local: Sala 12
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Sala 12
1	Itautec Infoway W1942p Monitor para computador Monitor - Local: Sala 12
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Sala 12
1	Itautec Infoway W1942p Monitor para computador Monitor - Local: Sala 12
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Sala 12
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Sala 12
1	Itautec Infoway CPU CPU - Local: Sala 12
0	Lenovo 6332-BLE Monitor para computador Monitor - Local: Sala 12

QTD	Nome
1	Philco PH29B Tubo 29" TV - Local: Sala 12
1	Samsung 753v Monitor para computador Monitor - Local: Sala 12
1	FORCELINE Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 13
1	FORCELINE Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 13
1	FORCELINE Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 13
1	FORCELINE Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 13
1	FORCELINE Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 13
1	FORCELINE Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 13
1	FORCELINE Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 13
1	FORCELINE Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 13
1	FORCELINE Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 13
14	FORCELINE Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 13
1	FORCELINE Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 13
1	FORCELINE Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 13
1	FORCELINE Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 13
1	FORCELINE Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 13
1	FORCELINE Não possui Estabilizador para computadores Estabilizador a frio - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway CPU 2.8 CPU - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway W1942p LCD 19 Monitor - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway CPU 2.8 CPU - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway CPU 2.8 CPU - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway CPU 2.8 CPU - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway CPU 2.8 CPU - Local: Sala 13
19	Itautec Infoway W1942p LCD 19 Monitor - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway W1942p LCD 19 Monitor - Local: Sala 13

QTD	Nome
1	Itautec Infoway W1942p LCD 19 Monitor - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway CPU 2.8 CPU - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway W1942p LCD 19 Monitor - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway W1942p LCD 19 Monitor - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway W1942p LCD 19 Monitor - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway W1942p LCD 19 Monitor - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway CPU 2.8 CPU - Local: Sala 13
19	Itautec Infoway CPU 2.8 CPU - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway CPU 2.8 CPU - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway CPU 2.8 CPU - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway CPU 2.8 CPU - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway CPU 2.8 CPU - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway W1942p LCD 19 Monitor - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway W1942p LCD 19 Monitor - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway W1942p LCD 19 Monitor - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway W1942p LCD 19 Monitor - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway W1942p LCD 19 Monitor - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway CPU 2.8 CPU - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway CPU 2.8 CPU - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway CPU 2.8 CPU - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway W1942p LCD 19 Monitor - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway W1942p LCD 19 Monitor - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway W1942p LCD 19 Monitor - Local: Sala 13

QTD	Nome
1	Itautec Infoway W1942p LCD 19 Monitor - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway W1942p LCD 19 Monitor - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway W1942p LCD 19 Monitor - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway CPU 2.8 CPU - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway CPU 2.8 CPU - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway CPU 2.8 CPU - Local: Sala 13
1	Itautec Infoway CPU 2.8 CPU - Local: Sala 13

Recursos Financeiros

- Despesas Miúdas de Pronto Pagamento**

A verba DMPP é um recurso disponibilizado pelo Centro Paula Souza para realizar a manutenção e compras de alguns insumos para o funcionamento da escola.

- ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES - APM DA ETEC PROF. APRÍGIO GONZAGA**

O aluguel da cantina é um dos recursos provenientes da APM que serve para auxiliar a escolar em algumas demandas.

- PDDE Estadual**

Recurso com saldo remanescente de 2022, o uso restringe a demandas de manutenção da escola.

Serviços terceirizados, colegiados, organizações

LIMPEZA EM AMBIENTE ESCOLAR

Empresa	BPS PROFIT TERCERIZAÇÃO LTDA
Contrato	001/2025
Início	18/02/2025
Final da vigência	18/07/2027

Limpeza nas salas de aulas, sanitários administrativos, sanitários de alunos, laboratórios, salas de leitura, biblioteca, almoxarifado, salas administrativas, sala dos professores, corredores, escadas, rampas, pátio coberto, quadras e refeitório. São duas colaboradoras no período da manhã e tarde e uma colaboradora no período tarde e uma colaboradora no período tarde e noite.

VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PATRIMONIAL

Empresa	JUMPER SEGURANÇA E VIGILÂNCIA PATRIMONIAL LTDA
Contrato	004/2021
Início	10/03/2021
Final da vigência	05/09/2026

FAZER A SEGURANÇA E A VIGILÂNCIA PATRIMONIAL DA ESCOLA, FISCALIZANDO A ENTRADA E SAÍDA DE VEÍCULOS E MATERIAIS, CONTROLANDO A ENTRADA E A SAÍDA DE VEÍCULOS, EMPREGADOS, FUNCIONÁRIOS E VISITANTES E FAZER A SEGURANÇA DO TERRENO DA ESCOLA. SÃO DOIS SEGURANÇAS EM CADA TURNO NOTURNO E UM SEGURANÇA EM CADA TURNO DIURNO, TOTALIZANDO SEIS COLABORADORES.

Colegiados, organizações e instituições auxiliares

APM DA ETEC PROF. APRÍGIO GONZAGA

Nome Fantasia	APM DA ETEC PROF. APRÍGIO GONZAGA
Tipo	APM-Ass Pais Mestres
Presidente	Marcel A. B. (ATA)
E-mail	e034ata@cps.sp.gov.br

Telefone	2642-8111
----------	-----------

GRÊMIO ESTUDANTIL

Nome Fantasia	GRÊMIO DA ETEC PROF. APRÍGIO GONZAGA
Tipo	Grêmio Estudantil
Presidente	FERNANDO A. SOUZA
E-mail	fernando.souza232@etec.sp.gov.br
Telefone	Não informado

ETEC PROFESSOR APRÍGIO GONZAGA - CIPA

Nome Fantasia	CIPA- APRÍGIO GONZAGA.
Tipo	CIPA
Presidente	JOSÉ W. NOBRE
E-mail	jose.nobre5@etec.sp.gov.br
Telefone	

Conselho de Escola da ETEC Professor Aprigio Gonzaga

Nome Fantasia	Conselho de Escola
Tipo	Conselho de Escola
Presidente	Jonas S. Silva
E-mail	e034dir@cps.sp.gov.br
Telefone	Não informado

Planejamento Estratégico

Missão

Servir com excelência, oferecer a sociedade um ensino público de qualidade, alicerçado na política educacional adotado pelo CEETEPS, formando cidadãos com amplos conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos promover a formação de pessoas autônomas, solidárias, sensíveis e versáteis.

Visão

Ser uma instituição educacional pública reconhecida pela qualidade da educação profissional, inserindo no mercado de trabalho profissionais competentes que contribuam com as necessidades da sociedade.

Avaliação do cumprimento de metas do ano anterior

→ **Elevar, até o final do ano letivo de 2030, em 25% os indicadores de desempenho dos estudantes nas avaliações externas Provão Paulista e Saeb.**

→ **5 anos**

→ **PPG 2025-2029**

25,00%

2026 - Realização de aulão

25,00%

Cronologia

2026 - Organização de grupos de estudo

25,00%

Cronologia

2026 - Simulado em parceria cursinho Etapa

25,00%

Cronologia

- **100,00%** - 30/03/2026

Em comparação ao ano anterior 2024, tivemos uma boa adesão e os nossos resultados oficiais mesmo não estando todos como satisfatórios, permanecemos na média da nossa regional e do CPS.

Continuaremos trabalhando com as ações para manter e melhorar os resultados.

→ **Melhorar em até 10% ao ano os índices de Clima organizacional da ETEC Professor Aprígio Gonzaga até 2025 (2022-2026)**

→ 5 anos

→ PPG 2022-2026

70,60%

2023 - Análise WEBSAI, bem como pesquisas periódicas via formulário com a comunidade

70,60%

Cronologia

2024 - Análise WEBSAI, bem como pesquisas periódicas via formulário com a comunidade

70,60%

Cronologia

2025 - Análise WEBSAI, bem como pesquisas periódicas via formulário com a comunidade

70,60%

Cronologia

2026 - Análise WEBSAI, bem como pesquisas periódicas via formulário com a comunidade

70,60%

Cronologia

- **82,00%** - 20/03/2026

Conforme resultado do WebSAI 2025, conseguimos um percentual de 82,33 dentro de uma margem favorável.

Não conseguimos obter os 90% conforme esperado no ano. Continuaremos ao longo de 2026 para atingir melhores resultados, certos de que os 10% da meta inicial do objetivo podemos considerar que será atingida ao término deste ano.

→ **Implementar, até 1º semestre de 2026, no mínimo 03 ações estratégicas de permanência e acompanhamento pedagógico direcionadas aos alunos dos cursos técnicos concomitantes e subsequentes**

→ 1 ano

→ PPG 2025-2029

50,00%

2026 - Organização de ações de integração estudantil

50,00%

Cronologia

2026 - Coordenação e acompanhamento de turmas modulares

50,00%

Cronologia

2026 - Acompanhamento de frequência e busca ativa

50,00%

Cronologia

- **100,00%** - 30/03/2026

As ações de acompanhamento foram realizadas. Contudo, infelizmente não restou com bons indicadores de permanência com os alunos do período noturno.

→ **Redução de 25% do índice de evasão escolar nos cursos técnicos modulares noturno da Etec Professor Aprígio Gonzaga, (2023-2027)**

→ 5 anos

→ PPG 2023-2027

29,80%

2024 - Levantamento, acolhimento, apadrinhamento dos ingressantes/Guia de Turismo

29,80%

Cronologia

29,80%

Cronologia

2026 - Foco nas aulas práticas em laboratório

29,80%

Cronologia

- 76,00% - 20/03/2026

Conforme o WebSAI conseguimos atingir no ano 76% de satisfação dos alunos referente as aulas práticas. Evidenciando que as aulas realizadas em laboratórios contribuem para a melhoria das aulas e permanência dos alunos.

→ Realizar, até junho 2026, 02 campanhas institucionais de divulgação voltada ao aumento da procura pelo vestibulinho dos 2º semestre de 2025 e 1º semestre de 2026, com foco em públicos-alvo locais e regionais.

→ 1 ano

→ PPG 2025-2029

50,00%

2026 - Realização de evento aberto a comunidade - Expo Aprígio

50,00%

Cronologia

2026 - Realização de evento aberto a comunidade - Semana Paulo Freire

50,00%

Cronologia

- 100,00% - 30/03/2026

O Evento ocorreu com a escola aberta para a comunidade, com diversas apresentações. Tivemos projetos de todos os cursos e visitas das escolas do entorno.

→ Conduzir as práticas da unidade escolar para uma gestão democrática e participativa, ampliando em 10% ao ano o envolvimento de toda a comunidade escolar e promovendo o nome da Etec Professor Aprígio Gonzaga.

→ 5 anos

→ PPG 2022-2026

71,40%

2023 - Gestão democrática e participativa

71,40%

Cronologia

2024 - Gestão democrática e participativa.

71,40%

Cronologia

2025 - Gestão democrática e participativa

71,40%

Cronologia

2026 - Gestão democrática e participativa

71,40%

Cronologia

- 74,00% - 20/03/2026

Conforme o WebSAI 2025, não conseguimos atingir o indicador do ano. Pois, obtivemos 74,46 de indicador favorável. Contudo, considerando os resultados acumulados dos últimos anos das metas, compreende-se que a Unidade tem atingido o objetivo.

→ Atingir 85% de participação dos alunos das 3ªs séries no Provão Paulista, em até 05 anos. (2024-2028)

→ 5 anos

→ PPG 2024-2028

40,00%

2025 - Atingir 65% de participação dos alunos das 3ªs séries no Provão Paulista.

40,00%

Cronologia

2026 - Atingir 70% de participação dos alunos das 3ªs séries no Provão Paulista.

40,00%

Cronologia

- 100,00% - 30/03/2026

Conforme levantamento, conseguimos atingir 100% desta meta.

→ Ampliar em até 10% ao ano a participação dos alunos nos eventos institucionais e culturais promovidos pela ETEC.

→ 5 anos

→ PPG 2022-2026

63,20%

2023 - Melhoria do clima organizacional

63,20%

Cronologia

2024 - Melhoria do clima organizacional

63,20%

Cronologia

2025 - Melhoria do clima organizacional

63,20%

Cronologia

2026 - Melhoria do clima organizacional

63,20%

Cronologia

- 82,00% - 20/03/2026

Os indicadores do WebSAI apresenta uma evolução desde o início do cumprimento desta meta. Para este ano, embora não tenhamos atingido o indicador de 90%, conseguimos ainda assim um bom resultado.

Indicadores

Aumento da adesão na participação do Provão Paulista (Saresp) nas turmas da unidade

A escola obteve êxito na participação média de estudantes no Provão Paulista Seriado, avançou de 91,2% de participação média em 2024, para 93% em 2025. O aumento mais expressivo se deu entre os terceiros anos que avançaram de 85% em 2024, para 89% em 2025. Os segundos anos também tiveram um ligeiro aumento partindo de 91,2% em 2024 para 93,6% em 2025. Os primeiros anos tiveram uma ligeira queda, de 97,4% em 2024, para 96,1% em 2025.

Nome da Escola: 002628 - ETEC PROFESSOR APRIGIO GONZAGA

Ano/Etapa Escolar	Nota Final
2º ano EF	-
5º ano EF	-
Anos Finais do EF	-
Ensino Médio	4,8

Anos Iniciais do EF	Nota Global	Participação	LP	MAT
2º ano	-	-	-	-
5º ano	-	-	-	-

Anos Finais do EF	Nota Global	Participação	LP	MAT	LI	GEO	HIS	CIE
6º ano	-	-	-	-	-	-	-	-
7º ano	-	-	-	-	-	-	-	-
8º ano	-	-	-	-	-	-	-	-
9º ano	-	-	-	-	-	-	-	-

Ensino Médio	Nota Global	Participação	LP	MAT	LI	GEO	HIS	BIO	FIS	QUI	FIL	SOC
1ª série	4,9	96,1%	7,3	4,3	5,3	3,8	5,7	4,9	2,6	3,0	5,2	-
2ª série	4,9	93,6%	7,0	4,4	5,8	4,7	4,6	3,6	2,6	2,9	-	6,2
3ª série	4,3	89,3%	4,2	3,2	6,8	4,1	4,6	2,8	3,1	4,2	6,7	6,7

Aumento na Procura e Realização de estágios e atuação profissional dos estudantes - NSA

A escola segue realizando a divulgação de vagas de emprego e estágios para que os alunos fiquem mais estimulados em permanecer nos cursos. Todas as ofertas de estágio são informadas nos murais da escola e enviadas aos representantes de sala para que possam compartilhar com os demais. A implementação de estratégias que incentivem e facilitem a inserção dos alunos em estágios e programas de aprendizes é crucial para complementar o aprendizado teórico e proporcionar experiências relevantes, contribuindo, assim, para a formação de profissionais mais qualificados e competitivos.

Baseado em relatório de empregabilidade, disponível no NSA, pode-se constatar que 61 estudantes relatam trabalhar na área do curso escolhido, no entanto, cabe destacar que apenas 20% dos alunos matriculados responderam o questionário e que a parte significativa dos estudantes estão nos primeiros anos da modalidade Mtec, ainda não tendo iniciado no mercado de trabalho.

O levantamento contemplou ainda o nível de satisfação de estudantes acerca da percepção sobre a qualidade de estágios e parcerias da escola. Segundo dados do Websai, 44,84% consideram esse quesito "ótimo/bom", somando a avaliação "regular", a avaliação chega a 77,22%.

O total de estagiários na Etec em 2025 foi de 129 estudantes, evidenciando o aproveitamento de oportunidades inserção no mercado de trabalho pelo alunado. Já os dados do primeiro bimestre de 2026 apontam, até o momento, 109 estagiários. Trata-se de um levantamento parcial, que apresenta uma tendencia de aumento, visto que, até o momento tem-se 84% do volume de estagiários de todo o ano de 2025. Diante do exposto há a expectativa que o número final de estagiários em 2026 supere os 129 registrados no ano anterior, à medida que novas colocações de estágio ocorrerem nos meses restantes.

RELATÓRIO QUANTITATIVO DE ESTÁGIO - 2025

Curso	Classe	Modalidade	Matriculados	Estagiários
ADMINISTRAÇÃO - M-TEC	1ª SÉRIE - A	MTEC	40	1
ADMINISTRAÇÃO - M-TEC	2ª SÉRIE - A	MTEC	40	14
ADMINISTRAÇÃO - M-TEC	1ª SÉRIE - B	MTEC	40	4
ADMINISTRAÇÃO - M-TEC PI	3ª SÉRIE - A	MTEC PI	36	0
ELETROMECÂNICA - M-TEC	1ª SÉRIE - A	MTEC	34	0
ELETROMECÂNICA - M-TEC	2ª SÉRIE - A	MTEC	31	6
ELETRÔNICA - M-TEC	1ª SÉRIE - A	MTEC	39	7
ELETRÔNICA - M-TEC	2ª SÉRIE - A	MTEC	41	11
ELETRÔNICA - M-TEC N	1ª SÉRIE - A	MTEC N	32	7
ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM ELETRÔNICA	3ª SÉRIE - A	MTEC	36	4
ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO	3ª SÉRIE - A	MTEC	23	3
ESPECIALIZAÇÃO - HIGIENE OCUPACIONAL	1º MÓDULO - A	ESPECIALIZAÇÃO	28	0
GUIA DE TURISMO - M-TEC	2ª SÉRIE - A	MTEC	35	3
GUIA DE TURISMO - M-TEC	1ª SÉRIE - B	MTEC	39	4
LOGÍSTICA - M-TEC	1ª SÉRIE - A	MTEC	39	2
LOGÍSTICA - M-TEC	2ª SÉRIE - A	MTEC	37	8
LOGÍSTICA - M-TEC PI	3ª SÉRIE - A	MTEC PI	32	1
MÉDIO TEC - ADM	3º MÓDULO - D	MÉDIOTECH	22	0
SECRETARIADO - M-TEC	1ª SÉRIE - A	MTEC	40	6
SECRETARIADO - M-TEC	2ª SÉRIE - A	MTEC	37	4
SECRETARIADO - M-TEC PI	3ª SÉRIE - A	MTEC PI	30	2
SEGURANÇA DO TRABALHO - M-TEC	1ª SÉRIE - A	MTEC	38	8
SEGURANÇA DO TRABALHO - M-TEC	2ª SÉRIE - A	MTEC	42	10
SEGURANÇA DO TRABALHO - M-TEC PI	3ª SÉRIE - A	MTEC PI	36	4
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	1º MÓDULO - A	TÉCNICO	19	0
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	2º MÓDULO - A	TÉCNICO	17	0
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	3º MÓDULO - A	TÉCNICO	15	2
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	2º MÓDULO - B	TÉCNICO	22	0
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	1º MÓDULO - C	TÉCNICO	33	3
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	2º MÓDULO - C	TÉCNICO	22	1
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	3º MÓDULO - C	TÉCNICO	29	1
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - ANP	1º MÓDULO - A	TÉCNICO ANP	12	1
TÉCNICO EM DEFESA CIVIL	1º MÓDULO - A	TÉCNICO	29	0
TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	1º MÓDULO - A	TÉCNICO	23	1
TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2º MÓDULO - A	TÉCNICO	25	0
TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	3º MÓDULO - A	TÉCNICO	20	0
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	1º MÓDULO - B	TÉCNICO	23	0
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	2º MÓDULO - B	TÉCNICO	33	0
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	3º MÓDULO - B	TÉCNICO	22	1
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1º MÓDULO - A	TÉCNICO	26	2
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	2º MÓDULO - A	TÉCNICO	26	5
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	3º MÓDULO - A	TÉCNICO	26	3
				129

RELATÓRIO QUANTITATIVO DE ESTÁGIO - 2026

Curso	Classe	Modalidade	Matriculados	Estagiários
ADMINISTRAÇÃO - M-TEC	1ª SÉRIE - A	MTEC	39	0
ADMINISTRAÇÃO - M-TEC	2ª SÉRIE - A	MTEC	42	2
ADMINISTRAÇÃO - M-TEC	3ª SÉRIE - A	MTEC	37	13
ADMINISTRAÇÃO - M-TEC	1ª SÉRIE - B	MTEC	36	0
ADMINISTRAÇÃO - M-TEC	2ª SÉRIE - B	MTEC	37	4
ELETROMECÂNICA - M-TEC	2ª SÉRIE - A	MTEC	34	0
ELETROMECÂNICA - M-TEC	3ª SÉRIE - A	MTEC	28	6
ELETROMECÂNICA - M - TEC ANP	1ª SÉRIE - A	MTEC ANP	35	0
ELETRÔNICA - M-TEC	2ª SÉRIE - A	MTEC	40	6
ELETRÔNICA - M-TEC	3ª SÉRIE - A	MTEC	35	11
ELETRÔNICA - M-TEC ANP	1ª SÉRIE - A	MTEC ANP	40	0
ELETRÔNICA - M-TEC N	1ª SÉRIE - A	MTEC N	39	1
ELETRÔNICA - M-TEC N	2ª SÉRIE - A	MTEC N	28	7
ESPECIALIZAÇÃO - SEGURANÇA DO TRABALHO NA CONSTRUÇÃO	1º MÓDULO - A	ESPECIALIZAÇÃO	15	0
GUIA DE TURISMO - M-TEC	3ª SÉRIE - A	MTEC	33	3
GUIA DE TURISMO - M-TEC	2ª SÉRIE - B	MTEC	38	4
LOGÍSTICA - M-TEC	1ª SÉRIE - A	MTEC	40	0
LOGÍSTICA - M-TEC	2ª SÉRIE - A	MTEC	40	2
LOGÍSTICA - M-TEC	3ª SÉRIE - A	MTEC	37	8
MARKETING - M-TEC	1ª SÉRIE - A	MTEC	40	0
SECRETARIADO - M-TEC	1ª SÉRIE - A	MTEC	40	0
SECRETARIADO - M-TEC	2ª SÉRIE - A	MTEC	39	5
SECRETARIADO - M-TEC	3ª SÉRIE - A	MTEC	35	4
SEGURANÇA DO TRABALHO - M-TEC	1ª SÉRIE - A	MTEC	39	0
SEGURANÇA DO TRABALHO - M-TEC	2ª SÉRIE - A	MTEC	36	8
SEGURANÇA DO TRABALHO - M-TEC	3ª SÉRIE - A	MTEC	37	10
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	2º MÓDULO - A	TÉCNICO	12	0
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	3º MÓDULO - A	TÉCNICO	15	0
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	3º MÓDULO - B	TÉCNICO	21	0
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	2º MÓDULO - C	TÉCNICO	33	3
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	3º MÓDULO - C	TÉCNICO	22	1
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - ANP	1º MÓDULO - A	TÉCNICO ANP	20	1
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - ANP	2º MÓDULO - A	TÉCNICO ANP	12	1
TÉCNICO EM DEFESA CIVIL	2º MÓDULO - A	TÉCNICO	25	0
TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	1º MÓDULO - A	TÉCNICO	34	0
TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2º MÓDULO - A	TÉCNICO	21	1
TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	3º MÓDULO - A	TÉCNICO	24	0
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	1º MÓDULO - B	TÉCNICO	30	0
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	2º MÓDULO - B	TÉCNICO	25	0
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	3º MÓDULO - B	TÉCNICO	34	0
TÉCNICO EM LOGÍSTICA	1º MÓDULO - A	TÉCNICO	34	0
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1º MÓDULO - A	TÉCNICO	25	0
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	2º MÓDULO - A	TÉCNICO	23	2
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	3º MÓDULO - A	TÉCNICO	22	5
TURISMO RECEPTIVO - M-TEC - ANP	1ª SÉRIE - A	MTEC ANP	39	0
				108

28 - Como você classifica o suporte oferecido pela Unidade de Ensino para sua progressão nos estudos ou inserção no mercado de trabalho?

28 - Como você classifica o suporte oferecido pela Unidade de Ensino para sua progressão nos estudos ou inserção no mercado de trabalho?



Alternativa	Respostas	Percentual
A - Excelente.	100	10,21%
B - Bom.	339	34,63%
C - Regular.	316	32,28%
D - Ruim.	120	12,26%
E - Muito ruim.	48	4,90%
F - Não sei responder.	56	5,72%
Total	979	100,00%

Percepção satisfatória dos estudantes quanto a qualidade do ensino em seus respectivos cursos, considerando as demandas do mercado de trabalho - Websai 2025

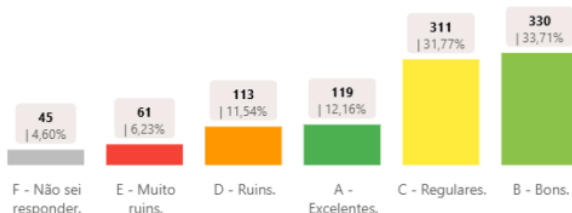
A análise dos resultados do Websai oferece muitas reflexões e análises sobre a percepção dos estudantes em relação ao potencial que a escola tem de oferecer uma preparação para os desafios profissionais que se apresentarão no horizonte dos estudantes.

Considerando que percepções “Regular” são satisfatórias, 86,62% dos respondentes avaliam positivamente a contribuição dos feedbacks docentes, como formas de contribuição a sua inserção ao mundo do trabalho. Desse total, a maioria concentra-se em “Bom” (42,39%), indicando que os feedbacks são percebidos como úteis, embora com espaço para melhorias. O percentual de “Regular” (31,36%) sugere que cerca de um terço dos alunos vê os retornos como funcionais, abrindo margem para aprimoramentos. Outro aspecto observado nos dados e relevante para essa análise é a percepção quanto ao suporte da Unidade de Ensino para progressão nos estudos ou inserção no mercado de trabalho, nesse quesito temos 77,12% dos alunos respondentes que percebem o suporte institucional como satisfatório. Contudo, diferentemente da pergunta anterior, aqui o percentual de “Bom” (34,63%) é menor, e “Regular” (32,28%) praticamente empata, indicando que o suporte é visto como funcional, mas sem se destacar.

Sobre a avaliação dos conteúdos ministrados em relação ao mercado de trabalho a avaliação satisfatória chegou a 77,64% dos alunos. No entanto, chama atenção o alto percentual de “Regular” (31,77%) aliado ao baixo “Excelente” (12,16%) que indica conteúdos suficientes, mas que há uma margem para melhoria desses indicadores.

26 - Como você avalia os conteúdos ministrados em relação àquilo que você imagina serem importantes para o mercado de trabalho?

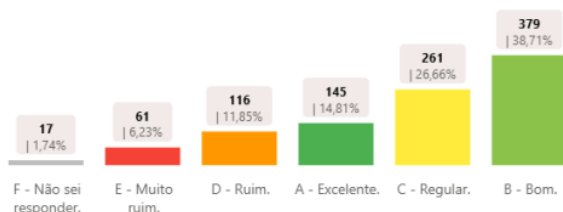
26 - Como você avalia os conteúdos ministrados em relação àquilo que você imagina serem importantes para o mercado de trabalho?



Alternativa	Respostas	Percentual
A - Excelentes.	119	12,16%
B - Bons.	330	33,71%
C - Regulares.	311	31,77%
D - Ruins.	113	11,54%
E - Muito ruins.	61	6,23%
F - Não sei responder.	45	4,60%
Total	979	100,00%

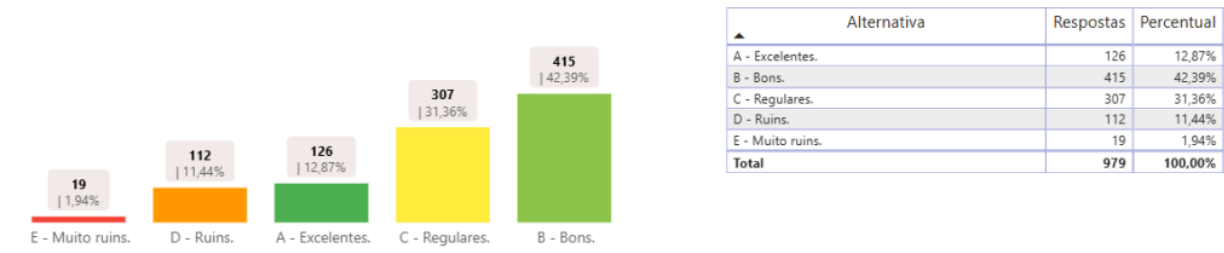
4 - Como você avalia o ensino ministrado pela Unidade de Ensino no que se refere à preparação para o mercado de trabalho?

4 - Como você avalia o ensino ministrado pela Unidade de Ensino no que se refere à preparação para o mercado de trabalho?



Alternativa	Respostas	Percentual
A - Excelente.	145	14,81%
B - Bom.	379	38,71%
C - Regular.	261	26,66%
D - Ruim.	116	11,85%
E - Muito ruim.	61	6,23%
F - Não sei responder.	17	1,74%
Total	979	100,00%

7 - De que forma você percebe a contribuição das avaliações e dos feedbacks recebidos dos professores para o seu desenvolvimento profissional e intelectual?



Facilidade de Acesso à Unidade Escolar

A Etec Professor Aprígio Gonzaga está localizada à Av. Dr. Orêncio Vidigal - 212 Penha, São Paulo/SP

Direções para ETEC Professor Aprígio Gonzaga, a partir dos locais mais visitados em Penha, usando o transporte público.

As linhas abaixo têm rotas que passam perto de ETEC Professor Aprígio Gonzaga

Ônibus: 2019-10 2203-10 273J-10 403A-10

Metrô: LINHA 3

Isso comprova a facilidade de acesso à escola e a localização privilegiada do prédio.

Aumento da suspensão de turmas por motivo de evasão escolar nos cursos concomitantes/subsequentes (modulares) do noturno – Relatório ARED (Análise de Resultados de Evasão e Demanda) – 2025

Com base nos dados apresentados, é possível observar uma evolução positiva nos indicadores de permanência estudantil da unidade. No primeiro semestre de 2024, os percentuais de permanência nos cursos técnicos concomitantes/subsequentes variavam entre 50% e 74%, com destaque para índices mais baixos em áreas como Logística (50%) e Desenvolvimento de Sistemas (50%). Já nos dados de 2025, a escola não apenas elevou seu desempenho geral como também superou a média de referência apontada pelo relatório ARED da Supervisão Educacional. A média geral de concluintes no primeiro semestre de 2025 foi de 73,02%, índice superior ao registrado na maioria das turmas do ano anterior.

Os cursos como Técnico em Administração (80,88%), Desenvolvimento de Sistemas (80%) e Informática (77,78%) apresentaram resultados expressivos, enquanto o Técnico em Comércio Exterior (40,91%) ainda demanda atenção. A desaceleração da evasão é evidente e ainda preocupante. Tal cenário se agravou com a não oferta de alguns cursos sob bloqueio, no entanto, esse movimento indica avanços nas estratégias de acolhimento, acompanhamento pedagógico e qualidade do ensino ofertado nos módulos finais.

Entretanto, apesar da ligeira melhora nos índices, a unidade escolar ainda possui um elevado número de habilitações com oferta suspensa em função das dificuldades em manter estudantes e altos índices de evasão. Na unidade sede, por exemplo o Curso Técnico em Administração na forma concomitante/subsequente que é uma habilitação tradicional teve sua oferta interrompida em função de indicadores negativos, deste modo, a unidade tem analisando internamente com sua comunidade quais ofertas representam as necessidades da região, bem como refletido coletivamente estratégias que sejam mais responsivas.

Projeto CP e OE:

Dados 1º semestre de 2024								
Unidades do CEFOPS	Código da Unidade	Turma	OC	Tipo de Ensino	Habilitação/Curso	Período	Total de Alunos	Aprovações no 1º módulo
Etec Professor Apregio Gonzaga	34	1ª Módulo	1a2023	Técnico	Administração	Noite	39	32
Etec Professor Apregio Gonzaga	34	1ª Módulo	1a2023	Técnico	Eletrônica	Noite	36	28
Etec Professor Apregio Gonzaga	34	1ª Módulo	1a2023	Técnico	Segurança do Trabalho	Noite	39	29
Etec Professor Apregio Gonzaga (EECoronel Ary Gomes)	04-02-Ext/Etec	1ª Módulo	1a2023	Técnico	Administração	Noite	34	30
Etec Professor Apregio Gonzaga (EECoronel Ary Gomes)	04-02-Ext/Etec	1ª Módulo	1a2023	Técnico	Logística	Noite	26	36
Etec Professor Apregio Gonzaga (EECoronel Ary Gomes)	04-02-Ext/Etec	1ª Módulo	1a2023	Técnico	Comércio Exterior	Noite	26	20
Etec Professor Apregio Gonzaga (CEU Quinta do Sol)	04-03-Etec/CEU	1ª Módulo	1a2023	Técnico	Administração	Noite	34	25
Etec Professor Apregio Gonzaga (CEU Quinta do Sol)	04-03-Etec/CEU	1ª Módulo	1a2023	Técnico	Informática	Noite	34	30
Etec Professor Apregio Gonzaga (EE Esther Frankel Sampaio)	04-05-Ext/Etec	1ª Módulo	1a2023	Técnico	Administração	Noite	35	25
Etec Professor Apregio Gonzaga (EE Esther Frankel Sampaio)	04-05-Ext/Etec	1ª Módulo	1a2023	Técnico	Desenvolvimento de Sistemas	Noite	40	32
								61%

Informações para projeto 2025	% concluir
Média de concluintes 1º sem 2024 - Base para o projeto	61%
Meta de alcance (aumentar em 10% a média)	67%

DADOS 1º SEMESTRE/2025				
Cursos	Alunos Ingressantes NO 1º MÓDULO	Concluintes no 1º semestre /2025 (módulos finais)	Percentual Concluintes	observações
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	68	55 (80,88%)	80,88%	
TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR	22	9 (40,91%)	40,91%	
TÉCNICO EM QUALIDADE	32	32 (100%)	100%	
TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS	26	16 (61,54%)	61,54%	
TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	40	32 (80%)	80%	
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	36	28 (77,78%)	77,78%	
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	40	28 (70%)	70%	
Média			73,02%	Média with 61,54%

Baixa demanda de candidatos para os Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes (modulares) na Unidade Sede e Classes Descentralizadas - (2021-2026)

Conforme dados apresentados pelo site vestibulinhoetec.com.br, os números apontam a baixa demanda para os cursos técnicos concomitantes/subsequentes (modulares) do período noturno. Isso ocorre devido a fatores externos como, por exemplo, o horário do Ensino Médio regular na Rede Estadual de Educação incompatível com o horário da ETEC. Houve também a implementação da PEI (Programa de Ensino Integral) na Seduc. Além disso, há, ainda, o fácil acesso ao Ensino Superior com oferta de cursos de curta duração. Outro fator a ser considerado é a quantidade de egressos nas habilitações ofertadas, o que pode sugerir o declínio da demanda, exigindo da Equipe de Direção e professores da U.E, novos estudos para a oferta de novas habilitações nos Eixos Tecnológicos existentes na escola.

UNIDADE SEDE										
CURSOS	1º/21	2º/21	1º/22	2º/22	1º/23	2º/23	1º/24	2º/24	1º/25	2º/25
ADMINISTRAÇÃO	2	1,73	2,3	1,3	1,98	2,15	1,4	1,68	1,18	1,2
AGENCIAMENTO DE VIAGEM	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
DEFESA CIVIL	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	1,75	-----
GUIA DE TURISMO	1,45	1,1	1,05	0,85	-----	-----	-----	-----	-----	-----
SECRETARIADO	0,75	1,05	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
SEGURANÇA DO TRABALHO	2,6	3,48	3,15	1,8	2,48	2,55	2,18	1,65	1,7	1,1
ELETRÔNICA	-----	1,93	1,93	-----	1,43	-----	-----	1,2	-----	-----
ELETROMECÂNICA	1,48	1,18	-----	1,2	-----	1,28	-----	-----	-----	-----
ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA EM GUIA DE TURISMO INTERNACIONAL	-----	-----	-----	-----	-----	1,67	1,55	0,78	-----	-----
ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA EM HIGIENE OCUPACIONAL	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	3,07	1,85
ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA EM SEGURANÇA DO TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	1,75

DESCENTRALIZADA: EE. CORONEL ARY GOMES										
CURSOS	1º/21	2º/21	1º/22	2º/22	1º/23	2º/23	1º/24	2º/24	1º/25	2º/25
ADMINISTRAÇÃO	1,48	1,5	1,25	0,85	1,15	1,4	-----	-----	1,33	1,37
LOGÍSTICA	1,88	2,4	1,68	1,2	1,23	-----	-----	-----	-----	-----
COMÉRCIO EXTERIOR	-----	-----	-----	-----	-----	1,5	1,48	1,1	-----	-----
QUALIDADE	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	1,13	-----	-----

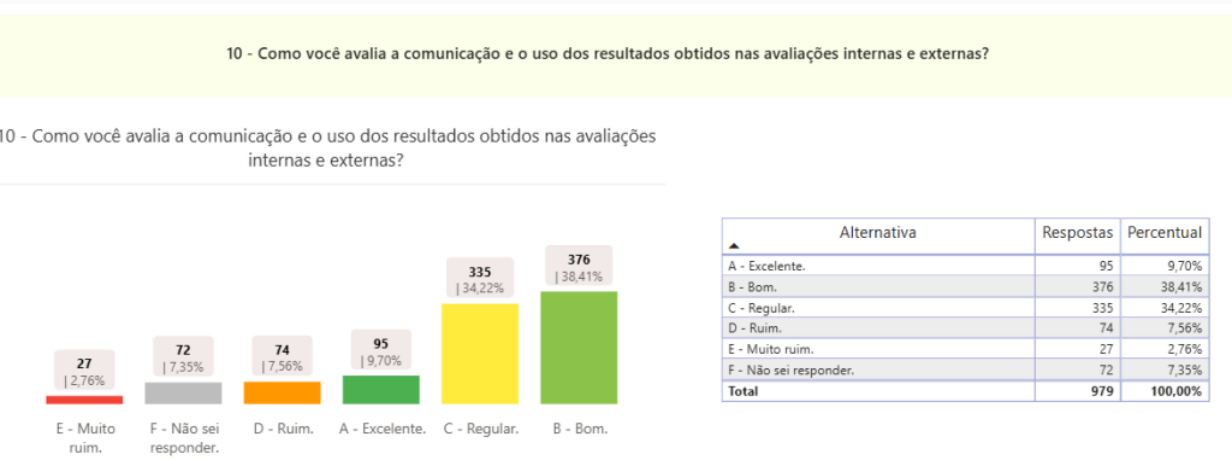
DESCENTRALIZADA: CEU QUINTA DO SOL										
CURSO	1º/21	2º/21	1º/22	2º/22	1º/23	2º/23	1º/24	2º/24	1º/25	2º/25
ADMINISTRAÇÃO	2,11	2,69	2,03	1,6	1,94	-----	1,8	1,74	1,4	1,51
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
INFORMÁTICA	2,86	2,14	2,8	2,23	2,2	2,09	2,49	2,06	1,89	1,08
LOGÍSTICA	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	1
MARKETING	-----	-----	-----	-----	-----	1,69	-----	-----	-----	-----

DESCENTRALIZADA: EE. ESTHER FRANKEL SAMPAIO										
CURSO	1º/21	2º/21	1º/22	2º/22	1º/23	2º/23	1º/24	2º/24	1º/25	2º/25
ADMINISTRAÇÃO	-----	1,13	1,35	-----	1,15	-----	-----	-----	-----	-----
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	1,88	1,93	2,88	2,38	3,23	1,95	2,23	1,55	1,38	0,98
RECURSOS HUMANOS	-----	-----	-----	-----	-----	1,69	1,28	-----	-----	-----

Melhora na percepção quanto a qualidade da comunicação institucional - Websai 2025

A comunicação institucional exerce papel fundamental no fortalecimento do vínculo entre a escola e a comunidade escolar, promovendo a transparência, a confiança e a corresponsabilidade na trajetória educacional dos estudantes. No entanto, os resultados da pesquisa "Websai 2025" evidenciam a necessidade de aprimorar esse processo em nossa unidade escolar.

Conforme os dados levantados, **7,35% dos membros da comunidade escolar não sabem informar como se dá a divulgação dos resultados institucionais, esse número era de 17,83% no ano passado.** Tais números estão relacionados a avaliações externas, como o Websai, o Provão Paulista (Saresp) e o Saeb. Além disso, **10,11% relatam que a comunicação desses dados é "ruim" ou "muito ruim" que seriam equivalentes aos respondentes das opções "nunca comunicados" ou "raramente comunicados".** Esses indicadores revelam uma melhora na quantidade de pessoas que "desconhecem" os dados, mas reforça a lacuna de comunicação existente na comunidade escolar. **O levantamento revela que 82,33% possui conhecimento satisfatório sobre tais indicadores, sinalizando que os esforços para a sistematização das informações estão surtindo efeito.**



Avanço dos Resultados nos Componentes: Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza na Avaliação Externa Provão Paulista (Saresp)

Com base no boletim do SARESP 2025, em comparação com a edição anterior, a ETEC Professor Aprígio Gonzaga obteve uma melhoria em seu Desempenho Geral (Nota Final). Houve uma evolução positiva no indicador que saltou de 4,0 em 2024 para 4,8 em 2025, indicando uma melhora significativa no desempenho médio da escola.

Sobre a Evolução por Séries (Nota Global), foi apurado que as 1ª Séries apresentaram o maior crescimento, subindo de 4,0 para 4,9, com destaque para Língua Portuguesa (de 5,3 para 7,3) e História (de 4,1 para 5,7). Nas 2ª Séries também foi percebido um aumento. O indicador subiu de 4,0 para 4,9 e o destaque foi Sociologia, que passou de 4,0 para expressivos 6,2. As 3ª Séries apresentaram aumento mais moderado, variando de 3,9 para 4,3. Nesse aspecto, destaca-se que embora tenha havido melhora em Filosofia (4,9 para 6,7), disciplinas como Geografia e Biologia registraram quedas.

Com base nos três boletins do SARESP (2023, 2024 e 2025) da ETEC Prof. Aprígio Gonzaga, foi analisado o desempenho do Ensino Médio, com foco em Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza, além da visão geral por série e ano. A ETEC Prof. Aprígio Gonzaga apresentou evolução positiva no SARESP entre 2023 e 2025, especialmente em Língua Portuguesa e na Nota Global do Ensino Médio. No entanto, Matemática e Ciências da Natureza seguem como principais pontos de fragilidade, com desempenho ainda baixo ou estagnado em várias séries. A 3ª série merece atenção especial, pois mostrou menos progresso e até retrocesso em Matemática.

Considerando os resultados anuais do Ensino Médio, observa-se que em Língua Portuguesa, houve avanço expressivo na 1ª e 2ª séries em 2025, com notas atingindo 7,3 e 7,0 respectivamente, o que representa alto desempenho. Em Matemática, as duas primeiras séries também melhoraram, embora ainda se mantenham em patamar médio ou limítrofe, enquanto a 3ª série apresentou ligeira piora em 2025 (de 3,4 para 3,2). Nas Ciências da Natureza, os resultados são mistos: Biologia evoluiu na 1ª e 3ª séries, Física teve grande salto na 1ª série (de 2,0 para 4,9), mas Química oscilou negativamente na 1ª e 2ª séries em 2025. A análise por séries sugere, portanto, que a escola como um todo melhorou seu desempenho institucional, especialmente nas séries iniciais do Ensino Médio em 2025.

Nome da Escola: 002628 - APRIGIO GONZAGA PROF ETEC

Ano/Etapa Escolar	Nota Final
2º ano EF	-
5º ano EF	-
Anos Finais do EF	-
Ensino Médio	4,0

Anos Iniciais do EF	Nota Global	Participação	LP	MAT
2º ano	-	-	-	-
5º ano	-	-	-	-

Anos Finais do EF	Nota Global	Participação	LP	MAT	LI	GEO	HIS	CIE
6º ano	-	-	-	-	-	-	-	-
7º ano	-	-	-	-	-	-	-	-
8º ano	-	-	-	-	-	-	-	-
9º ano	-	-	-	-	-	-	-	-

Ensino Médio	Nota Global	Participação	LP	MAT	LI	GEO	HIS	BIO	FIS	QUI	FIL	SOC
1ª série	4,3	87,5%	5,4	3,8	5,5	6,2	4,4	3,6	2,0	2,0	4,3	6,3
2ª série	3,9	86,0%	4,8	2,9	6,0	4,3	3,9	3,5	3,5	2,5	3,5	5,4
3ª série	3,6	59,4% 	4,1	3,3	4,7	4,5	3,9	2,3	2,5	3,3	4,4	4,0

Nome da Escola: 002628 - ETEC PROFESSOR APRIGIO GONZAGA

Ano/Etapa Escolar	Nota Final
2º ano EF	-
5º ano EF	-
Anos Finais do EF	-
Ensino Médio	4,0

Anos Iniciais do EF	Nota Global	Participação	LP	MAT
2º ano	-	-	-	-
5º ano	-	-	-	-

Anos Finais do EF	Nota Global	Participação	LP	MAT	LI	GEO	HIS	CIE
6º ano	-	-	-	-	-	-	-	-
7º ano	-	-	-	-	-	-	-	-
8º ano	-	-	-	-	-	-	-	-
9º ano	-	-	-	-	-	-	-	-

Ensino Médio	Nota Global	Participação	LP	MAT	LI	GEO	HIS	BIO	FIS	QUI	FIL	SOC
1ª série	4,0	97,4%	5,3	3,2	5,2	4,5	4,1	3,3	2,8	3,4	3,9	-
2ª série	4,0	91,2%	5,4	3,2	4,5	5,5	5,9	2,7	2,5	2,1	-	4,0
3ª série	3,9	85,0%	4,3	3,4	6,6	3,4	4,3	4,1	2,6	3,4	4,9	2,2

Nome da Escola: 002628 - ETEC PROFESSOR APRIGIO GONZAGA

Ano/Etapa Escolar	Nota Final
2º ano EF	-
5º ano EF	-
Anos Finais do EF	-
Ensino Médio	4,8

Anos Iniciais do EF	Nota Global	Participação	LP	MAT
2º ano	-	-	-	-
5º ano	-	-	-	-

Anos Finais do EF	Nota Global	Participação	LP	MAT	LI	GEO	HIS	CIE
6º ano	-	-	-	-	-	-	-	-
7º ano	-	-	-	-	-	-	-	-
8º ano	-	-	-	-	-	-	-	-
9º ano	-	-	-	-	-	-	-	-

Ensino Médio	Nota Global	Participação	LP	MAT	LI	GEO	HIS	BIO	FIS	QUI	FIL	SOC
1ª série	4,9	96,1%	7,3	4,3	5,3	3,8	5,7	4,9	2,6	3,0	5,2	-
2ª série	4,9	93,6%	7,0	4,4	5,8	4,7	4,6	3,6	2,6	2,9	-	6,2
3ª série	4,3	89,3%	4,2	3,2	6,8	4,1	4,6	2,8	3,1	4,2	6,7	6,7

NOTAS EXPLICATIVAS

- **Nota de Desempenho** – medida de 0 a 10 que reflete o índice de acerto dos estudantes para cada componente curricular avaliado, sendo atribuído 0 para quando não se acerta nenhuma questão daquele componente e 10 para quando se acertam todas. É considerado como **baixo** desempenho quando esse índice for igual ou menor do que 4. Quando esse índice é maior do que 4, porém inferior ou igual a 6, ele é classificado como **médio** desempenho. Por fim, se o índice for maior do que 6, tem-se **alto** desempenho.
- **Nota Global** – medida de 0 a 10 que corresponde a média ponderada das notas de desempenho obtidas para cada componente curricular avaliado. O cálculo da Nota Global requer um número mínimo de alunos participantes. Essa nota não é calculada caso este número não tenha sido atingido.
- **Nota Final** – medida de 0 a 10 que corresponde a média ponderada das notas globais do 6º ao 9º ano EF para a etapa dos Anos Finais do Ensino Fundamental. De modo análogo, para o Ensino Médio, o cálculo considera as notas globais das três séries avaliadas. Por fim, para o 2º e 5º ano EF, a nota final é mera repetição do valor da nota global. Importante destacar que essa Nota Final tem como referencial único o desempenho dos estudantes da escola que participaram da avaliação e, portanto, não deve ser confundida com o IDESP.
- **Participação** – medida de 0% a 100% que indica o percentual médio de estudantes daquele ano/série escolar que compareceram no primeiro e segundo dias de prova do SARESP 2025. O ícone ▲ indica medida inferior a 80%.

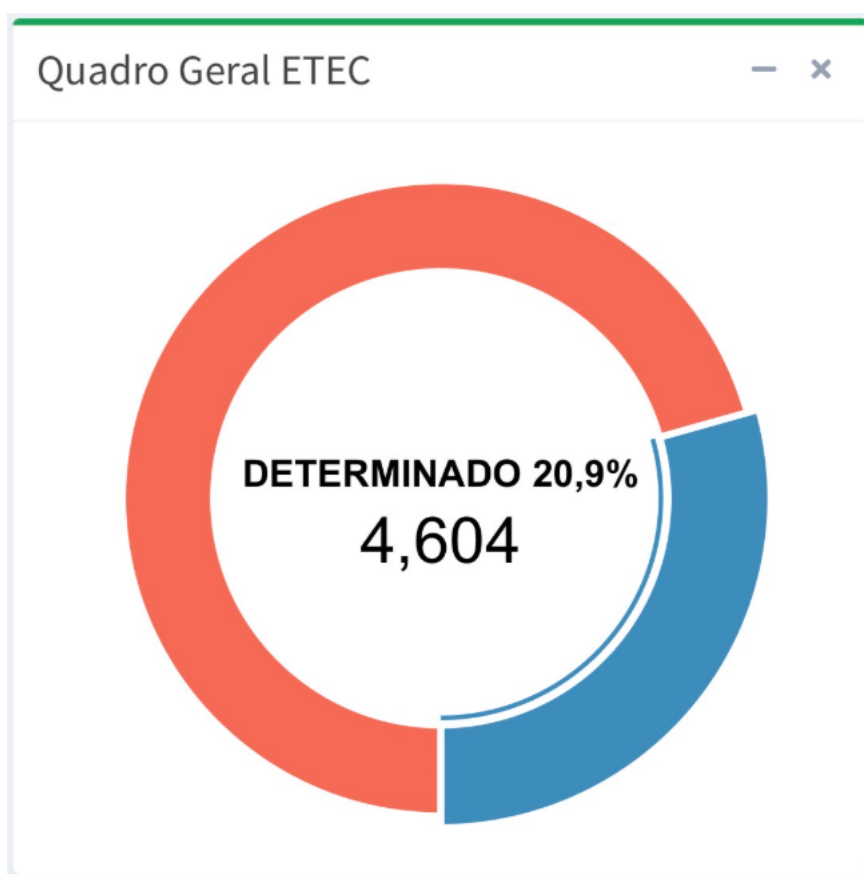
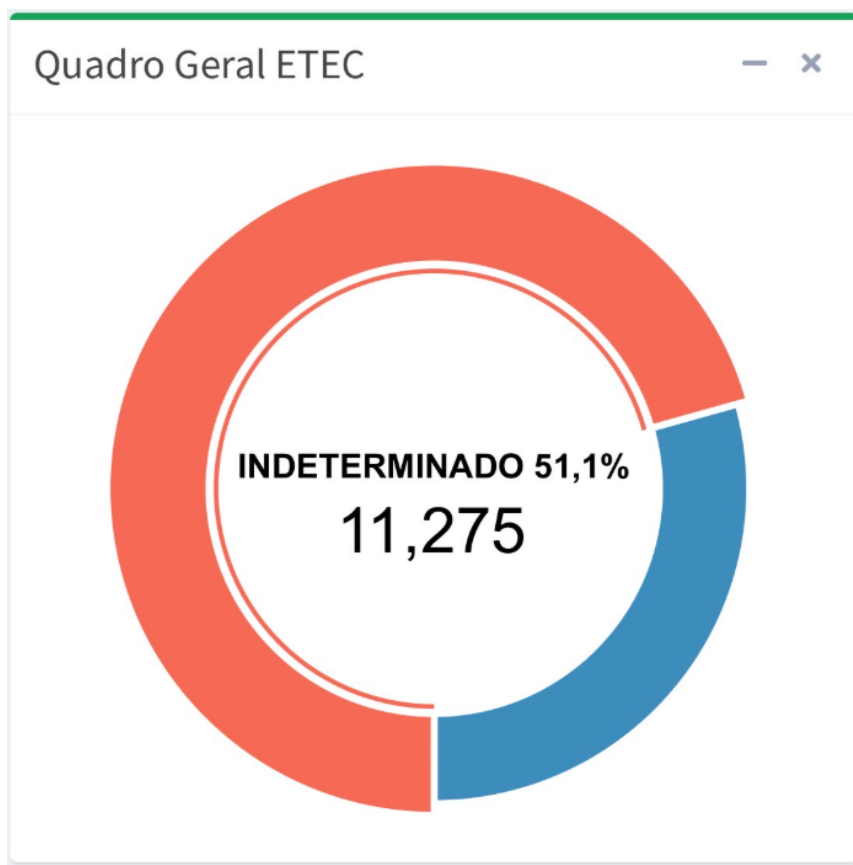
Dificuldades no preenchimento de vagas de professor - Relatório da Diretoria de Serviço

O Centro Paula Souza é uma das maiores redes de ensino técnico do país. No entanto, uma das dificuldades recorrentes enfrentadas pelas escolas técnicas estaduais está relacionada ao preenchimento de vagas para professores, o que compromete a continuidade e a qualidade das formações ofertadas. De acordo com levantamento realizado pela Diretoria de Serviços da Etec, a UE possui atualmente componentes curriculares sem professores, tanto em cursos Concomitante/Subsequente, quanto na modalidade integrada (Mtec).

A Diretoria de Serviços também informou que em 2025 foram abertos 46 processos seletivos, e destes 15 ainda estão em andamento, pois não resultaram em contratação por não ter vindo candidatos. Os demais processos abertos resultaram em 22 admissões. Entre a principais causas do não preenchimento de processos seletivos, temos: "candidato aprovado sem disponibilidade"; "não compareceu nenhum candidato"; "candidato já admitido em outro processo seletivo". A partir desses dados observa-se uma escassez de profissionais com formação específica e experiência técnica compatível com as exigências para atuação no ensino técnico.

Outro desafio significativo é o modelo de contratação, pois segundo informações da Administração Central do CEETEPS (app.cps.sp.gov.br - acesso em 06/04/2026), atualmente cerca de 20,09% do quadro das Etec é formado por profissionais com contrato por tempo determinado, desta forma, o preenchimento de vagas é feito por processos seletivos simplificados ou temporários, o que gera instabilidade e pode afastar candidatos que buscam segurança profissional e planos de carreira estruturados. Essa rotatividade compromete o vínculo dos professores com a instituição e afeta a continuidade dos projetos pedagógicos.

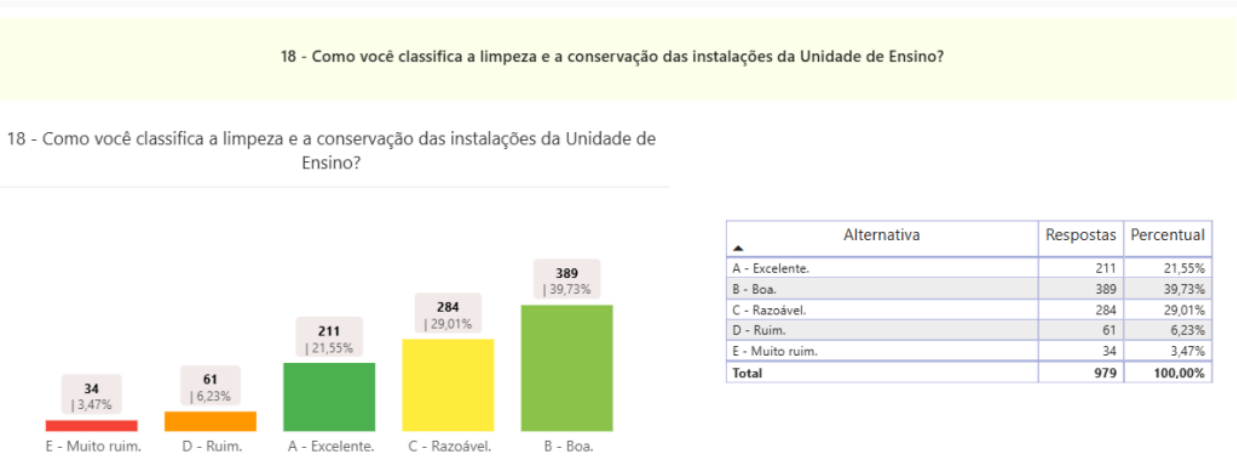
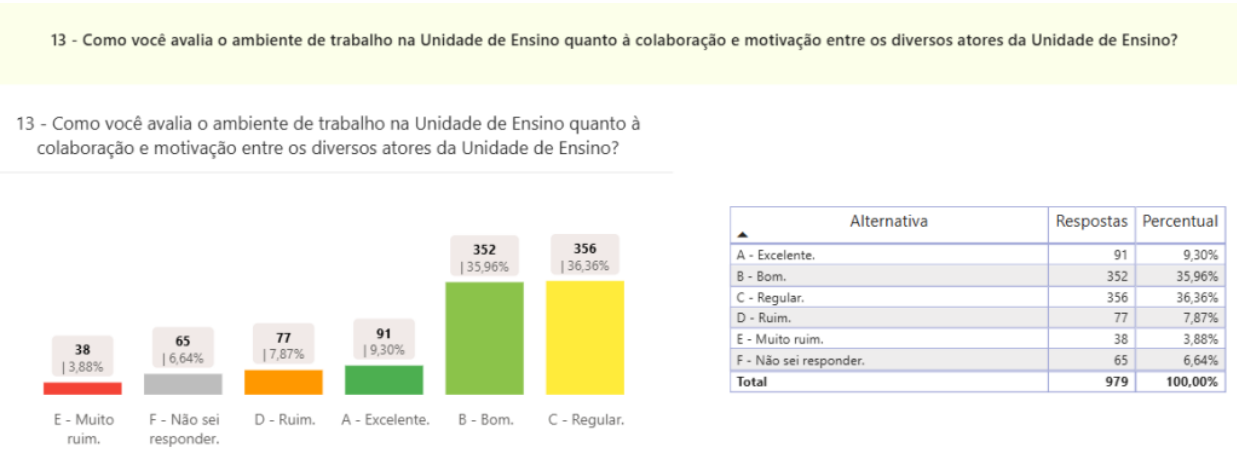
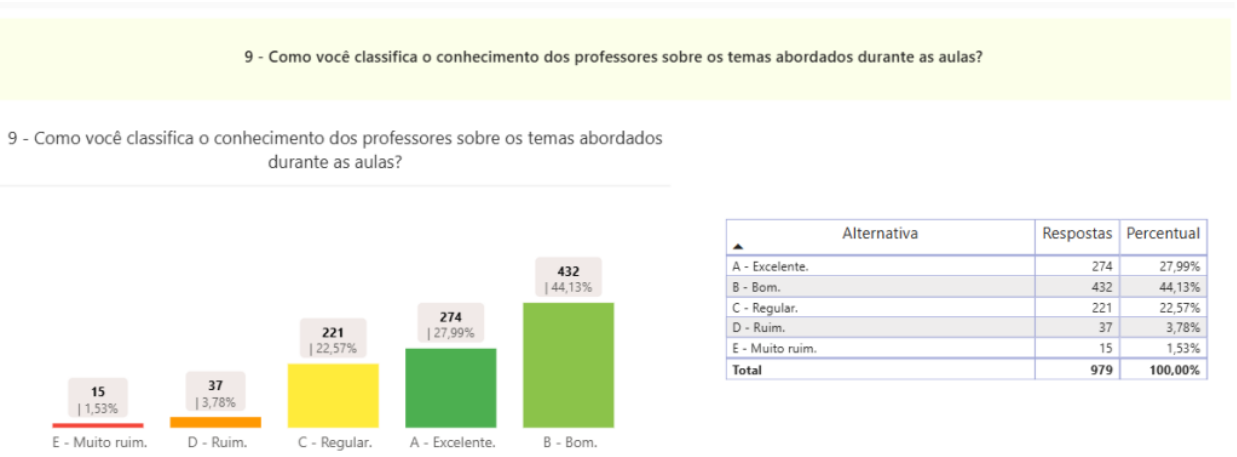
Diante desse cenário, a escola busca divulgar seus processos seletivos e recorrer as redes de contatos de docentes já inseridos na rede, como forma de minimizar esses impactos.



Melhora da Percepção dos Indicadores que Compõem a Qualidade de Ensino na Etec - Websai 2025

No geral, os estudantes demonstram percepção majoritariamente positiva ou satisfatória em relação à escola. O conhecimento dos professores é o item melhor avaliado: 72,12% entre "Excelente" e "Bom", e somados os 22,57% de "Regular", chega-se a 94,69% de satisfação. A limpeza e conservação das instalações também apresenta bom desempenho, com 61,28% de avaliações positivas e mais 29,01% de "Razoável", totalizando 90,29% de aceitação. O ambiente de trabalho quanto à colaboração e motivação, apesar de ter 45,26% de respostas "Excelente/Bom", atinge 81,62% quando incluídos os 36,36% de "Regular", indicando um patamar satisfatório, porém com menor entusiasmo.

sim, as ações prioritárias devem envolver orientações e alinhamento com docentes, de modo a viabilizar melhor aproveitamento curricular, para maior alinhamento com as demandas profissionais e ampliação de atividades práticas nas aulas, áreas onde a percepção estudantil é menos favorável e há maior margem para avanços significativos.



Concorrência na oferta dos cursos técnicos nas modalidades (Integrado, concomitante e subsequente)

Nos últimos anos, a expansão da oferta de ensino técnico no Estado de São Paulo, sob coordenação da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, apresentou crescimento expressivo no número de matrículas, impulsionado pela implementação de itinerários formativos técnicos e pela ampliação da oferta em unidades escolares da rede estadual. Esse movimento alinha-se às diretrizes nacionais de fortalecimento da educação profissional e tecnológica, bem como às demandas do setor produtivo por mão de obra qualificada.

No contexto estadual, os dados recentes indicam uma evolução significativa do indicador de expansão da educação técnica, com aumento consistente da participação de estudantes matriculados em cursos técnicos integrados ou concomitantes ao Ensino Médio. Tal crescimento

posiciona o Estado de São Paulo acima da média nacional, aproximando-se de parâmetros observados em países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), nos quais a educação técnica desempenha papel estratégico na formação de jovens e na transição para o mundo do trabalho.

No que se refere ao diagnóstico institucional da Etec Prof. Aprígio Gonzaga, localizada na zona leste da São Paulo, verifica-se que a unidade está inserida em um território caracterizado por alta densidade populacional e significativa diversidade socioeconômica. Essa condição amplia a relevância da oferta de ensino técnico como instrumento de inclusão produtiva e mobilidade social. A região apresenta forte dinamismo econômico, com presença de setores como comércio, serviços, logística e indústria leve, o que favorece a aderência dos cursos técnicos ofertados às demandas do mercado de trabalho local.

Entretanto, a expansão da oferta também impõe desafios quanto a concorrência da oferta de cursos junto ao Centro Paula Souza, pois, há várias escolas da SEDUC no entorno que oferecem o acesso ao ensino técnico sem necessidade de realizar processos seletivos. E a maioria está cursando o Ensino Médio com a oferta do Técnico integrado.

Conclui-se, portanto, que o cenário atual é instável à expansão da oferta de ensino técnico, devido a existência de um ente estatal que oferece serviços similares da unidade e de forma mais acessível.

Fazendo um recorte específico da Diretoria de Ensino Região Leste 1, na capital paulista, é possível construir um diagnóstico preliminar da expansão da oferta de ensino técnico da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

A Diretoria de Ensino Região Leste 1 atende escolas localizadas em distritos como Penha, Vila Matilde, Ermelino Matarazzo, Ponte Rasa, Arthur Alvim, Vila Jacuí e adjacências. O portal oficial da diretoria confirma que diversas escolas da regional já ofertam Ensino Médio com Habilitação Profissional, com cursos técnicos distribuídos entre Administração, Logística, Desenvolvimento de Sistemas, Ciência de Dados, Vendas e Hospedagem.

Oferta identificada na Leste 1 (amostra oficial de escolas)

Algumas unidades já em funcionamento com ensino técnico incluem:

EE Padre Antônio – cursos técnicos em Administração, Ciência de Dados e Desenvolvimento de Sistemas.

EE Prof. Benedita de Rezende – cursos técnicos em Desenvolvimento de Sistemas e Logística.

EE Ermelino Matarazzo – cursos técnicos em Administração, Desenvolvimento de Sistemas e Vendas.

EE Arcangelo Sforcim – cursos técnicos em Logística e Vendas.

EE Zilda Arns Neumann – cursos técnicos em Administração, Hospedagem e Vendas.

Estimativa de expansão regional

Embora a Seduc-SP ainda não publique um relatório consolidado com o número exato de vagas por Diretoria de Ensino, a política estadual prevê crescimento de 71,9 mil para 170 mil matrículas em ensino técnico em 2025, distribuídas em 1.911 escolas estaduais.

Com base nas escolas já cadastradas na Leste 1 e no padrão de implantação observado na regional, a análise indica:

Indicador	Leste 1 (estimativa técnica)
Escolas estaduais totais	cerca de 90 a 100 unidades
Escolas já com ensino técnico	aproximadamente 15 a 25 unidades
Cursos técnicos ativos	6 a 8 eixos/cursos
Potencial de matrículas técnicas	entre 1.500 e 3.000 estudantes

A expansão da oferta na Leste 1 representa aumento da concorrência direta por estudantes concluintes do Ensino Fundamental, principalmente nos cursos de:

Técnico em Administração

Técnico em Logística

Técnico em Desenvolvimento de Sistemas

Técnico em Vendas

Esses cursos coincidem com áreas tradicionalmente procuradas nas Etecs da capital. Para a Aprígio Gonzaga, esse movimento pode impactar a procura no Vestibulinho, especialmente nos cursos integrados, exigindo estratégias de posicionamento institucional, divulgação de resultados acadêmicos (Provão Paulista, empregabilidade, ingresso em universidades) e fortalecimento da identidade da unidade no território.

Referências

[Diretoria de Ensino Leste 1 – SEDUC-SP](#)

Cadastro oficial das escolas estaduais da Leste 1 com cursos técnicos.

Plano de expansão da educação técnica 2025 da Seduc-SP.

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Dados oficiais e políticas de expansão da educação técnica (2023–2026).

Centro Paula Souza. Diretrizes institucionais para a educação profissional e tecnológica.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo Escolar da Educação Básica.

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Indicadores internacionais de educação e formação técnica.

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. Indicadores socioeconômicos do Estado de São Paulo.

Aumento na Inserção de alunos nas Universidades Públicas Estaduais - Provão Paulista

A implementação do Provão Paulista Seriado, política pública coordenada pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, tem se consolidado como um importante mecanismo de democratização do acesso ao ensino superior público, especialmente para estudantes da rede pública estadual e da educação profissional vinculada ao Centro Paula Souza. Nos últimos três anos, observa-se crescimento expressivo no número de estudantes oriundos das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) aprovados em instituições como Universidade de São Paulo, Universidade Estadual Paulista e Universidade Estadual de Campinas, além das Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo.

No ciclo mais recente (2026), aproximadamente 1.709 estudantes das Etecs foram aprovados na primeira chamada do Provão Paulista, evidenciando a forte participação da rede na ocupação de vagas públicas gratuitas. Desse total, 341 ingressaram na USP, 254 na UNESP e 99 na UNICAMP, além de mais de mil estudantes direcionados às FATECs, o que demonstra a capilaridade e a efetividade da formação técnica articulada ao Ensino Médio na preparação acadêmica dos estudantes. Já em 2024, dados indicam que 1.071 alunos de Etecs foram convocados para 1.233 vagas, representando cerca de 87% dos aprovados do grupo da educação profissional, o que reforça o protagonismo da rede do Centro Paula Souza nesse processo seletivo.

No que se refere especificamente à Etec Prof. Aprígio Gonzaga, os dados disponíveis apontam participação ainda incipiente, porém crescente, no indicador de acesso ao ensino superior via Provão Paulista. No levantamento referente ao ciclo inicial (2023), a unidade registra aproximadamente **2 estudantes aprovados** em universidades públicas estaduais. Já no ciclo seguinte (2024), observa-se ampliação para cerca de **4 estudantes aprovados**, indicando tendência de crescimento no desempenho institucional. Para o ciclo mais recente (2026), tivemos **10 estudantes aprovados**, o crescimento global da rede sugere manutenção ou ampliação desse quantitativo.

A análise desses resultados permite inferir que, embora a unidade ainda apresente números absolutos modestos quando comparada a Etecs de maior porte ou tradição, há uma trajetória positiva de inserção no ensino superior público. Tal cenário pode ser associado à consolidação dos cursos de Ensino Médio integrado ao técnico (M-Tec), ao fortalecimento da cultura de continuidade dos estudos e ao impacto de políticas públicas que ampliam oportunidades de acesso à universidade para estudantes da rede pública.

Do ponto de vista diagnóstico, a Etec Prof. Aprígio Gonzaga apresenta potencial de ampliação desse indicador, especialmente considerando seu contexto territorial na zona leste da São Paulo, região com elevada demanda por políticas de inclusão educacional e mobilidade social. Para tanto, recomenda-se o fortalecimento de ações institucionais voltadas à preparação dos estudantes para o Provão Paulista, tais como programas de reforço acadêmico, orientação de carreira, acompanhamento de desempenho e incentivo à participação nas avaliações seriadas.

Conclui-se que o Provão Paulista tem se consolidado como um instrumento estratégico de acesso ao ensino superior público para estudantes do Centro Paula Souza, com resultados expressivos em nível de rede e potencial de crescimento nas unidades escolares. No caso específico da Etec Prof. Aprígio Gonzaga, os dados indicam uma trajetória inicial de inserção, com perspectiva de expansão, desde que acompanhada de ações pedagógicas e institucionais voltadas à melhoria do desempenho acadêmico e à ampliação das oportunidades educacionais.

Referências

- Centro Paula Souza. Resultados do Provão Paulista (2024–2026).
- Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Política do Provão Paulista Seriado.
- Agência SP. Dados de aprovados no Provão Paulista 2026
- Centro Paula Souza. Relatório de aprovados por unidade

Boa Qualidade no Suporte da Escola para Inserção no Mercado de Trabalho - WebSai

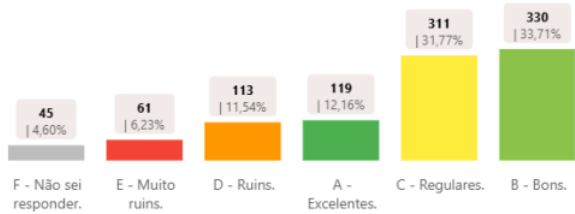
A escola apresenta bons indicadores nos quesitos que interferem diretamente na inserção dos estudantes no mercado de trabalho. Os números, embora satisfatórios apresentem oportunidades para melhoria nas respostas "regulares", que embora satisfatórias, oferecem margem para uma atuação mais focada pela gestão escolar. Os principais pontos a melhorar concentram-se na conexão com o mercado de trabalho e no aprendizado prático. Apenas 45,87% consideram os conteúdos "Excelentes/Bons" para o mercado; mesmo incluindo os "Regulares" (31,77%), o total de satisfação chega a 77,64% — o mais baixo entre os indicadores. Já o aprendizado prático registra 45,66% de "Excelente/Boa", e com os "Regulares" (30,95%) atinge 76,61% de satisfação, também o segundo menor índice.

A avaliação das condições estruturais dos laboratórios, incluindo adequação dos equipamentos para ensaios e aulas práticas, mostra que 9,7% consideram o ambiente excelente, 34,7% bom, e 39,1% razoável. Sendo este último um resultado já definido como satisfatório, totalizando 83,5% de percepções positivas ou satisfatórias, enquanto 11,1% avaliam como ruim e 5,3% como muito ruim, somando 16,5%

de insatisfação. Adicionalmente, foi realizada uma análise por eixo tecnológico, e os resultados de cada eixo se mostraram semelhantes ao quadro global, mantendo o predomínio de avaliações entre excelente, bom e razoável, com índices de rejeição sempre abaixo de 20%.

26 - Como você avalia os conteúdos ministrados em relação àquilo que você imagina serem importantes para o mercado de trabalho?

26 - Como você avalia os conteúdos ministrados em relação àquilo que você imagina serem importantes para o mercado de trabalho?



Alternativa	Respostas	Percentual
A - Excelentes.	119	12,16%
B - Bons.	330	33,71%
C - Regulares.	311	31,77%
D - Ruins.	113	11,54%
E - Muito ruins.	61	6,23%
F - Não sei responder.	45	4,60%
Total	979	100,00%

28 - Como você classifica o suporte oferecido pela Unidade de Ensino para sua progressão nos estudos ou inserção no mercado de trabalho?

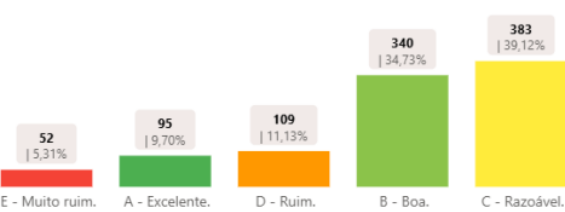
28 - Como você classifica o suporte oferecido pela Unidade de Ensino para sua progressão nos estudos ou inserção no mercado de trabalho?



Alternativa	Respostas	Percentual
A - Excelente.	100	10,21%
B - Bom.	339	34,63%
C - Regular.	316	32,28%
D - Ruim.	120	12,26%
E - Muito ruim.	48	4,90%
F - Não sei responder.	56	5,72%
Total	979	100,00%

22 - Como você avalia as condições estruturais dos laboratórios, incluindo adequação dos equipamentos para ensaios e aulas práticas?

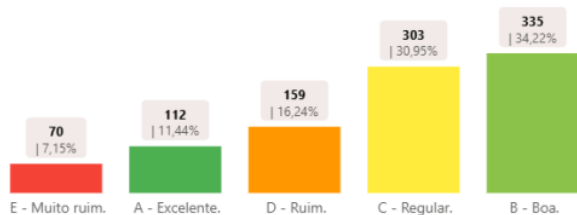
22 - Como você avalia as condições estruturais dos laboratórios, incluindo adequação dos equipamentos para ensaios e aulas práticas?



Alternativa	Respostas	Percentual
A - Excelente.	95	9,70%
B - Boa.	340	34,73%
C - Razoável.	383	39,12%
D - Ruim.	109	11,13%
E - Muito ruim.	52	5,31%
Total	979	100,00%

2 - Como você vê a qualidade das aulas em relação ao aprendizado prático?

2 - Como você vê a qualidade das aulas em relação ao aprendizado prático?

[Clique aqui para gerar a Matriz de dados](#)

Alternativa	Respostas	Percentual
A - Excelente.	112	11,44%
B - Boa.	335	34,22%
C - Regular.	303	30,95%
D - Ruim.	159	16,24%
E - Muito ruim.	70	7,15%
Total	979	100,00%

Baixo rendimento no Provão Paulista 2025 nos componentes curriculares de Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia

A análise dos resultados obtidos pela unidade escolar no Provão Paulista evidencia um movimento gradual de evolução no desempenho dos estudantes ao longo do período de 2023 a 2025. Observa-se que, em comparação aos resultados iniciais, houve avanços importantes nos indicadores de aprendizagem, demonstrando o empenho da equipe gestora, dos professores e dos próprios estudantes no fortalecimento do processo pedagógico e na consolidação das habilidades previstas para cada etapa de ensino.

Entretanto, apesar dessa trajetória de crescimento, os resultados alcançados em 2025 ainda permanecem abaixo do esperado em alguns componentes curriculares estratégicos, especialmente em Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia. Os dados revelam que, embora tenha ocorrido melhora nos índices de desempenho, ainda há dificuldades relacionadas à consolidação de competências essenciais, interpretação de situações-problema, raciocínio lógico, leitura e análise crítica de informações, além da articulação entre teoria e prática nos componentes da área de Ciências da Natureza.

Diante desse cenário, torna-se fundamental a continuidade das ações de acompanhamento pedagógico, recuperação contínua e recomposição das aprendizagens, com foco nas habilidades de maior defasagem identificadas pelas avaliações externas. Também se faz necessária a intensificação do trabalho colaborativo entre os docentes, o uso sistemático dos dados educacionais para o planejamento das intervenções pedagógicas e a ampliação de práticas metodológicas diversificadas que promovam maior engajamento e protagonismo dos estudantes.

Assim, ainda que os resultados de 2025 demonstrem avanços em relação aos anos anteriores, os indicadores reforçam a necessidade de manutenção e ampliação das estratégias pedagógicas já implementadas, visando garantir a melhoria contínua da aprendizagem e a elevação dos níveis de proficiência nos componentes curriculares que ainda apresentam desempenho abaixo das metas esperadas.



As notas apresentadas nesse boletim são baseadas no desempenho dos estudantes da escola que participaram do SARESP 2025, obtidas a partir do comparativo entre o número de acertos e o número de questões respondidas para cada componente curricular avaliado.

Nome da Escola: 002628 - ETEC PROFESSOR APRIGIO GONZAGA

Ano/Etapa Escolar	Nota Final
2º ano EF	-
5º ano EF	-
Anos Finais do EF	-
Ensino Médio	4,8

Anos Iniciais do EF	Nota Global	Participação	LP	MAT
2º ano	-	-	-	-
5º ano	-	-	-	-

Anos Finais do EF	Nota Global	Participação	LP	MAT	LI	GEO	HIS	CIE
6º ano	-	-	-	-	-	-	-	-
7º ano	-	-	-	-	-	-	-	-
8º ano	-	-	-	-	-	-	-	-
9º ano	-	-	-	-	-	-	-	-

Ensino Médio	Nota Global	Participação	LP	MAT	LI	GEO	HIS	BIO	FIS	QUI	FIL	SOC
1ª série	4,9	96,1%	7,3	4,3	5,3	3,8	5,7	4,9	2,6	3,0	5,2	-
2ª série	4,9	93,6%	7,0	4,4	5,8	4,7	4,6	3,6	2,6	2,9	-	6,2
3ª série	4,3	89,3%	4,2	3,2	6,8	4,1	4,6	2,8	3,1	4,2	6,7	6,7

Análise SWOT

Forças

Aumento na Procura e Realização de estágios e atuação profissional dos estudantes - NSA

Esse indicador demonstra o potencial de estabelecimento de parcerias com organizações e agentes de integração para oportunizar aos nossos estudantes oportunidades de inserção no mercado de trabalho e desenvolvimento pessoal e profissional

Aumento na Inserção de alunos nas Universidades Públicas Estaduais - Provão Paulista

O indicador “**Aumento na Inserção de alunos nas Universidades Públicas Estaduais – Provão Paulista**” pode ser considerado uma **força institucional** porque evidencia, de forma concreta, a capacidade da escola em promover formação acadêmica de qualidade e preparar seus estudantes para oportunidades de continuidade dos estudos no ensino superior público.

Esse resultado demonstra que as práticas pedagógicas, o acompanhamento da aprendizagem, as ações de orientação educacional e o compromisso coletivo da equipe escolar estão contribuindo diretamente para o desenvolvimento das competências exigidas nos processos de acesso às universidades estaduais.

Além disso, o aumento desse indicador fortalece a imagem e a credibilidade da unidade escolar perante a comunidade, tornando-a uma referência em excelência acadêmica e mobilidade social. Também contribui para ampliar a motivação dos estudantes, que passam a visualizar possibilidades reais de ingresso em instituições públicas de alta qualidade, gerando um ciclo positivo de engajamento, permanência e busca por melhores resultados.

Sob a perspectiva da gestão estratégica, trata-se de uma força porque evidencia o impacto social da escola, reforça sua missão institucional e demonstra alinhamento com as políticas públicas de democratização do acesso ao ensino superior, especialmente no âmbito do Centro Paula Souza e da rede pública estadual.

Boa Qualidade no Suporte da Escola para Inserção no Mercado de Trabalho - WebSai

Um boa percepção do potencial da unidade em contribuir com a inserção dos alunos no mercado de trabalho se caracteriza em uma força, pois representa e evidencia o compromisso da escola em preparar os estudantes para os desafios profissionais e facilitar sua transição para o mercado de trabalho. Esse resultado demonstra que a instituição oferece orientação, desenvolvimento de competências e apoio adequado aos alunos, contribuindo para aumentar suas oportunidades de empregabilidade. Além disso, fortalece a imagem da escola perante a comunidade, empresas parceiras e futuros estudantes, destacando a qualidade da formação oferecida e a conexão entre ensino e prática profissional.

Melhora da Percepção dos Indicadores que Compõem a Qualidade de Ensino na Etec - Websai 2025

Fraquezas

Aumento da suspensão de turmas por motivo de evasão escolar nos cursos concomitantes/subsequentes (modulares) do noturno – Relatório ARED (Análise de Resultados de Evasão e Demanda) – 2025

O Relatório ARED 2025 evidencia uma desaceleração nos índices de evasão escolar nos cursos concomitantes/subsequentes (modulares) do período noturno, o que sinaliza avanços nas ações institucionais implementadas. No entanto, sob a perspectiva interna, o indicador ainda se configura como uma fraqueza, uma vez que os níveis de evasão permanecem significativos e impactam a permanência e o êxito dos estudantes. Esse cenário sugere a necessidade de aprimorar continuamente as estratégias pedagógicas e de acompanhamento, com foco no perfil específico do público do noturno, fortalecendo mecanismos de apoio, flexibilização e engajamento discente no âmbito do PPG.

Por outro lado, o mesmo indicador também pode ser compreendido como uma ameaça, considerando a influência de fatores externos que extrapolam a governabilidade da unidade. Questões como a necessidade de conciliação entre estudo e trabalho, dificuldades de mobilidade urbana, condições socioeconômicas adversas e a atratividade de outras ofertas educacionais mais flexíveis ou acessíveis contribuem para a evasão. Nesse contexto, a gestão deve não apenas intensificar ações internas, mas também buscar estratégias adaptativas e parcerias que minimizem os impactos dessas variáveis externas, garantindo maior resiliência institucional frente a esse desafio.

Dificuldades no preenchimento de vagas de professor - Relatório da Diretoria de Serviço

Diante do cenário de escassez de docentes a Unidade de Ensino tem intensificado a abertura de processos seletivos, bem como ampliado sua divulgação de vagas para docentes inseridos no Centro Paula Souza, como forma de sanar a falta de docentes que resulta em evasão e queda nos indicadores educacionais da Etec.

Baixo rendimento no Provão Paulista 2025 nos componentes curriculares de Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia

Os resultados obtidos no Provão Paulista configuram uma fraqueza estratégica para a unidade escolar porque, embora haja evolução nos indicadores entre 2023 e 2025, o desempenho ainda permanece abaixo do esperado em componentes curriculares essenciais, como Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia. Essas áreas são fundamentais para o desenvolvimento das competências cognitivas, científicas e analíticas dos estudantes, além de influenciarem diretamente o desempenho em avaliações externas, indicadores educacionais e oportunidades acadêmicas futuras. A permanência de resultados insatisfatórios evidencia dificuldades na consolidação das aprendizagens e sinaliza a necessidade de fortalecimento das práticas pedagógicas, especialmente no desenvolvimento do raciocínio lógico, da interpretação e da aplicação prática dos conhecimentos.

Forças

Os resultados da WebSai 2025 indicam que a percepção da comunidade escolar sobre a qualidade do ensino oferecido na Etec é majoritariamente favorável, evidenciando o reconhecimento das práticas pedagógicas, da infraestrutura e do alinhamento dos cursos com as demandas do mercado de trabalho. Esse dado reflete o esforço da unidade em manter um padrão consistente de ensino e sugere que as estratégias adotadas para engajar estudantes, docentes e familiares vêm apresentando efeitos positivos. No âmbito do gestão da unidade escolar, essa percepção constitui um indicativo de fortalecimento institucional e de validação das políticas educacionais implementadas.

Ao mesmo tempo, a análise detalhada revela que ainda existe uma parcela da comunidade com avaliação “regular”, indicando espaço para melhorias contínuas. A gestão deve, portanto, manter e aprimorar ações de acompanhamento da qualidade, comunicação transparente e cumprimento curricular, além de promover iniciativas que reforcem o engajamento e a participação da comunidade escolar. Dessa forma, é possível não apenas sustentar a percepção positiva, mas também avançar na consolidação de uma imagem institucional de excelência.

Avanço dos Resultados nos Componentes: Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza na Avaliação Externa Provão Paulista (Saresp)

A elevação dos resultados das turmas na avaliação externa Provão Paulista (Saresp) pode ser diretamente associada a um conjunto de ações pedagógicas estratégicas implementadas pela unidade, com destaque para ao Simulado Interno promovido pela equipe gestora em parceria com docentes. A parceria com o cursinho Etapa para a realização de simulado externo, bem como a realização de aulas tiveram um importante papel na mobilização de estudantes. Essas iniciativas contribuíram para a familiarização dos estudantes com o formato da avaliação, o fortalecimento de habilidades e competências específicas e a intensificação da preparação acadêmica, promovendo maior segurança e desempenho no momento da prova.

Sob a ótica da gestão, tais ações evidenciam a importância do planejamento integrado e de parcerias qualificadas como elementos potencializadores dos resultados educacionais. No âmbito do Plano Plurianual de Gestão, reforça-se a necessidade de institucionalizar e aprimorar essas práticas, garantindo sua continuidade e ampliação, bem como de promover a análise sistemática de seus impactos, de modo a consolidar uma cultura de preparação estruturada e orientada para o sucesso dos estudantes em avaliações externas.

Melhora na percepção quanto a qualidade da comunicação institucional - Websai 2025

Os resultados da WebSai 2025 indicam uma melhora na percepção dos estudantes quanto à qualidade da comunicação institucional, evidenciando avanços nas estratégias adotadas pela unidade para ampliar a clareza, a transparência e a efetividade dos fluxos comunicacionais. Sob a ótica interna, esse movimento representa o fortalecimento de práticas como melhor exploração de canais, maior agilidade na disseminação de informações e aprimoramento da linguagem institucional, contribuindo para um ambiente mais integrado e favorável ao engajamento da comunidade escolar. No âmbito da gestão da unidade escolar, esse indicador sinaliza que as ações

Fraquezas

Sob a perspectiva da gestão estratégica, essa fragilidade impacta diretamente a imagem institucional da escola, os indicadores de qualidade educacional e o alcance das metas estabelecidas pela rede de ensino. Resultados abaixo do esperado podem refletir desafios relacionados à recomposição das aprendizagens, à frequência e engajamento dos estudantes, além da necessidade de maior alinhamento entre currículo, planejamento pedagógico e práticas avaliativas. Dessa forma, a escola precisa transformar os dados das avaliações em instrumentos de intervenção pedagógica, promovendo ações mais direcionadas, acompanhamento contínuo das turmas e fortalecimento do trabalho colaborativo entre professores e equipe gestora, com foco na melhoria dos resultados e na garantia da aprendizagem efetiva dos estudantes.

Oportunidades

Facilidade de Acesso à Unidade Escolar

Esse quesito figura como uma oportunidade para a unidade escolar, pois tem um valor estratégico, uma vez que amplia o potencial de atração e permanência de estudantes, especialmente em um contexto em que a mobilidade urbana, que influencia diretamente a escolha por uma instituição. A boa localização, aliada a opções de transporte e acessibilidade, favorece a inclusão de públicos diversos e pode contribuir para o aumento da demanda pelos cursos ofertados.

Sob a ótica da gestão, essa condição permite intensificar ações de divulgação, fortalecer parcerias com o entorno e otimizar a ocupação das vagas, convertendo um fator externo positivo em vantagem competitiva sustentável para a escola.

Aumento na Inserção de alunos nas Universidades Públicas Estaduais - Provão Paulista

A implementação do Provão Paulista Seriado, política pública coordenada pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, tem se consolidado como um importante mecanismo de democratização do acesso ao ensino superior público, especialmente para estudantes da rede pública estadual e da educação profissional vinculada ao Centro Paula Souza. Nos últimos três anos, observa-se crescimento expressivo no número de estudantes oriundos das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) aprovados em instituições como Universidade de São Paulo, Universidade Estadual Paulista e Universidade Estadual de Campinas, além das Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo.

No ciclo mais recente (2026), aproximadamente 1.709 estudantes das Etecs foram aprovados na primeira chamada do Provão Paulista, evidenciando a forte participação da rede na ocupação de vagas públicas gratuitas. Desse total, 341 ingressaram na USP, 254 na UNESP e 99 na UNICAMP, além de mais de mil estudantes direcionados às FATECs, o que demonstra a capilaridade e a efetividade da formação técnica articulada ao Ensino Médio na preparação acadêmica dos estudantes. Já em 2024, dados indicam que 1.071 alunos de Etecs foram convocados para 1.233 vagas, representando cerca de 87% dos aprovados do grupo da educação profissional, o que reforça o protagonismo da rede do Centro Paula Souza nesse processo seletivo.

Forças

implementadas caminham na direção adequada e devem ser consolidadas.

Por outro lado, a melhoria na percepção também abre espaço para novos desafios, uma vez que eleva o nível de expectativa dos estudantes em relação à comunicação institucional. Nesse sentido, a gestão deve atuar de forma contínua no monitoramento da efetividade dos canais utilizados, na escuta ativa da comunidade escolar. Assim, busca-se não apenas manter os avanços conquistados, mas evoluir para padrões cada vez mais elevados de qualidade, alinhados às necessidades e perfis dos estudantes.

Percepção satisfatória dos estudantes quanto a qualidade do ensino em seus respectivos cursos, considerando as demandas do mercado de trabalho - Websai 2025

Os resultados da WebSai 2025 indicam que a percepção dos estudantes quanto à qualidade do ensino em seus cursos, considerando as demandas do mercado de trabalho, é majoritariamente favorável, o que reforça a consistência das práticas acadêmicas adotadas pela unidade. No entanto, a presença de uma parcela significativa de avaliações classificadas como “regular” sinaliza um ponto de atenção para a gestão.

Sob a perspectiva da gestão da unidade, esse resultado sugere que, embora os fundamentos da formação estejam adequados, há necessidade de avançar na consolidação de uma experiência acadêmica percebida como plenamente alinhada às exigências contemporâneas do mundo do trabalho. Isso implica intensificar ações voltadas ao cumprimento curricular, fortalecimento da articulação com o mercado de trabalho, ampliação de atividades práticas e estímulo ao desenvolvimento de competências transversais.

A gestão da unidade seguirá com monitoramento contínuo desses indicadores, aliado à implementação de estratégias específicas de melhoria, de modo a transformar percepções “regulares” em avaliações mais positivas e, assim, elevar ainda mais a qualidade percebida pelos estudantes.

Aumento da adesão na participação do Provão Paulista (Saresp) nas turmas da unidade

Tal indicador revela a capacidade de mobilização de docentes e estudantes na busca por melhores oportunidades de aprendizagem significativa.

Oportunidades

o Provão Paulista tem se consolidado como um instrumento estratégico de acesso ao ensino superior público para estudantes do Centro Paula Souza, com resultados expressivos em nível de rede e potencial de crescimento nas unidades escolares. No caso específico da Etec Prof. Aprígio Gonzaga, os dados indicam uma trajetória inicial de inserção, com perspectiva de expansão, desde que acompanhada de ações pedagógicas e institucionais voltadas à melhoria do desempenho acadêmico e à ampliação das oportunidades educacionais.

Aumento na Procura e Realização de estágios e atuação profissional dos estudantes - NSA

Esses indicadores evidenciam a capacidade da Unidade de Ensino em lidar com um cenário de aquecimento do mercado de trabalho, tendo em vista que o índice de desemprego do Brasil encontra-se em 5,8% nesse primeiro trimestre. A oferta de vagas segue sendo comunicada aos estudantes nos canais internos da instituição.

Ameaças

Concorrência na oferta dos cursos técnicos nas modalidades (Integrado, concomitante e subsequente)

A queda da demanda pelos cursos técnicos concomitantes e subsequentes no período noturno configura-se como um ponto de atenção relevante para a Etec, na medida em que pode indicar uma diminuição da atratividade e da pertinência dessa modalidade de ensino diante da comunidade escolar. De acordo com informações disponibilizadas pelo site vestibulinhoetec.com.br, observa-se a incidência de fatores externos que têm impactado negativamente essa procura, delineando um contexto que requer análise criteriosa e a adoção de estratégias por parte da equipe gestora e do corpo docente.

Entre os aspectos mais significativos, destaca-se a incompatibilidade entre os horários do Ensino Médio regular da rede estadual e a oferta dos cursos técnicos da Etec, o que acaba por dificultar o ingresso de estudantes que frequentam o ensino diurno. Soma-se a isso a implementação do Programa de Ensino Integral (PEI), que amplia a carga horária escolar e, consequentemente, restringe ainda mais a disponibilidade dos alunos para adesão aos cursos no período noturno.

Adicionalmente, verifica-se que a ampliação do acesso ao Ensino Superior, sobretudo com a oferta crescente de cursos de curta duração, tem direcionado o interesse dos jovens para alternativas consideradas mais rápidas e alinhadas às demandas do mundo do trabalho, impactando a atratividade dos cursos técnicos. Esse cenário também pode estar associado ao número expressivo de egressos nas habilitações já ofertadas pela escola, sugerindo possível saturação em determinadas áreas.

Diante desse contexto, evidencia-se a necessidade constante da revisão e a atualização de sua oferta formativa, com vistas a manter sua relevância e competitividade no cenário educacional, atendendo de forma mais eficaz às demandas contemporâneas dos estudantes e da sociedade.

Baixa demanda de candidatos para os Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes (modulares) na Unidade Sede e Classes Descentralizadas - (2021-2026)

Ameaças

Nos últimos anos a SEDUC/SP tem ofertado cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. Isto, tem reduzido significativamente o número de candidatos elegíveis a Educação Profissional Técnica de Nível Médio Concomitante ou subsequente. Ou seja, tem sido cada semestre mais difícil de conseguir público para realizar cursos técnicos modulares noturno.

Dificuldades no preenchimento de vagas de professor - Relatório da Diretoria de Serviço

O indicador “**Dificuldades no preenchimento de vagas de professor - Relatório da Diretoria de Serviço**” pode ser classificado como uma **ameaça institucional** porque representa um fator externo ou de difícil governabilidade direta pela unidade escolar, com potencial de impactar negativamente a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

A insuficiência ou demora na reposição de docentes pode gerar descontinuidade pedagógica, prejuízos no cumprimento do planejamento curricular e impactos no desenvolvimento das competências previstas para os estudantes. Além disso, a ausência de professores em componentes curriculares específicos pode ocasionar reorganizações frequentes de horários, sobrecarga das equipes já existentes e redução da estabilidade acadêmica necessária para bons resultados educacionais.

Sob a perspectiva da gestão escolar, esse cenário pode comprometer indicadores estratégicos como desempenho acadêmico, permanência estudantil, satisfação da comunidade escolar e alcance das metas institucionais. Em cursos técnicos e de formação profissional, como os ofertados pelo Centro Paula Souza, essa situação torna-se ainda mais sensível, especialmente em áreas que exigem docentes com formação técnica especializada e experiência de mercado.

Dessa forma, esse indicador configura uma ameaça porque pode limitar a capacidade institucional de manter a regularidade das atividades pedagógicas, afetando diretamente a qualidade da formação oferecida e a imagem da escola perante estudantes, famílias e comunidade.

afastamentos e pouca atratividade para profissão.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO (SEDUC-SP). SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Educação Profissional e Técnica na rede estadual: expansão e diretrizes. São Paulo: SEDUC-SP, 2023. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br>. Acesso em: 15 abr. 2026.

Itens da Análise SWOT relacionados

- Forças -
- Forças -
- Forças -
- Forças -
- Forças -
- Fraquezas -
- Fraquezas -
- Oportunidades -
- Oportunidades -
- Ameaças -
- Ameaças -
- Ameaças -

Prioridades

Melhora da demanda nos cursos técnicos das Classes Descentralizadas

A análise de cenário da unidade apresenta a necessidade de estabelecer como prioridade a busca por ampliação de candidatos nos cursos, a permanência após a matrícula e o ingresso no mercado de trabalho por meio de estágios. Nesse sentido, convém refletir sobre alguns aspectos presentes no cenário da instituição:

A baixa procura de estudantes está atrelada ao processo de expansão de oferta de vagas na SEDUC. Nos últimos 3 anos temos tido um grande desafio para conseguir candidatos aos nossos processos seletivos de alunos. Atribuímos esta dificuldade a expansão da oferta dos cursos técnicos pela SEDUC/SP. Nesta instituição o aluno matriculado, escolhe o curso e não precisa fazer um processo seletivo, ele é inscrito e já consegue realizar o curso. Assim, alguns dos alunos que antes nos procurava para fazer o curso concomitante ou subsequente ao Ensino Médio regular, já não nos procura mais. Tendo em vista que já é atendido.

Dados da SEDUC revelam que o Estado de São Paulo apresenta uma expansão acelerada e consistente da educação técnica, com forte indução de política pública: 2023: 136,8 mil matrículas (16,6%); 2024: 184,8 mil matrículas (22,2%); 2025: 268,3 mil matrículas (33%); 2026: 321 mil matrículas (40%); Crescimento acumulado: +134% em matrículas entre 2023 e 2026. Além disso destaca-se a expansão para mais de 2.200 escolas da rede estadual e a busca por aproximação ao padrão da OCDE (≈44% de estudantes no técnico).

Sobre a permanência de estudantes após matrícula e ingresso no mercado de trabalho, vale destacar que o foco neste indicador decorre da necessidade de equilibrar a oferta da habilitação técnica com as reais oportunidades de inserção no setor produtivo. Nesse contexto, a realização de estágios durante a formação constitui um elemento estratégico, pois evidencia a aderência do curso às demandas do mercado de trabalho e válida, na prática, os conhecimentos e competências desenvolvidos pelos estudantes ao longo de seu percurso formativo.

Além disso, o estágio exerce papel fundamental no combate à evasão escolar, na medida em que fortalece o vínculo do aluno com sua área de estudo ao proporcionar experiências concretas de atuação profissional. Ao perceber a aplicabilidade do que aprende e vislumbrar perspectivas reais de empregabilidade, o estudante tende a se manter mais motivado, engajado e comprometido com a conclusão do curso. Dessa forma, o estágio não apenas qualifica a formação técnica, mas também contribui diretamente para a permanência e o sucesso dos alunos.

No que tange a dificuldades de contratação de professores, destaca-se que tal cenário decorre do "apagão docente", fenômeno que se dá em função do número de egressos dos cursos de licenciatura em relação a demanda das unidades de ensino, combinada com insatisfações,

Melhora do rendimento no Provão Paulista em Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia

Os indicadores recentes apurados pela unidade escolar, com base nos resultados do SARESP, evidenciam avanços significativos tanto na adesão dos estudantes às avaliações quanto na elevação da média geral de desempenho. Esse cenário demonstra que as estratégias pedagógicas adotadas têm contribuído para a melhoria dos resultados de aprendizagem, refletindo maior engajamento discente e efetividade no processo de ensino. Ainda assim, a análise detalhada dos dados aponta para a necessidade de intensificar ações voltadas às áreas do conhecimento que ainda apresentam fragilidades, garantindo uma evolução mais equilibrada entre os diferentes componentes curriculares.

Paralelamente, os indicadores de percepção dos alunos, obtidos por meio do WebSAI, revelam um panorama majoritariamente satisfatório, mas com presença expressiva de avaliações classificadas como “regular”. Esse aspecto indica que, embora haja reconhecimento positivo por parte dos estudantes, ainda existem oportunidades de aprimoramento nas práticas pedagógicas e na experiência escolar como um todo. Nesse sentido, torna-se fundamental fortalecer estratégias que promovam maior protagonismo estudantil, inovação metodológica e melhoria do ambiente educacional, contribuindo para elevar não apenas os índices de desempenho, mas também a percepção e o engajamento dos discentes.

Itens da Análise SWOT relacionados

- Forças -
- Forças -
- Forças -
- Forças -
- Forças -
- Forças -
- Fraquezas -
- Fraquezas -
- Oportunidades -
- Oportunidades -
- Ameaças -
- Ameaças -

Objetivos

Ampliar a demanda e a procura pelos cursos técnicos ofertados nas Classes Descentralizadas, por meio do fortalecimento da divulgação institucional, da aproximação com a comunidade e parceiros locais, da valorização da identidade da unidade escolar e da ampliação de ações de integração entre escola, território e mundo do trabalho.

Prioridades relacionadas

- Melhora da demanda nos cursos técnicos das Classes Descentralizadas

Metas relacionadas

- Aumentar em 10% o número de inscrições e matrículas nos cursos técnicos das Classes Descentralizadas até o processo seletivo de 2027, por meio da realização de, no mínimo, 4 ações anuais de divulgação.

Aprimorar o desempenho acadêmico dos estudantes nas áreas de Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia, por meio do fortalecimento das práticas pedagógicas, do acompanhamento contínuo da aprendizagem, da utilização de estratégias de recomposição e aprofundamento de conteúdos e da análise sistemática de indicadores educacionais, visando à elevação dos resultados no Provão Paulista.

Prioridades relacionadas

- Melhora do rendimento no Provão Paulista em Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia

Metas relacionadas

- Avançar para o nível médio de proficiência, no Provão Paulista, nas disciplinas de Biologia e Geografia, até o final do ano letivo de 2027.
- Elevar em, no mínimo, 0,5 pontos ao ano no desempenho médio dos estudantes no Provão Paulista nas disciplinas de Matemática, Física e Química até o final do ano letivo de 2030.

Metas

Avançar para o nível médio de proficiência, no Provão Paulista, nas disciplinas de Biologia e Geografia, até o final do ano letivo de 2027.

Duração prevista de 1 ano

A meta **Avançar para o nível médio de proficiência, no Provão Paulista, nas disciplinas de Biologia e Geografia, até o final do ano letivo de 2027**, justifica-se a partir da análise dos resultados institucionais apresentados no boletim de desempenho da escola, que evidenciam a necessidade de fortalecer a aprendizagem dos estudantes nessas áreas do conhecimento.

Nos indicadores atuais da ETEC Prof. Aprígio Gonzaga, observa-se que, em **Biologia**, os resultados apresentam desempenho abaixo do esperado em todas as séries do Ensino Médio, com médias de **4,9 na 1ª série, 3,6 na 2ª série e 2,8 na 3ª série**. Da mesma forma, em **Geografia**, os estudantes registraram médias de **3,8 na 1ª série, 4,7 na 2ª série e 4,1 na 3ª série**. Os dados demonstram oscilações e,

principalmente, desempenho ainda distante de uma consolidação no nível médio de proficiência, especialmente nas séries finais, onde se espera maior domínio das competências e habilidades avaliadas.

Esse cenário indica fragilidades relacionadas à interpretação de fenômenos naturais e socioespaciais, leitura crítica de dados, análise de gráficos, resolução de problemas contextualizados e aplicação de conceitos científicos — competências essenciais tanto para a formação integral quanto para o desempenho em avaliações externas.

Diante disso, a definição dessa meta torna-se estratégica para a unidade escolar, pois busca promover intervenções pedagógicas focadas na recomposição das aprendizagens, no fortalecimento das práticas interdisciplinares, no uso de metodologias ativas, experimentação científica e análise de situações-problema. Além disso, o avanço para o nível médio de proficiência contribuirá diretamente para a melhoria dos indicadores institucionais, para o aumento da competitividade acadêmica dos estudantes e para a ampliação de oportunidades de acesso ao ensino superior público.

Assim, alcançar essa meta até 2027 representa não apenas a elevação de resultados quantitativos, mas também a consolidação de uma formação científica e cidadã mais consistente, alinhada à missão educacional do Centro Paula Souza.

Objetivo relacionado: Aprimorar o desempenho acadêmico dos estudantes nas áreas de Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia, por meio do fortalecimento das práticas pedagógicas, do acompanhamento contínuo da aprendizagem, da utilização de estratégias de recomposição e aprofundamento de conteúdos e da análise sistemática de indicadores educacionais, visando à elevação dos resultados no Provão Paulista.

Planejamento

→ 2026 (1º Ano)

- **Programa de Recomposição e Fortalecimento das Aprendizagens em Biologia e Geografia**

Realizar, ao longo do ano letivo, um programa estruturado de intervenção pedagógica nas disciplinas de Biologia e Geografia, com foco nas habilidades e competências com maior defasagem identificadas nos resultados do Provão Paulista. O plano deverá contemplar a aplicação de avaliações diagnósticas por habilidade, análise pedagógica dos descritores com menor desempenho, elaboração de trilhas de aprendizagem, aulas de reforço e recuperação contínua, simulados bimestrais no formato da avaliação externa, além de práticas interdisciplinares que favoreçam a interpretação de fenômenos naturais, análise socioespacial, leitura de gráficos, mapas e resolução de situações-problema. O acompanhamento será realizado por meio de indicadores bimestrais de evolução da aprendizagem, visando elevar progressivamente os níveis de proficiência dos estudantes e aproximá-los do nível médio esperado até 2027.

Aumentar em 10% o número de inscrições e matrículas nos cursos técnicos das Classes Descentralizadas até o processo seletivo de 2027, por meio da realização de, no mínimo, 4 ações anuais de divulgação.

Duração prevista de 1 ano

A meta **Aumentar em 10% o número de inscrições e matrículas nos cursos técnicos das Classes Descentralizadas até o processo seletivo de 2027, por meio da realização de, no mínimo, 4 ações anuais de divulgação**, fundamenta-se na necessidade de ampliar a visibilidade institucional, fortalecer a presença da escola no território e expandir o acesso da comunidade aos cursos técnicos ofertados pelas unidades sede e classes descentralizadas.

A experiência recente da escola demonstra que as ações de divulgação ativa têm produzido resultados concretos no fortalecimento da captação de candidatos. A ação coordenada de realizar visitas nas escolas públicas situadas no entorno da unidade escolar tem surtido efeitos positivos no sentido de aproximar os potenciais candidatos, apresentar as oportunidades de formação técnica e incentivá-los a participar do vestibulinho. Durante essas visitas, a equipe escolar apresenta a proposta pedagógica da instituição, os cursos ofertados, a infraestrutura disponível e, principalmente, estende o convite para que estudantes e suas famílias conheçam presencialmente a escola, criando vínculos e fortalecendo o sentimento de pertencimento antes mesmo do ingresso.

No ano de **2025**, foram realizadas mais de **16 visitas institucionais**, evidenciando o compromisso da unidade com a busca ativa de estudantes e com a democratização do acesso à educação profissional. Os resultados observados a partir dessas ações reforçam que a aproximação territorial e o relacionamento direto com a comunidade escolar contribuem significativamente para o aumento do interesse pelos cursos técnicos.

Diante desse cenário, a ampliação do acesso a esses espaços de divulgação torna-se estratégica para consolidar e expandir os resultados já alcançados. A realização sistemática de ações promocionais, visitas técnicas, apresentações institucionais e participação em eventos educacionais poderá fortalecer ainda mais a imagem da escola, ampliar o alcance das Classes Descentralizadas e contribuir diretamente para o crescimento das inscrições e efetivação de matrículas, alinhando-se à missão do Centro Paula Souza de promover educação profissional pública de excelência.

Objetivo relacionado: Ampliar a demanda e a procura pelos cursos técnicos ofertados nas Classes Descentralizadas, por meio do fortalecimento da divulgação institucional, da aproximação com a comunidade e parceiros locais, da valorização da identidade da unidade escolar e da ampliação de ações de integração entre escola, território e mundo do trabalho.

Planejamento

→ 2026 (1º Ano)

- **Programa de Captação Territorial e Divulgação dos Cursos Técnicos das Unidades: sede e extensões**

Estruturar e executar um plano anual de divulgação institucional com foco na ampliação da procura pelos cursos técnicos da Unidade Sede e das Classes Descentralizadas, contemplando a realização de visitas programadas às escolas públicas do entorno da

unidade, apresentações institucionais para estudantes do Ensino Fundamental e Médio, participação em feiras educacionais e ações de portas abertas na escola. O planejamento deverá garantir, no mínimo, quatro ações formais de divulgação ao longo do ano, com registro de público alcançado, escolas visitadas, número de contatos realizados e monitoramento do impacto dessas ações sobre as inscrições no vestibulinho. O objetivo é fortalecer a presença institucional no território, ampliar a aproximação com potenciais candidatos e contribuir para o crescimento progressivo das inscrições e matrículas até o processo seletivo de 2027.

Projetos relacionados

- **Projeto nº 0/2025**
Coordenação Pedagógica da Etec Professor Aprígio Gonzaga – 2026

Início: 04/02/2026

Final: 31/01/2027

O presente Projeto de Coordenação Pedagógica da Etec Professor Aprígio Gonzaga tem como finalidade desenvolver ações sistematizadas que contribuam para o alcance das metas estabelecidas no Plano de Metas 2026. A iniciativa busca acompanhar, de forma contínua, os docentes e coordenadores da Unidade Escolar, considerando os desafios emergentes decorrentes das transformações sociais contemporâneas. Nesse contexto, o projeto prioriza o monitoramento dos registros acadêmicos (PTD, NSA e demais projetos pedagógicos da Unidade Escolar) considerando os componentes curriculares de todas as turmas das modalidades integrada, concomitante e subsequente, ofertadas tanto na unidade sede quanto nas classes descentralizadas. Para isso, serão utilizados dados provenientes de documentos acadêmicos e institucionais, além de informações obtidas mediante diálogo permanente com a Orientação Educacional, docentes, discentes e demais membros da comunidade escolar. Esse processo visa identificar fatores relacionados à evasão e à queda de desempenho, de modo a propor intervenções, estratégias preventivas e alternativas pedagógicas adequadas. A execução do projeto ocorrerá por meio de ações semanais, quinzenais e mensais, articuladas às atividades docentes relacionadas à implementação do currículo e ao acompanhamento dos indicadores educacionais vinculados à proposta. Assim, busca-se assegurar o cumprimento qualitativo e quantitativo dos currículos, entendendo o percurso formativo como eixo estruturante da aprendizagem e reconhecendo o papel essencial de professores e demais profissionais da escola nesse processo. As ações previstas são direcionadas a todos os docentes e estudantes, com o objetivo de garantir a efetiva aplicação dos instrumentos curriculares e promover o desenvolvimento das competências e habilidades estabelecidas para cada curso.

- **Projeto nº 0/2025**
Projeto de Orientação e Apoio Educacional da Etec Professor Aprígio Gonzaga – 2026

Início: 01/02/2026

Final: 31/01/2027

O presente Projeto de Orientação e Apoio Educacional da Etec Professor Aprígio Gonzaga tem por objetivo desenvolver ações que viabilizem o atingimento dos pontos elencados no Plano de Metas 2026. O trabalho objetiva acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e da comunidade escolar frente aos desafios impostos pelas transformações sociais em curso. Diante disso, há um enfoque no acompanhamento dos níveis de frequência e queda no rendimento de estudantes de todas as turmas oferecidas nas modalidades integrada, concomitante e subsequente dos cursos oferecidos pela unidade sede e classes descentralizadas, a partir de informações extraídas de documentos acadêmicos e institucionais, bem como por meio do diálogo com a coordenação pedagógica, discentes, docentes e comunidade escolar a fim de propor caminhos e alternativas aos problemas que acarretam na evasão e no baixo rendimento acadêmico. O projeto será desenvolvido por meio de ações semanais, mensais e quinzenais concentradas nas atividades docentes de exequibilidade do currículo, bem como no gerenciamento dos indicadores que perpassam esta proposta. Dessa forma, o projeto busca focar no cumprimento qualitativo e quantitativo dos currículos, entendendo-o como o caminho fundamental a ser percorrido pelos alunos, conduzido pelos professores e toda a equipe escolar. As ações visam atender a todos os docentes e estudantes, viabilizando a execução dos instrumentos previstos no currículo, com vistas a desenvolver as competências e habilidades previstas para os estudantes.

Elevar em, no mínimo, 0,5 pontos ao ano no desempenho médio dos estudantes no Provão Paulista nas disciplinas de Matemática, Física e Química até o final do ano letivo de 2030.

Duração prevista de 5 anos

A meta **Elevar em, no mínimo, 0,5 pontos ao ano no desempenho médio dos estudantes no Provão Paulista nas disciplinas de Matemática, Física e Química até o final do ano letivo de 2030**, está alinhada ao compromisso institucional com a melhoria contínua da aprendizagem, ao fortalecimento do desempenho acadêmico e à ampliação das oportunidades de acesso dos estudantes ao ensino superior público estadual.

As áreas de **Matemática, Física e Química** representam componentes estratégicos na formação dos estudantes, tanto por sua relevância nos processos avaliativos externos quanto pelo desenvolvimento do raciocínio lógico, da capacidade analítica e da resolução de problemas, competências essenciais para a formação técnica e acadêmica.

A definição de uma evolução anual mínima de 0,5 pontos permite acompanhar o progresso de forma gradual, mensurável e sustentável, possibilitando intervenções pedagógicas baseadas em evidências e análise de indicadores educacionais. Além disso, a meta contribui para consolidar a cultura de resultados, fortalecer práticas pedagógicas inovadoras e ampliar a competitividade acadêmica dos estudantes da unidade escolar.

Objetivo relacionado: Aprimorar o desempenho acadêmico dos estudantes nas áreas de Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia, por meio do fortalecimento das práticas pedagógicas, do acompanhamento contínuo da aprendizagem, da utilização de

estratégias de recomposição e aprofundamento de conteúdos e da análise sistemática de indicadores educacionais, visando à elevação dos resultados no Provão Paulista.

Planejamento

→ 2026 (1º Ano)

- **Diagnóstico e Mapeamento das Aprendizagens**

Realizar diagnóstico institucional dos resultados do Provão Paulista e avaliações internas, identificando habilidades críticas em Matemática, Física e Química. Estruturar linha de base dos indicadores e definir turmas prioritárias para intervenção pedagógica.

→ 2027 (2º Ano)

- **Implementação de Programas de Recuperação e Nivelamento**

Implantar programas sistemáticos de reforço, monitorias, plantões de dúvidas e trilhas de aprendizagem focadas nas competências com maior defasagem identificadas no ano anterior.

→ 2028 (3º Ano)

- **Fortalecimento das Metodologias Ativas e Práticas Experimentais**

Ampliar o uso de metodologias ativas, resolução de problemas, simuladores, laboratórios e práticas interdisciplinares, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e alinhado às competências avaliadas.

→ 2029 (4º Ano)

- **Consolidação de Simulados e Monitoramento por Indicadores**

Institucionalizar simulados periódicos no formato do Provão Paulista, análise de desempenho por habilidade e devolutivas pedagógicas individualizadas para estudantes e professores.

→ 2030 (5º Ano)

- **Avaliação de Impacto e Consolidação dos Resultados**

Realizar avaliação comparativa dos resultados obtidos ao longo do ciclo, consolidar boas práticas pedagógicas, revisar estratégias de sucesso e institucionalizar ações permanentes para manutenção da evolução dos indicadores.

Projetos

PROJETO Nº 1715/2026

Práticas de Gestão e Qualidade de vida no mercado de trabalho de Tecnologia

Unidade:	034 - Etec Prof. Aprígio Gonzaga
Responsável:	HENRIQUE SABINO
Início:	01/02/2026
Final:	31/12/2026
Entrada:	06/04/2026 20:33
Situação:	Aprovado

Resumo

Desenvolver profissionais com práticas de gestão e qualidade de vida diante da realidade do mercado de trabalho na área de Tecnologia da Informação, através de ações, educação e parcerias.

PONTOS FORTES:

- Parceria com empresas, comércios na região e instituições não governamentais;
- Projetos e Ações envolvendo interdisciplinaridade entre os cursos da unidade; Gestão e Tecnologia.
- Profissionais da área de Tecnologia da Informação
- Convite a Ex-Alunos formados na ETEC (Vivencias e Experiências profissionais)

PONTOS FRACOS (DE ACORDO COM INDICADORES DO SAI):

- Compreensão das mudanças do mercado de trabalho;
- Dificuldade em conciliar o horário de trabalho com os projetos do curso;

Objetivo geral

Estimular a prática do Plano de Curso, contato com empresas da região através de visita técnica, intermediar na divulgação de vagas de emprego (aluno x empresa) e parcerias com ONGS.

Objetivos específicos

Estimular a prática do Plano de Curso, intermediar na divulgação de vagas de emprego (aluno x empresa) e parcerias com ONGS com a criação voluntária de sites e aplicativos após visita técnica para apoiar na gestão administrativa das ONGS.

Justificativa

Necessidade dos alunos em conseguir emprego, falta de novos conhecimentos e visão de negócio, escola com papel de apoio a ONGS da região com a criação voluntária pelos alunos do curso de informática de aplicativos e sites para apoiar na gestão e desenvolvimento das atividades, a ser realizada em ONGS da região com supervisão da coordenação, professores e responsáveis pelas parceiras.

Metodologia

- Pesquisa diagnóstica com as ONGs da região, entrevista com alunos identificação das dificuldades de conseguir trabalho - ações e projetos (aluno, escola, empresas e comunidade), utilização de canais e recursos tecnológicos (rede social), projetos sociais com ONGS.

Forma de trabalho

Trabalho em conjunto com coordenador de projeto, docentes, discentes e direção da unidade sede, por meio de exposição, discussão, análise e execução do projeto, observando o fator prazo e imprevistos no decorrer do percurso.

F. ATIVIDADE PROPOSTA

- Pesquisa, Visita Técnica, Networking, Palestras e Workshop, Ações e Projetos conectados a (ESCOLA X ALUNO X EMPRESA X COMUNIDADE x ONGS)

Resultados Esperados

- Corpo docente alinhado a proposta do plano de curso e cumprimento do calendário;

- Alunos trabalhando, empresas contratando nossos alunos, alunos desenvolvendo projetos voluntários para enriquecerem seus portfólios através de participação colaborativa, contribuindo com a responsabilidade social em ONGS.

Equipe

ROBSON P. S. ANDRADE

ALESSANDRA B. FRANCA

Recursos

Item	Possui
Recursos bibliográficos, equipamentos tecnológicos (computador, impressora, internet, celular e data show, profissionais do mercado e corpo docente.	sim

Atividades

Atividade	Início	Final
Mulheres inspiradoras Mulheres inspiradoras trata-se de evento voltado ao dia das mulheres, com mesa redonda com bate papo e participação de profissional do mercado, tendo como convidados Patrícia Oliveira, ex aluna formada na ETEC Thamisir Teodoro, abordando as questões como papel da mulher na sociedade e mercado de trabalho. Responsáveis pela atividade: ALESSANDRA B. FRANCA	09/03/2026	19/03/2026
Praticas e Realidade do mercado de trabalho - Convidados Convidados do mercado de trabalho em tecnologia, compartilhando vivencias e realidade aos nosso alunos discentes. (desenvolvimento de Praticas) Responsáveis pela atividade: ROBSON P. S. ANDRADE	20/03/2026	29/05/2026
Portas Abertas - O caminho para o conhecimento Profissional convite a comunidade local para conhecimento das praticas educacionais e profissional e oferta de vagas através do Vestibulinho.	15/05/2026	18/06/2026

Atividade	Início	Final
Responsáveis pela atividade: ROBSON P. S. ANDRADE		
Visita técnica - Complexo Empresarial - Shopping Tatuapé Praticas educacionais e aplicação do conhecimento técnico , através de pesquisa e desenvolvimento de relatório técnico , supervisionado pela coordenação e professor. Responsáveis pela atividade: ALESSANDRA B. FRANCA	10/06/2026	11/06/2026
Trabalho de Conclusão de Curso Exposição e apresentação a comunidade local Responsáveis pela atividade: ALESSANDRA B. FRANCA	22/06/2026	26/06/2026

Histórico

15/04/2026 11:27 - Aprovado

13/04/2026 16:39 - Encaminhado ao diretor

Saída: 15/04/2026 11:27

Avaliador: JONAS S. SILVA - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA

Parecer:

08/04/2026 19:11 - Encaminhado ao CP

Saída: 13/04/2026 16:39

Avaliador: ORLANDO F. SILVA - COORDENADOR PEDAGÓGICO

Parecer:

Este projeto contempla a importância da parceria entre escola e instituições que podem agregar a vida acadêmica e profissionais dos nossos estudantes.

08/04/2026 19:11 - Cadastro de projeto

Saída: 08/04/2026 19:11

06/04/2026 20:33 - Em elaboração

Saída: 08/04/2026 19:11

PROJETO Nº 1887/2026

Projeto de Combate a Dengue!

Unidade:	034 - Etec Prof. Aprígio Gonzaga
Responsável:	JOSE L. T. SOARES
Início:	17/08/2026
Final:	30/11/2026
Entrada:	08/04/2026 11:44
Situação:	Aprovado

Resumo

Considerando os altos riscos associados a doença e as possibilidades de existência de focos para proliferação de mosquitos, foi articulado pelo professor e por alunos um conjunto de ações voltadas à detecção de focos do mosquito, eliminação de riscos, por meio da neutralização destes. O projeto contempla orientação dos estudantes, análise do ambiente escolar, ação de limpeza, elaboração de cartazes e informes. O trabalho também contemplou ações de conscientização dos membros da comunidade escolar.

Objetivo geral

Considerando os altos riscos associados a doença e as possibilidades de existência de focos para proliferação de mosquitos, foi articulado pelo professor e por alunos um conjunto de ações voltadas à detecção de focos do mosquito, eliminação de riscos, por meio da neutralização destes. O projeto contempla orientação dos estudantes, análise do ambiente escolar, ação de limpeza, elaboração de cartazes e informes. O trabalho também contemplou ações de conscientização dos membros da comunidade escolar.

Objetivos específicos

O projeto busca não só a resolução de questões emergenciais e prevenção, mas a construção de uma cultura de vigilância e monitoramento constante por parte dos membros da comunidade escolar.

Justificativa

Justifica-se o desenvolvimento do projeto a partir da identificação dos riscos que a doença oferece. Também chamam a atenção os indicadores alarmantes divulgados pelas autoridades, que revelam grande número de infectados e até mesmo mortes associadas a doença. No aspecto local, são recebidos cotidianamente avisos sobre afastamentos de estudantes, docentes e funcionários em função de suspeitas de contaminação com a doença.

Metodologia

O trabalho está sendo realizado a partir dos seguintes métodos:

Identificação de pontos críticos e possíveis focos em lugares de menor circulação de pessoas; Registros fotográficos dos lugares potencialmente perigosos;

Pesquisa e estudo das características do vírus, contágio e proliferação; Análise de estudos de caso na internet (sintomas e tratamento);

Aplicação de questionário nas salas com o objetivo de identificar o conhecimento dos alunos;

Tabulação dos dados estatísticos coletados na pesquisa (qual o nível de conscientização da comunidade escolar) Intervenção por meio de cartazes, ações de limpeza e apresentações.

Feedback do projeto.

Resultados Esperados

Espera-se com o projeto a redução de casos da doença, bem como um maior cuidado por parte dos estudantes. O projeto busca fomentar essa política de vigilância e prevenção na eliminação de focos.

Equipe

JOSE L. T. SOARES

Recursos

Item	Possui
Computadores e recursos de mídia	sim
Materiais de limpeza	sim
Material de papelaria	sim
Sacos de lixo e luvas	sim

Atividades

Atividade	Início	Final
Identificação de pontos críticos e possíveis focos Identificação de pontos críticos e possíveis focos em lugares de menor circulação de pessoas; Registros fotográficos dos lugares potencialmente perigosos; Responsáveis pela atividade: JOSE L. T. SOARES	17/08/2026	31/08/2026
Pesquisa e estudo das características do vírus Pesquisa e estudo das características do vírus, contágio e proliferação Análise de estudos de caso na internet (sintomas e tratamento) Aplicação de questionário nas salas com o objetivo de identificar o conhecimento dos alunos Responsáveis pela atividade: JOSE L. T. SOARES	08/09/2026	30/09/2026
Tabulação, apresentação e feedback do projeto	05/10/2026	30/11/2026

Atividade	Início	Final
Tabulação dos dados estatísticos coletados na pesquisa (qual é o nível de conscientização da comunidade escolar) Intervenção por meio de cartazes, ações de limpeza e apresentações Feedback do projeto		
Responsáveis pela atividade: JOSE L. T. SOARES		

Histórico

08/04/2026 16:53 - **Aprovado**

08/04/2026 11:58 - **Encaminhado ao diretor**

Saída: 08/04/2026 16:53

Avaliador: JONAS S. SILVA - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA

Parecer:

08/04/2026 11:58 - **Cadastro de projeto**

Saída: 08/04/2026 11:58

08/04/2026 11:44 - **Em elaboração**

Saída: 08/04/2026 11:58

PROJETO Nº 1969/2026

Formação Profissional e utilização de ferramentas de IA e suporte aos micro empreendedores na região

Unidade:	034 - Etec Prof. Aprígio Gonzaga
Responsável:	ROBSON P. S. ANDRADE
Início:	01/02/2026
Final:	31/12/2026
Entrada:	08/04/2026 18:54
Situação:	Aprovado

Resumo

Proposta de trabalho sujeita a alteração e correção no decorrer no ano letivo.

- Integração com alunos na comunidade em eventos internos e externos;
- Conexão com convidados Profissional do mercado de trabalho;
- Vivências e Experiências de ex alunos formados na ETEC;
- Projetos e Ações envolvendo interdisciplinaridade entre os cursos da unidade; Administração , logística e Informática.
- Convite a empresários da região
- Semana Paula freire, abordar atividade praticas , etc.

Objetivo geral

Capacitação profissional com práticas de gestão e ferramentas Tecnológicas diante da realidade do mercado de trabalho e Demandas sociais, at educação e parceiras.

Objetivos específicos

B. PONTOS FORTES E FRACOS QUE CONSTAM NO PPG PERTINENTES AO PROJETO:

FORTES:

- Parceria com comércios na região e instituições não governamentais;
- Projetos e Ações envolvendo interdisciplinaridade entre os cursos da unidade; , Administração , logística e Informática.
- Convide a empresários da região;

FRACOS (DE ACORDO COM INDICADORES DO SAI):

- Compreensão das mudanças do mercado de trabalho;
- Dificuldade em conciliar o horário de trabalho com os projetos do curso;

Estimular a pratica do Plano de Curso, contato com empresas da região através de café de negócio e visita técnica, intermediar na divulgação de vagas de emprego (aluno x empresa), Parcerias com ONGS

Justificativa

Necessidade dos alunos em conseguir emprego, falta de novos conhecimentos e visão de negocio, escola com papel de apoio a ONGS da região

Metodologia

Pesquisa diagnostica com as empresas da região, entrevista com alunos identificação das dificuldades de conseguir trabalho- ações e projetos (na escola, empresas e comunidade), utilização de canais e recursos tecnológicos (rede social), projetos sociais com ONGS.

Resultados Esperados

- FORMAÇÃO DE ALUNOS DE ACORDO COM % ESTABELICIDO PELOS INDICADORES
- NUMERO DE ALUNOS CAPACITADOS PROFISSIONALMENTE
- AUMENTO DA DEMANDA DE EMPREGABILIDADE

Resultado Esperado

- FORMAÇÃO DE ALUNOS DE ACORDO COM % ESTABELICIDO PELOS INDICADORES
- NUMERO DE ALUNOS CAPACITADOS PROFISSIONALMENTE
- AUMENTO DA DEMANDA DE EMPREGABILIDADE (ALUNOS

Observações

Capacitação profissional com práticas de gestão e ferramentas Tecnológicas diante da realidade do mercado de trabalho e Demandas sociais, ações, educação e parceiras.

Equipe		
ALESSANDRA B. FRANCA		
HENRIQUE SABINO		
Recursos		
Item	Possui	
Possui Recursos bibliográficos, pesquisa, workshop, Datashow,sala de aula, profissionais do mercado de trabalho	sim	
Atividades		
Atividade	Início	Final
Mulheres inspiradoras Alunas	09/03/2026	19/03/2026

Atividade	Início	Final
Evento voltado ao dia das mulheres, com participação de profissional do mercado Patrícia e ex aluna da ETEC Tamires, formada em administração junto a nossas alunas dos cursos administração, informática e logística - Mesa redonda e bate papo ...assuntos o papel da mulher na sociedade e mercado de trabalho Responsáveis pela atividade: ALESSANDRA B. FRANCA		
Desenvolver Pesquisa e análise de negocios da Região Bairro Zona Leste , SP Alunos em grupo irão pesquisar negócios da região e necessidades e de ferramentas tecnológicas e inteligência artificial Responsáveis pela atividade: HENRIQUE SABINO	27/04/2026	18/06/2026
Portas Abertas - A caminho para o conhecimento Profissional Convidar a comunidade locação para conhecer a escola e atividades educacionais e oportunidades Técnicas - ofertando vagas do curso tecnico através do Vestibulinho. Responsáveis pela atividade: - ALESSANDRA B. FRANCA - HENRIQUE SABINO	01/05/2026	19/06/2026
Praticas e Realidade do mercado de trabalho - Convidados profissionais Fomentar e estimular os professores a trazer convidados para interação com nossos alunos da realidade do Mercado de trabalho, objetivo : conhecimento e experiências e como é possível aplicar o conhecimento técnico adquirido no curso. Responsáveis pela atividade: HENRIQUE SABINO	01/05/2026	12/06/2026
Cafe de negocios para apresentação de propostas e melhorias Relatório Técnico com proposta de melhorias e apresentação pelos alunos de workshop e networking Responsáveis pela atividade: HENRIQUE SABINO	15/06/2026	18/06/2026

Histórico

15/04/2026 11:26 - Aprovado

13/04/2026 16:47 - Encaminhado ao diretor

Saída: 15/04/2026 11:26

Avaliador: JONAS S. SILVA - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA

Parecer:

08/04/2026 19:10 - Encaminhado ao CP

Saída: 13/04/2026 16:47

Avaliador: ORLANDO F. SILVA - COORDENADOR PEDAGÓGICO

Parecer:

Este projeto visa a importância do trabalho interdisciplinar e tecnológico, inserindo os estudantes em projetos de pesquisas na região, com os empresários e comerciantes do entorno.

08/04/2026 19:10 - Cadastro de projeto

Saída: 08/04/2026 19:10

08/04/2026 18:54 - Em elaboração

Saída: 08/04/2026 19:10

PROJETO Nº 2782/2026

Projeto grupos de estudo para o Provão Paulista

Unidade:	034 - Etec Prof. Aprígio Gonzaga
Responsável:	DANIEL C. PEREIRA
Início:	01/05/2026
Final:	03/11/2026
Entrada:	15/04/2026 11:57
Situação:	Aprovado

Resumo

O projeto visa à criação de grupos de estudo referentes às áreas do conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com o apoio do Grêmio Estudantil, das coordenações e dos professores, com o intuito de preparar os estudantes para o Provão Paulista (Saresp) e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Os grupos serão organizados por área do conhecimento e funcionarão como espaços de troca de saberes, esclarecimento de dúvidas, aprofundamento de conteúdos e incentivo à colaboração entre os alunos.

Objetivo geral

Estimular o protagonismo estudantil e a aprendizagem colaborativa por meio da formação de grupos de estudo voltados à preparação para o Provão Paulista e Enem.

Objetivos específicos

Incentivar a participação ativa dos alunos em sua própria preparação. Criar uma rede de apoio acadêmico entre os estudantes. Promover a aprendizagem coletiva com mediação docente. Aprofundar os conteúdos cobrados na avaliação de maneira contínua e leve.

Desenvolver habilidades socioemocionais como cooperação, empatia e responsabilidade.

Justificativa

O trabalho em grupo é uma ferramenta pedagógica eficaz, pois potencializa a troca de saberes e o desenvolvimento de competências diversas. A organização de grupos de estudo voltados especificamente para o Provão Paulista e Enem, o que fortalece a cultura de cooperação, amplia o acesso a diferentes formas de aprendizagem e cria um ambiente de apoio mútuo entre os estudantes. Com o apoio do Grêmio Estudantil, a proposta também estimula o protagonismo juvenil e o engajamento coletivo.

Metodologia

- Mapeamento de interesse e habilidades:** Será realizado pelo Grêmio um levantamento junto aos alunos para identificar áreas de maior dificuldade e interesse. Alunos com facilidade em determinadas disciplinas poderão atuar como monitores voluntários.
- Organização dos grupos:** Os grupos serão formados por afinidade de interesse e áreas do conhecimento, com encontros semanais no contraturno ou durante o horário de almoço.
- Acompanhamento:** A coordenação fará o acompanhamento do andamento dos trabalhos e orientação dos estudantes.
- Espaço e materiais de apoio:** Serão disponibilizados espaços físicos apropriados, bem como recursos didáticos aplicáveis e solicitados pelos monitores.
- Sistema de avaliação e feedback:** Haverá registro de participação, acompanhamento do engajamento e aplicação de avaliações diagnósticas internas para monitoramento do avanço.

Resultados Esperados

- Melhoria do desempenho acadêmico dos participantes.
- Fortalecimento da autonomia e responsabilidade dos estudantes.
- Ampliação da cultura de estudo colaborativo na escola.
- Redução das lacunas de aprendizagem identificadas nos simulados.
- Aumento da motivação dos alunos com relação ao Provão Paulista e Enem.

Equipe

DANIEL C. PEREIRA

SILVIA M. MEIRELES

ORLANDO F. SILVA

Recursos

Item	Possui
Apostilas, livros, exercícios, materiais digitais	sim
Espaços físicos organizados	sim
Lista de presença e fichas de acompanhamento	sim

Atividades

Atividade	Início	Final
Levantamento de interesse e formação dos grupos de estudo Levantamento de interesse e formação dos grupos de estudo Responsáveis pela atividade: - DANIEL C. PEREIRA - SILVIA M. MEIRELES	01/05/2026	15/05/2026
Início dos encontros semanais Início dos encontros semanais Responsáveis pela atividade: DANIEL C. PEREIRA	16/05/2026	31/05/2026
Encontros semanais de estudos Encontros semanais Responsáveis pela atividade: ORLANDO F. SILVA	01/06/2026	30/06/2026
Acompanhamento e monitoramento do progresso Acompanhamento e monitoramento do progresso Responsáveis pela atividade: - DANIEL C. PEREIRA - SILVIA M. MEIRELES - ORLANDO F. SILVA	01/07/2026	06/07/2026
Inclusão de atividades baseadas nos resultados dos Simulados realizados Inclusão de atividades baseadas nos resultados do 2º simulado Responsáveis pela atividade: - DANIEL C. PEREIRA - SILVIA M. MEIRELES - ORLANDO F. SILVA	01/08/2026	31/08/2026
Reforço e revisão dos conteúdos principais Reforço e revisão dos conteúdos principais Responsáveis pela atividade: DANIEL C. PEREIRA	01/09/2026	30/09/2026
Intensificação dos encontros e desafios preparatórios finais Intensificação dos encontros e desafios preparatórios finais Responsáveis pela atividade: - DANIEL C. PEREIRA - SILVIA M. MEIRELES - ORLANDO F. SILVA	01/10/2026	31/10/2026
Realização do Provão Paulista Realização do Provão Paulista	01/11/2026	15/11/2026

Atividade	Início	Final
Responsáveis pela atividade: - DANIEL C. PEREIRA - SILVIA M. MEIRELES - ORLANDO F. SILVA		
Histórico		
16/04/2026 17:55 - Aprovado		
15/04/2026 14:11 - Encaminhado ao diretor Saída: 16/04/2026 17:55 Avaliador: JONAS S. SILVA - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA Parecer:		
15/04/2026 12:19 - Encaminhado ao CP Saída: 15/04/2026 14:11 Avaliador: ORLANDO F. SILVA - COORDENADOR PEDAGÓGICO Parecer: Este projeto consiste na oportunidade dos estudantes terem a possibilidade do fortalecimento do seu ensino e aprendizagem para aumantar as chances de ingressar em uma universidade e melhorarmos o desempenho e índices da unidade.		
15/04/2026 12:19 - Cadastro de projeto Saída: 15/04/2026 12:19		
15/04/2026 11:57 - Em elaboração Saída: 15/04/2026 12:19		

PROJETO Nº 2785/2026
Projeto simulado preparatório para o Provão Paulista

Unidade:	034 - Etec Prof. Aprígio Gonzaga
Responsável:	SILVIA M. MEIRELES
Início:	01/04/2026
Final:	30/11/2026
Entrada:	15/04/2026 12:23
Situação:	Aprovado

Resumo

Este projeto tem como finalidade viabilizar a aplicação de simulados elaborados por uma instituição parceira denominada “Cursinho Etapa” que resultam em uma imersão de estudantes na experiência de avaliações institucionalizadas tais como Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e o próprio Provão Paulista (Saresp). A ideia é preparar os estudantes do Ensino Médio da Etec Aprígio para avaliações oficiais. A partir da simulação das condições reais do exame, os alunos poderão desenvolver estratégias de leitura, gestão de tempo, análise de questões e controle emocional, além de diagnosticar suas dificuldades e acompanhar seu progresso ao longo do ano. Embora o simulado seja voltado ao Enem, a escola irá articular com docentes a discussão de questões e a proposição de reflexões sobre o desempenho nessa avaliação com vistas a melhoria dos indicadores da escola na avaliação institucional.

Objetivo geral

Promover a familiarização dos alunos com o formato e o conteúdo de exames oficiais, tais como o Provão Paulista e o Enem, por meio de simulado aplicado em condições semelhantes às da prova oficial.

Objetivos específicos

Oferecer oportunidade de avaliação formativa. Diagnosticar lacunas no aprendizado para intervenções pedagógicas direcionadas. Desenvolver habilidades de interpretação, raciocínio lógico e tomada de decisão sob pressão. Avaliar a evolução dos estudantes ao longo do tempo. Trabalhar a gestão emocional e o preparo psicológico frente à avaliação oficial.

Justificativa

O Provão Paulista representa uma avaliação significativa para os alunos do Ensino Médio, podendo influenciar diretamente suas oportunidades acadêmicas e profissionais. A aplicação de simulados regulares permite a criação de um ambiente propício à autoavaliação e ao aperfeiçoamento de habilidades exigidas na prova oficial. Além disso, contribui para reduzir a ansiedade dos alunos, aumentar a confiança e orientar ações pedagógicas da escola com base em dados concretos.

Metodologia

- Planejamento da aplicação e tratativas com a instituição parceira:** serão realizados contatos e reuniões com o Cursinho Etapa com a finalidade de adaptar a estrutura da escola para realização do processo.

2. **Aplicação dos Simulados:** Os simulados serão realizados em dois dias, considerando a quantidade de turmas e a estrutura da escola. As datas serão fechadas em momento oportuno, conciliando as agendas da instituição parceira e da escola. As provas terão duração aproximada à da oficial e serão aplicadas em ambiente silencioso, com controle de tempo, distribuição de cadernos de questões e folhas de respostas.
3. **Correção e Devolutiva:** A instituição parceira será responsável pela correção das provas e devolução dos resultados. Haverá um momento de análise individual e coletiva de desempenho por parte da Etec, bem como a discussão de questões do exame entre professores que ministram o componente e alunos, com foco nas competências e habilidades menos desenvolvidas.

Resultados Esperados

- Aumento do desempenho dos alunos no Provão Paulista e Enem.
- Redução da ansiedade e insegurança em avaliações externas.
- Melhor preparo técnico e emocional dos estudantes.
- Identificação de áreas de fragilidade para intervenções pontuais.
- Fortalecimento da cultura avaliativa como instrumento de aprendizagem.

Equipe

ORLANDO F. SILVA

SILVIA M. MEIRELES

MARISA COSTA

Recursos

Item	Possui
Caneta para lousa branca e apagador	sim
Cartazes de sinalização de salas	sim
Provas impressas	não
Salas reservadas para aplicação	sim

Atividades

Atividade	Início	Final
Elaboração do projeto e discussão da viabilidade Elaboração do projeto e discussão da viabilidade Responsáveis pela atividade: • ORLANDO F. SILVA • SILVIA M. MEIRELES • MARISA COSTA	01/04/2026	30/04/2026
Contato e reunião com a instituição parceira Contato e reunião com a instituição parceira Responsáveis pela atividade: • ORLANDO F. SILVA • SILVIA M. MEIRELES • MARISA COSTA	01/05/2026	31/07/2026
Planejamento do evento e alocação para aplicação Planejamento do evento e alocação para aplicação Responsáveis pela atividade: • ORLANDO F. SILVA • SILVIA M. MEIRELES	01/08/2026	30/08/2026
Aplicação do simulado final e fechamento das análises Aplicação do simulado final e fechamento das análises Responsáveis pela atividade:	01/09/2026	30/09/2026

Atividade	Início	Final
• ORLANDO F. SILVA • SILVIA M. MEIRELES • MARISA COSTA		
Ações de intervenção e reforço direcionadas Ações de intervenção e reforço direcionadas Responsáveis pela atividade:	01/10/2026	31/10/2026
• ORLANDO F. SILVA		
Ações de intervenção e reforço direcionadas Ações de intervenção e reforço direcionadas Responsáveis pela atividade:	01/11/2026	30/11/2026
• ORLANDO F. SILVA • SILVIA M. MEIRELES • MARISA COSTA		

Histórico

16/04/2026 17:56 - Aprovado

15/04/2026 14:03 - Encaminhado ao diretor

Saída: 16/04/2026 17:56

Avaliador: JONAS S. SILVA - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA

Parecer:

15/04/2026 12:35 - Encaminhado ao CP

Saída: 15/04/2026 14:03

Avaliador: ORLANDO F. SILVA - COORDENADOR PEDAGÓGICO

Parecer:

Esse projeto consiste em uma parceria para fortalecer o trabalho da unidade no preparo dos estudantes nos vestibulares futuros.

15/04/2026 12:35 - Cadastro de projeto

Saída: 15/04/2026 12:35

15/04/2026 12:23 - Em elaboração

Saída: 15/04/2026 12:35

PROJETO Nº 2806/2026

Clássicos em Ação: Mobilização Estudantil para Ampliação do Acervo Literário Escolar

Unidade:	034 - Etec Prof. Aprígio Gonzaga
Responsável:	MARISA COSTA
Início:	01/04/2026
Final:	30/11/2026
Entrada:	15/04/2026 15:38
Situação:	Aprovado

Resumo

Este projeto tem como finalidade ampliar e fortalecer o acervo de clássicos da literatura brasileira e portuguesa da Etec Professor Aprígio Gonzaga, por meio de ações de mobilização estudantil articuladas pelo Grêmio Estudantil em parceria com a professora de Língua Portuguesa, Marisa da Costa. A proposta visa incentivar a doação, aquisição e circulação de obras literárias fundamentais para a formação leitora dos estudantes, com foco na preparação para vestibulares e demais avaliações externas. A iniciativa busca também promover o acesso democrático à leitura, estimular o hábito literário e fortalecer o vínculo dos alunos com obras clássicas exigidas em processos seletivos.

Objetivo geral

Ampliar o acervo de clássicos da literatura brasileira e portuguesa da unidade escolar, promovendo o acesso dos estudantes a obras essenciais para sua formação acadêmica e preparação para vestibulares.

Objetivos específicos

Incentivar a leitura de obras clássicas exigidas em vestibulares. Ampliar o acesso dos estudantes ao acervo literário da escola. Promover campanhas de doação e compartilhamento de livros. Estimular a participação ativa do Grêmio Estudantil em ações culturais. Fortalecer práticas pedagógicas voltadas à formação do leitor crítico.Apoiar o desempenho dos alunos em avaliações externas e processos seletivos.

Justificativa

O acesso a obras clássicas da literatura brasileira e portuguesa é fundamental para a formação acadêmica dos estudantes do Ensino Médio, especialmente aqueles que se preparam para vestibulares e exames como o Provão Paulista e o Enem. Entretanto, muitas escolas enfrentam limitações na disponibilidade e atualização de seus acervos literários.

Dessa forma, este projeto se justifica pela necessidade de ampliar o repertório cultural dos alunos, democratizar o acesso à leitura e fortalecer práticas pedagógicas que valorizem a literatura como instrumento de formação crítica, histórica e linguística. Além disso, a participação do Grêmio Estudantil contribui para o protagonismo juvenil e para a construção de uma cultura escolar mais colaborativa. Adicionalmente, observa-se a necessidade de melhorar os indicadores de acesso e satisfação com o acervo bibliográfico da unidade escolar.

Metodologia

- 1. Planejamento e articulação interna
 - Reuniões entre a professora de Língua Portuguesa, Marisa da Costa, coordenação pedagógica e Grêmio Estudantil.
 - Definição das principais obras prioritárias para o acervo (listas de vestibulares e currículos escolares).
- Campanha de mobilização e arrecadação
 - Organização de campanhas internas de doação de livros entre alunos, professores e comunidade escolar.
 - Divulgação em redes sociais da escola e murais informativos.
 - Incentivo à doação de obras em bom estado, especialmente clássicos da literatura brasileira e portuguesa.
- Parcerias e ampliação do acervo
 - Busca de parcerias com editoras, livrarias e projetos culturais.
 - Possibilidade de aquisição de livros por meio de recursos escolares ou campanhas comunitárias.
- Organização e catalogação
 - Triagem das obras recebidas.
 - Catalogação e organização do acervo pela equipe da biblioteca escolar.
 - Identificação de obras prioritárias para vestibulares.
- Uso pedagógico do acervo
 - Incentivo ao uso das obras em sala de aula.
 - Criação de rodas de leitura, clubes do livro e atividades interpretativas.
 - Integração com conteúdos de Língua Portuguesa e Literatura.

Resultados Esperados

- Ampliação significativa do acervo literário da escola.
- Maior acesso dos estudantes a obras clássicas exigidas em vestibulares.
- Fortalecimento do hábito de leitura entre os alunos.
- Maior participação do Grêmio Estudantil em ações culturais e pedagógicas.
- Melhoria do desempenho dos estudantes em provas de leitura e interpretação.
- Consolidação de uma cultura escolar voltada à valorização da literatura.

Equipe

MARISA COSTA

MARCEL A. BISTAFA

DANIEL C. PEREIRA

Recursos

Item	Possui
Caixas ou pontos de coleta para doações	não
Espaço físico da biblioteca escolar	sim
Fichas ou sistema digital de catalogação	sim
Livros de literatura brasileira e portuguesa	não
Materiais de divulgação (cartazes, redes sociais, impressos)	não

Atividades

Atividade	Início	Final
Planejamento do projeto e definição das obras prioritárias Planejamento do projeto e definição das obras prioritárias. Os alunos do Grêmio Estudantil da Unidade Escolar Responsáveis pela atividade: - MARISA COSTA - MARCEL A. BISTAFA - DANIEL C. PEREIRA	01/04/2026	30/04/2026
Organização da campanha de divulgação e mobilização Organização da campanha de divulgação e mobilização Responsáveis pela atividade: - MARISA COSTA - MARCEL A. BISTAFA - DANIEL C. PEREIRA	01/05/2026	30/05/2026
Início da campanha de arrecadação de livros Início da campanha de arrecadação de livros Responsáveis pela atividade: - MARISA COSTA - MARCEL A. BISTAFA - DANIEL C. PEREIRA	01/06/2026	30/06/2026
Triagem, catalogação e organização do acervo Triagem, catalogação e organização do acervo Responsáveis pela atividade: - MARISA COSTA - MARCEL A. BISTAFA - DANIEL C. PEREIRA	01/07/2026	30/07/2026
Ampliação de parcerias e reforço da campanha Ampliação de parcerias e reforço da campanha Responsáveis pela atividade: - MARISA COSTA - MARCEL A. BISTAFA - DANIEL C. PEREIRA	01/08/2026	31/08/2026
Integração do acervo às práticas pedagógicas Integração do acervo às práticas pedagógicas Responsáveis pela atividade: - MARISA COSTA - MARCEL A. BISTAFA - DANIEL C. PEREIRA	01/09/2026	30/09/2026
Atividades de leitura e avaliação do impacto Atividades de leitura e avaliação do impacto Responsáveis pela atividade: MARISA COSTA	01/10/2026	31/10/2026

Atividade	Início	Final
- MARCEL A. BISTAFA - DANIEL C. PEREIRA		
Consolidação do acervo e relatório final do projeto Consolidação do acervo e relatório final do projeto Responsáveis pela atividade: - MARISA COSTA - MARCEL A. BISTAFA - DANIEL C. PEREIRA	01/11/2026	30/11/2026

Histórico

16/04/2026 20:07 - Aprovado

16/04/2026 18:13 - Encaminhado ao diretor

Saída: 16/04/2026 20:07
Avaliador: JONAS S. SILVA - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA
Parecer:

15/04/2026 15:48 - Encaminhado ao CP

Saída: 16/04/2026 18:13
Avaliador: ORLANDO F. SILVA - COORDENADOR PEDAGÓGICO
Parecer:
Um projeto ótimo de incentivo a leitura e a criação de novos escritores.

15/04/2026 15:48 - Cadastro de projeto

Saída: 15/04/2026 15:48

15/04/2026 15:38 - Em elaboração

Saída: 15/04/2026 15:48

PROJETO Nº 2869/2026	
Projeto de Monitoria em Matemática	
Unidade:	034 - Etec Prof. Aprígio Gonzaga
Responsável:	VANDER C. SILVA
Início:	01/03/2026
Final:	30/11/2026
Entrada:	16/04/2026 07:31
Situação:	Aprovado

Resumo

O projeto de monitoria em Matemática tem como objetivo oferecer suporte pedagógico complementar aos estudantes que apresentam dificuldades na aprendizagem dos conteúdos da disciplina. A iniciativa será desenvolvida com a mediação do professor orientador e a participação de um estudante extensionista, promovendo atendimentos individuais e em pequenos grupos. A proposta busca fortalecer o desempenho acadêmico, estimular a autonomia dos alunos e contribuir para a redução das defasagens de aprendizagem, ao mesmo tempo em que promove a integração entre educação básica e ensino superior.

Objetivo geral

Auxiliar os estudantes no processo de aprendizagem em Matemática por meio de atividades de monitoria orientadas, contribuindo para a melhoria do desempenho escolar e a consolidação dos conteúdos curriculares.

Objetivos específicos

Oferecer atendimento individual ou em pequenos grupos a alunos com dificuldades em Matemática;

- Reforçar conteúdos trabalhados em sala de aula, conforme orientação docente;
- Desenvolver estratégias de resolução de problemas matemáticos;
- Estimular a autonomia, a confiança e o protagonismo dos estudantes;
- Proporcionar vivência extensionista ao estudante monitor, integrando teoria e prática.

Justificativa

A Matemática é essencial para o desenvolvimento do raciocínio lógico e da capacidade de resolução de problemas. No entanto, muitos estudantes apresentam dificuldades na assimilação dos conteúdos, o que impacta diretamente seu desempenho escolar e pode gerar desmotivação.

Nesse contexto, a monitoria surge como uma estratégia pedagógica eficaz, pois possibilita atendimento mais individualizado e diversificado, respeitando o ritmo de aprendizagem dos alunos. Além disso, a participação de um estudante extensionista fortalece o vínculo entre teoria e prática, ao mesmo tempo em que contribui para tornar o processo de aprendizagem mais próximo e acessível.

A proposta também se configura como uma ação relevante no enfrentamento das defasagens educacionais e no fortalecimento do engajamento discente, contribuindo para a permanência e o sucesso dos estudantes.

Metodologia

1. **Diagnóstico das dificuldades:** Levantamento inicial das principais dificuldades dos alunos em Matemática, realizado pelo professor orientador.
2. **Organização dos atendimentos:** Formação de grupos de monitoria e definição de atendimentos individuais, conforme necessidade dos estudantes.
3. **Realização da monitoria:**
 - Resolução de exercícios;
 - Esclarecimento de dúvidas;
 - Revisão de conteúdos;
 - Aplicação de estratégias diferenciadas de ensino.
4. **Acompanhamento pedagógico:** Supervisão contínua do professor orientador e apoio da coordenação pedagógica.
5. **Avaliação e feedback:** Registro das atividades, acompanhamento da evolução dos alunos e coleta de feedback dos participantes.

Resultados Esperados

- Melhoria do desempenho acadêmico em Matemática;
- Redução das dificuldades de aprendizagem identificadas;
- Fortalecimento da autonomia e confiança dos estudantes;
- Maior engajamento nas atividades escolares;
- Integração entre educação básica e ensino superior por meio da extensão.

Equipe

VANDER C. SILVA

DANIEL C. PEREIRA

Recursos

Item	Possui
Fichas de acompanhamento e registro de participação	sim
Listas de exercícios e avaliações diagnósticas	sim
Materiais didáticos (apostilas, exercícios, livros)	sim
Quadro branco e pincéis	sim
Sala de Aula	sim

Atividades

Atividade	Início	Final
Apresentação do projeto e diagnóstico das dificuldades Apresentação do projeto e diagnóstico das dificuldades Responsáveis pela atividade: • VANDER C. SILVA	01/03/2026	31/03/2026
Início dos atendimentos e reforço de conteúdos básicos Início dos atendimentos e reforço de conteúdos básicos com atuação do monitor. Responsáveis pela atividade: • VANDER C. SILVA	01/04/2026	30/04/2026

Atividade	Início	Final
Monitoria contínua com foco em exercícios e dúvidas Monitoria contínua com foco em exercícios e dúvidas com atuação do monitor.		
Responsáveis pela atividade: VANDER C. SILVA	01/05/2026	31/05/2026
Monitoria contínua com foco em exercícios e dúvidas com atuação do monitor. Monitoria contínua com foco em exercícios e dúvidas com atuação do monitor.		
Responsáveis pela atividade: VANDER C. SILVA	01/06/2026	30/06/2026
Acompanhamento do progresso e aprofundamento dos conteúdos Acompanhamento do progresso e aprofundamento dos conteúdos.		
Responsáveis pela atividade: VANDER C. SILVA	01/07/2026	31/07/2026
Monitoria contínua com foco em exercícios e dúvidas com atuação do monitor Monitoria contínua com foco em exercícios e dúvidas com atuação do monitor		
Responsáveis pela atividade: VANDER C. SILVA	01/08/2026	31/08/2026
Monitoria contínua com foco em exercícios e dúvidas com atuação do monitor Monitoria contínua com foco em exercícios e dúvidas com atuação do monitor		
Responsáveis pela atividade: VANDER C. SILVA	01/09/2026	30/09/2026
Acompanhamento do progresso e aprofundamento dos conteúdos Acompanhamento do progresso e aprofundamento dos conteúdos. Revisão geral e preparação para avaliações		
Responsáveis pela atividade: VANDER C. SILVA	01/10/2026	31/10/2026
Revisão geral e preparação para avaliações Revisão geral e preparação para avaliações. Consolidação dos conteúdos e encerramento das atividades		
Responsáveis pela atividade: VANDER C. SILVA	01/11/2026	30/11/2026

Histórico

16/04/2026 20:07 - Aprovado

16/04/2026 18:12 - Encaminhado ao diretor

Saída: 16/04/2026 20:07

Avaliador: JONAS S. SILVA - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA

Parecer:

16/04/2026 07:42 - Encaminhado ao CP

Saída: 16/04/2026 18:12

Avaliador: ORLANDO F. SILVA - COORDENADOR PEDAGÓGICO

Parecer:

O intuito deste projeto é despertar o interesse dos estudantes pela matemático e exercitar seu raciocínio lógico.

16/04/2026 07:42 - Cadastro de projeto

Saída: 16/04/2026 07:42

16/04/2026 07:31 - Em elaboração

Saída: 16/04/2026 07:42

PROJETO Nº 2909/2026

Projeto de convivência e desenvolvimento pessoal entre estudantes

Unidade:	034 - Etec Prof. Aprígio Gonzaga
Responsável:	DANIEL C. PEREIRA
Início:	16/04/2026
Final:	14/12/2026
Entrada:	16/04/2026 15:04
Situação:	Aprovado

Resumo

O projeto de convivência e desenvolvimento pessoal tem como objetivo promover um espaço de diálogo, escuta e apoio mútuo entre estudantes no ambiente escolar. A iniciativa será realizada durante o horário de intervalo, por meio de encontros organizados e voluntários, conduzidos por alunos responsáveis. A proposta busca fortalecer valores como empatia, respeito, união e bem-estar, contribuindo para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor, saudável e positivo, em conformidade com as normas institucionais e os princípios da educação pública.

Objetivo geral

Promover a convivência saudável entre os estudantes por meio de encontros que estimulem o diálogo, o apoio mútuo e o desenvolvimento pessoal, respeitando as normas da instituição escolar.

Objetivos específicos

- Incentivar a prática da escuta ativa e do respeito às diferenças;
- Criar um espaço seguro para troca de experiências e sentimentos;
- Fortalecer vínculos entre os estudantes;
- Estimular valores como empatia, cooperação e responsabilidade;
- Contribuir para o bem-estar emocional dos participantes;
- Promover protagonismo juvenil na organização das atividades;
- Assegurar o cumprimento das normas escolares e dos princípios institucionais.

Justificativa

O ambiente escolar é um espaço fundamental não apenas para o desenvolvimento acadêmico, mas também para a formação social e emocional dos estudantes. Nesse contexto, iniciativas que promovam o diálogo, a escuta e o fortalecimento de vínculos são essenciais para a construção de uma convivência saudável.

A proposta de encontros durante o intervalo visa oferecer um espaço estruturado de interação entre estudantes, respeitando integralmente as regras da escola. Além disso, o protagonismo estudantil na condução das atividades contribui para o desenvolvimento da autonomia, responsabilidade e senso de pertencimento.

Destaca-se que, por se tratar de uma instituição pública, o projeto respeita o princípio do Estado laico, garantindo que as atividades tenham caráter inclusivo, não confessional e aberto à diversidade de ideias, crenças e perspectivas, sempre pautadas pelo respeito mútuo.

Metodologia

- 1. Organização do grupo:** Definição dos alunos responsáveis pela condução dos encontros e planejamento das atividades, com ciência da coordenação escolar.
- 2. Uso do espaço físico:** A utilização de qualquer espaço nas dependências da escola estará condicionada à comunicação prévia e/ou autorização da equipe gestora, respeitando a organização interna da instituição.
- 3. Definição de horários:** Os encontros ocorrerão exclusivamente durante o horário de intervalo, sem interferir nas aulas ou em outras atividades pedagógicas obrigatórias. Conforme descrito: Às quintas-feiras das 9h40 às 9h55 e das 12h30 às 13h25. Deve-se considerar que estudantes que possuem 7ª aula não poderão faltar às aulas para participar do encontro.
- 4. Realização dos encontros:** Rodas de conversa; Dinâmicas de integração; Momentos de escuta e partilha; Discussões voltadas ao desenvolvimento pessoal e convivência.

5. **Regras de convivência:** Respeito à diversidade de opiniões, culturas e crenças; Comunicação respeitosa entre os participantes; Participação voluntária; Proibição de qualquer forma de discriminação, constrangimento ou imposição de ideias; Manutenção de um ambiente seguro, acolhedor e colaborativo.
6. **Princípio do Estado laico:** As atividades não terão caráter religioso, doutrinário ou confessional, garantindo a neutralidade e o respeito à pluralidade, conforme os princípios da educação pública.
7. **Acompanhamento:** Os estudantes deverão reportar à orientação educacional sobre qualquer situação ou necessidade que envolva conflitos ou tensões para além da troca de ideias e discussões esperadas de um grupo de estudantes.
8. **Comunicação do grupo:** a escola, bem como seus representantes não possuem responsabilidade ou controle sobre as comunicações, divulgações ou uso de espaços virtuais para comunicação e divulgação do projeto, cabendo aos estudantes zelar pelo cumprimento de normas de conduta também nesses ambientes.

Resultados Esperados

Melhoria da convivência entre os estudantes; Fortalecimento do respeito mútuo e da cultura de diálogo; Desenvolvimento de habilidades socioemocionais; Promoção de um ambiente escolar mais acolhedor; Redução de conflitos interpessoais; Exercício do protagonismo juvenil com responsabilidade.

Equipe		
DANIEL C. PEREIRA		
Recursos		
Item	Possui	
Espaço físico autorizado para realização dos encontros	sim	
Atividades		
Atividade	Início	Final
Organização do espaço, alinhamento das normas e início dos encontros Organização do espaço, alinhamento das normas e início dos encontros Responsáveis pela atividade: DANIEL C. PEREIRA	16/04/2026	30/04/2026
Realização contínua das rodas de conversa e integração dos participantes Realização contínua das rodas de conversa e integração dos participantes. O Orientador Educacional fica disponível para suporte aos estudantes e não participa dos encontros. Responsáveis pela atividade: DANIEL C. PEREIRA	01/05/2026	31/05/2026
Realização contínua das rodas de conversa e integração dos participantes Realização contínua das rodas de conversa e integração dos participantes. O orientador educacional está disponível para suporte aos estudantes, mas não participa dos encontros. Responsáveis pela atividade: DANIEL C. PEREIRA	01/06/2026	30/06/2026
Consolidação do grupo e desenvolvimento das atividades Consolidação do grupo e desenvolvimento das atividades Responsáveis pela atividade: DANIEL C. PEREIRA	01/07/2026	31/07/2026
Avaliação parcial e ajustes nas dinâmicas propostas Avaliação parcial e ajustes nas dinâmicas propostas Responsáveis pela atividade: DANIEL C. PEREIRA	01/08/2026	31/08/2026

Atividade	Início	Final
Continuidade dos encontros e fortalecimento dos vínculos Continuidade dos encontros e fortalecimento dos vínculos Responsáveis pela atividade: DANIEL C. PEREIRA	01/09/2026	30/09/2026
Ampliação das atividades e incentivo à participação de novos alunos Ampliação das atividades e incentivo à participação de novos alunos Responsáveis pela atividade: DANIEL C. PEREIRA	01/10/2026	31/10/2026
Avaliação final, coleta de feedback e sistematização dos resultados Avaliação final, coleta de feedback e sistematização dos resultados Responsáveis pela atividade: DANIEL C. PEREIRA	01/11/2026	30/11/2026
Encerramento das atividades e planejamento de continuidade. Encerramento das atividades e planejamento de continuidade. Responsáveis pela atividade: DANIEL C. PEREIRA	01/12/2026	14/12/2026

Histórico

16/04/2026 20:08 - Aprovado

16/04/2026 18:09 - Encaminhado ao diretor

Saída: 16/04/2026 20:08
Avaliador: JONAS S. SILVA - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA
Parecer:

16/04/2026 15:13 - Encaminhado ao CP

Saída: 16/04/2026 18:09
Avaliador: ORLANDO F. SILVA - COORDENADOR PEDAGÓGICO
Parecer:
A idéia deste projeto é criar uma harmonia entre o corpo discente, evitando conflitos disciplinares

16/04/2026 15:13 - Cadastro de projeto

Saída: 16/04/2026 15:13

16/04/2026 15:04 - Em elaboração

Saída: 16/04/2026 15:13

PROJETO Nº 3090/2026
PROJETO: LOGÍSTICA SOLIDÁRIA

Unidade:	034 - Etec Prof. Aprígio Gonzaga
Responsável:	JOSE W. NOBRE
Início:	07/05/2026
Final:	31/05/2026
Entrada:	13/05/2026 09:22
Situação:	Aprovado

Resumo

O projeto **Logística Solidária** tem como finalidade promover uma ação solidária, por meio da arrecadação e destinação de doações de alimentos não perecíveis e roupas em bom estado para pessoas em situação de vulnerabilidade social. A proposta envolve a comunidade escolar em uma prática de empatia, responsabilidade social e cidadania, culminando na entrega das doações a uma instituição escolhida, com participação ativa dos estudantes.

Objetivo geral

A escola, enquanto espaço formativo, desempenha papel fundamental na construção de valores humanos e sociais. A realização de ações solidárias contribui para o desenvolvimento da consciência coletiva, do compromisso social e do protagonismo juvenil.

Nesse contexto, o projeto **Logística Solidária** surge como uma iniciativa de mobilização para arrecadação e distribuição de donativos, articulando organização, cooperação e engajamento dos alunos em uma ação concreta de apoio à comunidade.

Promover uma ação solidária de arrecadação e doação de alimentos não perecíveis e roupas em bom estado para pessoas em situação de vulnerabilidade. A instituição atendida será o Lar Vicentino, localizado na zonal leste de São Paulo.

Objetivos específicos

Incentivar a solidariedade e a empatia no ambiente escolar; Mobilizar a comunidade escolar para a doação consciente de alimentos e roupas; Desenvolver nos alunos o senso de responsabilidade social e organização;Destinar as doações arrecadadas a uma instituição escolhida.

Justificativa

A crescente demanda por apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade social evidencia a importância de iniciativas solidárias organizadas. Ao envolver os estudantes no planejamento, arrecadação e entrega das doações, o projeto fortalece valores como solidariedade, empatia, responsabilidade e participação social, além de estimular o senso de pertencimento e compromisso com o bem comum.

Metodologia

O projeto será desenvolvido por meio das seguintes etapas:

1. Organização da ação:
- Definição dos pontos de arrecadação na escola;

Divulgação da campanha junto à comunidade escolar.
- Arrecadação das doações:
- Recebimento de alimentos não perecíveis e roupas em bom estado que ocorrerá entre 07 e 13/05/2026. Também será feita a coleta durante a Semana Paulo Freire, nos dias 15 e 16/05/2026.

Organização e armazenamento provisório dos itens arrecadados, conforme orientação do professor Marcel.
- Retirada dos alimentos e roupas:
- Será realizada nos dias **13/05/2026** e **16/05/2026**.
- Entrega das doações:
- A entrega na instituição escolhida será realizada pelos alunos **DAVID FELIX DA COSTA** e **ANA CLARA BRITO ROCHA**, representando a ação solidária desenvolvida pela escola.

Todas as etapas ocorrerão respeitando os princípios de convivência, cooperação e responsabilidade coletiva.

Resultados Esperados

- Arrecadação significativa de alimentos não perecíveis e roupas em bom estado;
- Contribuição efetiva para o atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade;
- Fortalecimento dos valores de solidariedade, empatia e cidadania entre os alunos;
- Estímulo ao protagonismo juvenil por meio da participação na entrega das doações.

Equipe		
JOSE W. NOBRE		
Recursos		
Item		Possui
• Caixas para arrecadação dos donativos;		sim
• Espaço para armazenamento provisório dos alimentos e roupas arrecadados.		sim
Atividades		
Atividade	Início	Final
1. Organização da ação	07/05/2026	13/05/2026
o Definição dos pontos de arrecadação na escola;		
o Divulgação da campanha junto à comunidade escolar.		
Responsáveis pela atividade:		

Atividade	Início	Final
JOSE W. NOBRE		
3. Retirada dos alimentos e roupas o Será realizada nos dias 13/05/2026 e 16/05/2026. Responsáveis pela atividade: JOSE W. NOBRE	13/05/2026	16/05/2026
2. Arrecadação das doações o Recebimento de alimentos não perecíveis e roupas em bom estado que ocorrerá entre 07 e 13/05/2026. Também será feita a coleta durante a Semana Paulo Freire, nos dias 15 e 16/05/2026. o Organização e armazenamento provisório dos itens arrecadados, conforme orientação do professor Marcel. Responsáveis pela atividade: JOSE W. NOBRE	14/05/2026	16/05/2026
4. Entrega das doações o A entrega na instituição escolhida será realizada pelos alunos DAVID FELIX DA COSTA e ANA CLARA BRITO ROCHA, representando a ação solidária desenvolvida pela escola. Responsáveis pela atividade: JOSE W. NOBRE	17/05/2026	31/05/2026

Histórico

13/05/2026 14:58 - Aprovado

13/05/2026 11:25 - Encaminhado ao diretor

Saída: 13/05/2026 14:58

Avaliador: JONAS S. SILVA - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA

Parecer:

13/05/2026 09:40 - Encaminhado ao CP

Saída: 13/05/2026 11:25

Avaliador: ORLANDO F. SILVA - COORDENADOR PEDAGÓGICO

Parecer:

Este projeto contempla a inclusão dos alunos em um cenário de humanidade, ampliando a proposta de formação.

13/05/2026 09:40 - Cadastro de projeto

Saída: 13/05/2026 09:40

13/05/2026 09:22 - Em elaboração

Saída: 13/05/2026 09:40

PROJETO N° 3092/2026

Misoginia Escolar

Unidade:	034 - Etec Prof. Aprígio Gonzaga
Responsável:	TAIZ C. SANTOS
Início:	01/02/2026
Final:	31/12/2026
Entrada:	13/05/2026 21:51
Situação:	Aprovado

Resumo

Um projeto sobre a misoginia contra a mulher na escola é muito importante para promover consciência, prevenção e respeito. A violência contra a mulher é um problema social grave no Brasil e no mundo. A escola tem papel fundamental na formação de valores,

podendo contribuir para a construção de uma cultura de respeito, igualdade de gênero e combate a qualquer tipo de violência.

A violência contra a mulher é um problema social grave e persistente no Brasil, afetando mulheres de diferentes idades, classes sociais e contextos culturais. Esse tipo de violência não se limita apenas à agressão física, mas inclui também abusos psicológicos, morais, sexuais e patrimoniais, muitas vezes naturalizados no cotidiano.

A misoginia nas escolas brasileiras, manifestada por machismo, assédio e ódio contra mulheres, é comum e alimentada por conteúdos misóginos nas redes sociais, atualmente a chamada rede **red pill** (*Expressão, deturpada de uma cena do filme Matrix, que tem sido usada para representar grupos de homens com a exaltação da masculinidade e hoje é uma perigosa organização que realiza atos de violência e feminicídio mundo afora*). Incidentes, que incluem bullying, difamação, piadas, palavras inadequadas e atitudes, como toques não consensuais, ocorrem em escolas públicas e privadas, levando as instituições a trabalharem o tema junto à comunidade escolar, ação necessária no cenário atual.

Objetivo geral

A misoginia, caracterizada pelo preconceito, discriminação e aversão às mulheres, é uma problemática social que ainda se manifesta de diversas formas no cotidiano, inclusive no ambiente escolar. Muitas vezes, atitudes, piadas, comentários e comportamentos considerados “normais” acabam reforçando estereótipos de gênero e contribuindo para a desigualdade entre meninos e meninas.

No contexto escolar, essas práticas podem afetar o desenvolvimento emocional, social e educacional dos estudantes, além de perpetuar uma cultura de desrespeito e violência. A escola, enquanto espaço de formação cidadã, desempenha um papel fundamental na promoção de valores como respeito, igualdade e empatia, sendo um ambiente estratégico para o enfrentamento da misoginia.

Dessa forma, torna-se essencial discutir o tema com os alunos, promovendo reflexões críticas sobre comportamentos e crenças que sustentam a discriminação de gênero. A partir do conhecimento, do diálogo e da conscientização, é possível contribuir para a construção de relações mais justas e respeitosas dentro e fora da escola.

Projetos escolares de combate à misoginia não são apenas “complementares” — eles são necessários para corrigir padrões que a escola, muitas vezes sem perceber, também reproduz. São fundamentais porque ajudam a enfrentar a desigualdade de gênero desde cedo. Ao desenvolver projetos educativos, a escola cria um espaço seguro para diálogo e reflexão, permitindo que os alunos compreendam o impacto de suas atitudes e aprendam a construir relações baseadas no respeito.

Além disso, esses projetos têm um papel preventivo importante. Ao conscientizar os estudantes sobre o respeito às mulheres e sobre seus direitos, como os garantidos pela Lei Maria da Penha, a escola contribui para a redução de comportamentos abusivos no futuro.

Outro ponto relevante é a formação de cidadãos críticos. Em um país como o Brasil, onde a desigualdade de gênero ainda é um desafio, iniciativas escolares ajudam a desconstruir estereótipos e a promover a igualdade.

Por fim, esses projetos fortalecem o ambiente escolar, tornando-o mais inclusivo, respeitoso e acolhedor para todos, especialmente para meninas que podem ser vítimas de discriminação ou violência.

Promover a conscientização, discutir conceitos de misoginia e violência contra a mulher. Incentivar atitudes de respeito, ética e cidadã, além da empatia. Desconstruir o machismo estrutural nos ambientes escolares, incluindo nas ações e atividades meninos e meninas. Desenvolver o projeto durante todo o ano letivo escolar e não apenas no mês de março, onde se observa o dia 08 o Dia da Mulher, sendo que os dados são alarmantes de muitas e múltiplas violências diárias, como nas estatísticas oficiais.

Objetivos específicos

Identificar os diferentes tipos de violência (física, psicológica, moral, sexual e patrimonial) Discutir igualdade de gênero Informar sobre direitos garantidos por leis como a Lei Maria da Penha Estimular o protagonismo dos alunos na prevenção da violência

Justificativa

A violência contra a mulher é um problema social grave e persistente no Brasil, afetando mulheres de diferentes idades, classes sociais e contextos culturais. Esse tipo de violência não se limita apenas à agressão física, mas inclui também abusos psicológicos, morais, sexuais e patrimoniais, muitas vezes naturalizados no cotidiano.

Diante dessa realidade, a escola se apresenta como um espaço essencial para a formação de cidadãos conscientes, críticos e comprometidos com os direitos humanos. Trabalhar a temática da violência contra a mulher no ambiente escolar contribui para desconstruir padrões culturais baseados no machismo e na desigualdade de gênero, promovendo o respeito, a empatia e a valorização da vida.

Além disso, é fundamental que os estudantes conheçam os mecanismos de proteção existentes, como a Lei Maria da Penha, compreendendo que a violência é crime e deve ser denunciada. Ao abordar esse tema, a escola também pode atuar na prevenção, orientando os jovens a reconhecer sinais de abuso e a buscar ajuda quando necessário.

Portanto, este projeto justifica-se pela necessidade de promover a conscientização, prevenir a violência e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e livre de qualquer forma de violência contra a mulher.

Metodologia

- **Rodas de conversa** sobre respeito, direitos, machismo, legislação e igualdade
- **Exibição de vídeos e debates**, também produzidas pelo discentes
- **Palestras** (psicólogos, especialistas no tema, coletivos femininos)
- **Produção de cartazes e campanhas educativas**
- **Teatro ou dramatizações** sobre situações do cotidiano
- **Oficinas sobre canais de ajuda**, como o Ligue 180

Resultados Esperados

- Participação dos alunos
- Produção de materiais (cartazes, textos, vídeos)
- Envolvimento nas discussões
- Mudança de atitudes e percepção sobre o tema

Equipe

TAIZ C. SANTOS

Recursos

Item	Possui
anfiteatro	não
caixa de som	não
computador e projetor	não
microfone	não

Atividades

Atividade	Início	Final
Março: Palestras e introdução ao tema. Atividades diversas desenvolvidas em sala com as turmas; • Abril: Intervenção artística no intervalo no pátio sobre situações do cotidiano Palestras com coletivos femininos e estudante as Usp (ex-alunos) Responsáveis pela atividade: • TAIZ C. SANTOS	01/03/2026	31/05/2026
• Junho: Apresentação peça teatral; • Julho: Divulgação de rede de apoios e canais de denúncia; • Agosto: Debates com as discentes; Debates em sala e apresentação de dramatização Responsáveis pela atividade: • TAIZ C. SANTOS	01/06/2026	30/08/2026
• Setembro: Debates com os discentes; • Outubro: Oficinas de produção de materiais visuais • Novembro: Avaliação do Projeto Elaboração de material visual para exposição junto a debates sobre o tema Responsáveis pela atividade: • TAIZ C. SANTOS	01/09/2026	15/12/2026

Histórico

14/05/2026 15:38 - Aprovado

14/05/2026 13:04 - Encaminhado ao diretor

Saída: 14/05/2026 15:38

Avaliador: JONAS S. SILVA - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA

Parecer:

14/05/2026 12:54 - Encaminhado ao CP

Saída: 14/05/2026 13:04

Avaliador: ORLANDO F. SILVA - COORDENADOR PEDAGÓGICO

Parecer:

Com o crescimento da violência contra as mulheres, este projeto traz o assunto para dentro da escola, onde os jovens podem estar passando por isso também ou vivenciando em seus lares, além da conscientização e respeito que devem ser ensinado desde a juventude para diminuir essas tristes práticas.

14/05/2026 12:54 - Cadastro de projeto

Saída: 14/05/2026 12:54

PROJETO Nº 3093/2026	
Racismo estrutural no ambiente escolar	
Unidade:	034 - Etec Prof. Aprígio Gonzaga
Responsável:	TAIZ C. SANTOS
Início:	01/02/2026
Final:	31/12/2026
Entrada:	14/05/2026 02:40
Situação:	Aprovado

Resumo

O racismo estrutural é uma realidade presente na sociedade, manifestando-se de forma muitas vezes invisível nas instituições, nas relações sociais e no acesso a direitos. No Brasil, esse fenômeno tem raízes históricas profundas, ligadas ao período da escravidão e às desigualdades que persistem até os dias atuais.

Nesse contexto, a escola desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos críticos e conscientes. Trabalhar o tema do racismo estrutural no ambiente escolar é essencial para promover o respeito à diversidade, combater preconceitos e construir uma sociedade mais justa e igualitária. O racismo estrutural é uma realidade presente na sociedade, manifestando-se de forma muitas vezes invisível nas instituições, nas relações sociais e no acesso a direitos. No Brasil, esse fenômeno tem raízes históricas profundas, ligadas ao período da escravidão e às desigualdades que persistem até os dias atuais.

Nesse contexto, a escola desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos críticos e conscientes. Trabalhar o tema do racismo estrutural no ambiente escolar é essencial para promover o respeito à diversidade, combater preconceitos e construir uma sociedade mais justa e igualitária.

Objetivo geral

O racismo estrutural é a forma como o racismo está incorporado nas estruturas da sociedade — ou seja, nas instituições, leis, práticas sociais e culturais — de maneira muitas vezes invisível, mas contínua. Ele não depende apenas de atitudes individuais preconceituosas, mas funciona como um sistema que produz e mantém desigualdades entre grupos raciais.

Menor acesso da população negra à educação de qualidade, diferenças salariais entre pessoas brancas e negras, maior exposição à violência policial, baixa representatividade em cargos de poder

Essas desigualdades não surgem por acaso, mas são resultado de um processo histórico que inclui a escravidão e suas consequências no Brasil.

Djamila Ribeiro define racismo estrutural como um sistema que normaliza desigualdades, perpetuando privilégios brancos e a marginalização negra, fruto de séculos de escravidão no Brasil. Para a filósofa, o racismo não se limita a atos individuais, mas estrutura as relações sociais, econômicas e políticas, exigindo uma postura antirracista ativa.

A escravidão é a base da formação brasileira, gerando desvantagens sistemáticas que não foram reparadas, resultando na base da pirâmide social ser majoritariamente negra. Não é apenas um xingamento, mas a negação de oportunidades no mercado de trabalho, educação e representatividade política. O racismo também é um problema de quem se beneficia dele. A branquitude é frequentemente invisibilizada, enquanto a população negra é definida por um olhar externo. Djamila alerta para o uso de humor para perpetuar a violência e desumanizar grupos vulneráveis.

O racismo estrutural no ambiente escolar brasileiro manifesta-se através de práticas naturalizadas que perpetuam desigualdades, afetando o desempenho e a autoestima de estudantes negros e indígenas. Ele se revela em currículos eurocêntricos, estereótipos em materiais didáticos, discriminação de penteados afro e no silenciamento de casos de violência racial, exigindo educação antirracista

Promover a educação antirracista com reflexão e o combate ao racismo estrutural no ambiente escolar. Para que os discentes possam ser pessoas livres de preconceitos, que desenvolvam o senso crítico e que se tornem empáticos, respeitosos, que exerçam com ética e responsabilidade a cidadania na sociedade.

Objetivos específicos

Compreender o conceito de racismo estrutural
Identificar suas manifestações no dia a dia
Valorizar a diversidade cultural
Incentivar atitudes antirracistas

Justificativa

A necessidade de abordar o racismo estrutural na escola surge da importância de reconhecer e enfrentar desigualdades que afetam diretamente a vida de milhões de pessoas. Muitas vezes, práticas racistas estão naturalizadas no cotidiano, o que dificulta sua identificação e combate.

Ao desenvolver um projeto sobre esse tema, a escola contribui para a conscientização dos alunos, incentivando o respeito às diferenças e a valorização da cultura afro-brasileira. Além disso, promove uma educação mais inclusiva e alinhada com princípios de justiça social.

Um projeto de natureza antirracista visa combater preconceitos e situações veladas da prática racista dentro do ambiente escolar.

Metodologia

- Rodas de conversa sobre respeito, direitos, racismo, legislação;
- Exibição de vídeos e debates, também produzidas pelo discentes;
- Palestras (especialistas no tema, coletivos negros) ;
- Produção de cartazes e campanhas educativas;
- Teatro ou dramatizações sobre situações do cotidiano;
- Oficinas sobre canais de ajuda.

Resultados Esperados

- Participação dos alunos
- Produção de materiais (cartazes, textos, vídeos)
- Envolvimento nas discussões
- Mudança de atitudes e percepção sobre o tema

Equipe

TAIZ C. SANTOS

Recursos

Item	Possui
anfiteatro	não
computador e projetor	não
microfone	não

Atividades

Atividade	Início	Final
• Outubro: Palestra sobre o tema. • Novembro: Avaliação do Projeto Trazer palestras sobre organizações que lutam para uma educação antirracista. Realizar avaliação das ações que aconteceram Responsáveis pela atividade: • TAIZ C. SANTOS	01/02/2026	31/12/2026
• Abril: Intervenção artística no intervalo no pátio sobre situações do cotidiano; intervenção após o intervalo Responsáveis pela atividade: • TAIZ C. SANTOS	01/03/2026	30/03/2026
• Março: Atividades diversas desenvolvidas em sala com as turmas; trabalhos em sala Responsáveis pela atividade: • TAIZ C. SANTOS	02/03/2026	31/03/2026
• Maior: Oficinas de produção de materiais visuais; Os alunos vão desenvolver cartazer, materiais visuais sobre os temas Responsáveis pela atividade: • TAIZ C. SANTOS	01/04/2026	30/04/2026
• Junho: Apresentação peça teatral; Elaboração do teatro Responsáveis pela atividade: • TAIZ C. SANTOS	01/05/2026	30/05/2026

Atividade	Início	Final
• Agosto: Debates com as discentes; • Setembro: Debates com os discentes Debates em sala de aula sobre o tema		
Responsáveis pela atividade: • TAIZ C. SANTOS	01/06/2026	30/06/2026
• Julho: Divulgação de rede de apoios e canais de denúncia; Planejamento de ações para divulgar canais de denúncia		
Responsáveis pela atividade: • TAIZ C. SANTOS	01/06/2026	30/06/2026

Histórico

14/05/2026 15:38 - Aprovado

14/05/2026 12:58 - Encaminhado ao diretor

Saída: 14/05/2026 15:38

Avaliador: JONAS S. SILVA - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA

Parecer:

14/05/2026 12:55 - Encaminhado ao CP

Saída: 14/05/2026 12:58

Avaliador: ORLANDO F. SILVA - COORDENADOR PEDAGÓGICO

Parecer:

Projeto muito bem elaborado, com questões que sempre devem ser abordados por nossos docentes com nossos estudantes.

14/05/2026 12:55 - Cadastro de projeto

Saída: 14/05/2026 12:55

14/05/2026 02:40 - Em elaboração

Saída: 14/05/2026 12:55

Indicador: <u>Aumento da adesão na participação do Provão Paulista (Saresp) nas turmas da unidade</u>			
Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
Forças	Melhora do rendimento no Provão Paulista em Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia	Aprimorar o desempenho acadêmico dos estudantes nas áreas de Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia, por meio do fortalecimento das práticas pedagógicas, do acompanhamento contínuo da aprendizagem, da utilização de estratégias de recomposição e aprofundamento de conteúdos e da análise sistemática de indicadores educacionais, visando à elevação dos resultados no Provão Paulista.	Avançar para o nível médio de proficiência, no Provão Paulista, nas disciplinas de Biologia e Geografia, até o final do ano letivo de 2027. Elevar em, no mínimo, 0,5 pontos ao ano no desempenho médio dos estudantes no Provão Paulista nas disciplinas de Matemática, Física e Química até o final do ano letivo de 2030.

Indicador: <u>Aumento na Procura e Realização de estágios e atuação profissional dos estudantes - NSA</u>			
Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
Forças	Melhora da demanda nos cursos técnicos das Classes Descentralizadas	Ampliar a demanda e a procura pelos cursos técnicos ofertados nas Classes Descentralizadas, por meio do fortalecimento da divulgação institucional, da aproximação com a comunidade e parceiros locais, da valorização da identidade da unidade escolar e da ampliação de ações de integração entre escola, território e mundo do trabalho.	Aumentar em 10% o número de inscrições e matrículas nos cursos técnicos das Classes Descentralizadas até o processo seletivo de 2027, por meio da realização de, no mínimo, 4 ações anuais de divulgação.
Oportunidades	Melhora da demanda nos cursos técnicos das Classes Descentralizadas	Ampliar a demanda e a procura pelos cursos técnicos ofertados nas Classes Descentralizadas, por meio do fortalecimento da divulgação institucional, da aproximação com a comunidade e parceiros locais, da valorização da identidade da unidade	Aumentar em 10% o número de inscrições e matrículas nos cursos técnicos das Classes Descentralizadas até o processo seletivo de 2027, por

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
		escolar e da ampliação de ações de integração entre escola, território e mundo do trabalho.	meio da realização de, no mínimo, 4 ações anuais de divulgação.

Indicador: Percepção satisfatória dos estudantes quanto a qualidade do ensino em seus respectivos cursos, considerando as demandas do mercado de trabalho - Websai 2025

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
Forças	Melhora do rendimento no Provão Paulista em Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia	Aprimorar o desempenho acadêmico dos estudantes nas áreas de Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia, por meio do fortalecimento das práticas pedagógicas, do acompanhamento contínuo da aprendizagem, da utilização de estratégias de recomposição e aprofundamento de conteúdos e da análise sistemática de indicadores educacionais, visando à elevação dos resultados no Provão Paulista.	Avançar para o nível médio de proficiência, no Provão Paulista, nas disciplinas de Biologia e Geografia, até o final do ano letivo de 2027. Elevar em, no mínimo, 0,5 pontos ao ano no desempenho médio dos estudantes no Provão Paulista nas disciplinas de Matemática, Física e Química até o final do ano letivo de 2030.
	Melhora da demanda nos cursos técnicos das Classes Descentralizadas	Ampliar a demanda e a procura pelos cursos técnicos ofertados nas Classes Descentralizadas, por meio do fortalecimento da divulgação institucional, da aproximação com a comunidade e parceiros locais, da valorização da identidade da unidade escolar e da ampliação de ações de integração entre escola, território e mundo do trabalho.	Aumentar em 10% o número de inscrições e matrículas nos cursos técnicos das Classes Descentralizadas até o processo seletivo de 2027, por meio da realização de, no mínimo, 4 ações anuais de divulgação.

Indicador: Facilidade de Acesso à Unidade Escolar

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
Oportunidades	Melhora do rendimento no Provão Paulista em Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia	Aprimorar o desempenho acadêmico dos estudantes nas áreas de Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia, por meio do fortalecimento das práticas pedagógicas, do acompanhamento contínuo da aprendizagem, da utilização de estratégias de recomposição e aprofundamento de conteúdos e da análise sistemática de indicadores educacionais, visando à elevação dos resultados no Provão Paulista.	Avançar para o nível médio de proficiência, no Provão Paulista, nas disciplinas de Biologia e Geografia, até o final do ano letivo de 2027. Elevar em, no mínimo, 0,5 pontos ao ano no desempenho médio dos estudantes no Provão Paulista nas disciplinas de Matemática, Física e Química até o final do ano letivo de 2030.
	Melhora da demanda nos cursos técnicos das Classes Descentralizadas	Ampliar a demanda e a procura pelos cursos técnicos ofertados nas Classes Descentralizadas, por meio do fortalecimento da divulgação institucional, da aproximação com a comunidade e parceiros locais, da valorização da identidade da unidade escolar e da ampliação de ações de integração entre escola, território e mundo do trabalho.	Aumentar em 10% o número de inscrições e matrículas nos cursos técnicos das Classes Descentralizadas até o processo seletivo de 2027, por meio da realização de, no mínimo, 4 ações anuais de divulgação.

Indicador: Aumento da suspensão de turmas por motivo de evasão escolar nos cursos concomitantes/subsequentes (modulares) do noturno – Relatório ARED (Análise de Resultados de Evasão e Demanda) – 2025

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
Fraquezas	Melhora da demanda nos cursos técnicos das Classes Descentralizadas	Ampliar a demanda e a procura pelos cursos técnicos ofertados nas Classes Descentralizadas, por meio do fortalecimento da divulgação institucional, da aproximação com a comunidade e parceiros locais, da valorização da identidade da unidade escolar e da ampliação de ações de integração entre escola, território e mundo do trabalho.	Aumentar em 10% o número de inscrições e matrículas nos cursos técnicos das Classes Descentralizadas até o processo seletivo de 2027, por meio da realização de, no mínimo, 4 ações anuais de divulgação.

Indicador: Baixa demanda de candidatos para os Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes (modulares) na Unidade Sede e Classes Descentralizadas - (2021-2026)

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
Ameaças	Melhora da demanda nos cursos técnicos	Ampliar a demanda e a procura pelos cursos técnicos ofertados nas Classes Descentralizadas, por meio do fortalecimento da divulgação institucional, da	Aumentar em 10% o número de inscrições e matrículas nos cursos técnicos das Classes Descentralizadas

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
	das Classes Descentralizadas	aproximação com a comunidade e parceiros locais, da valorização da identidade da unidade escolar e da ampliação de ações de integração entre escola, território e mundo do trabalho.	até o processo seletivo de 2027, por meio da realização de, no mínimo, 4 ações anuais de divulgação.

Indicador: Melhora na percepção quanto a qualidade da comunicação institucional - Websai 2025

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
Forças	Melhora do rendimento no Provão Paulista em Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia	Aprimorar o desempenho acadêmico dos estudantes nas áreas de Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia, por meio do fortalecimento das práticas pedagógicas, do acompanhamento contínuo da aprendizagem, da utilização de estratégias de recomposição e aprofundamento de conteúdos e da análise sistemática de indicadores educacionais, visando à elevação dos resultados no Provão Paulista.	Avançar para o nível médio de proficiência, no Provão Paulista, nas disciplinas de Biologia e Geografia, até o final do ano letivo de 2027. Elevar em, no mínimo, 0,5 pontos ao ano no desempenho médio dos estudantes no Provão Paulista nas disciplinas de Matemática, Física e Química até o final do ano letivo de 2030.
	Melhora da demanda nos cursos técnicos das Classes Descentralizadas	Ampliar a demanda e a procura pelos cursos técnicos ofertados nas Classes Descentralizadas, por meio do fortalecimento da divulgação institucional, da aproximação com a comunidade e parceiros locais, da valorização da identidade da unidade escolar e da ampliação de ações de integração entre escola, território e mundo do trabalho.	Aumentar em 10% o número de inscrições e matrículas nos cursos técnicos das Classes Descentralizadas até o processo seletivo de 2027, por meio da realização de, no mínimo, 4 ações anuais de divulgação.

Indicador: Avanço dos Resultados nos Componentes: Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza na Avaliação Externa Provão Paulista (Saresp)

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
Forças	Melhora do rendimento no Provão Paulista em Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia	Aprimorar o desempenho acadêmico dos estudantes nas áreas de Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia, por meio do fortalecimento das práticas pedagógicas, do acompanhamento contínuo da aprendizagem, da utilização de estratégias de recomposição e aprofundamento de conteúdos e da análise sistemática de indicadores educacionais, visando à elevação dos resultados no Provão Paulista.	Avançar para o nível médio de proficiência, no Provão Paulista, nas disciplinas de Biologia e Geografia, até o final do ano letivo de 2027.
			Elevar em, no mínimo, 0,5 pontos ao ano no desempenho médio dos estudantes no Provão Paulista nas disciplinas de Matemática, Física e Química até o final do ano letivo de 2030.

Indicador: Dificuldades no preenchimento de vagas de professor - Relatório da Diretoria de Serviço

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
Ameaças	Melhora do rendimento no Provão Paulista em Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia	Aprimorar o desempenho acadêmico dos estudantes nas áreas de Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia, por meio do fortalecimento das práticas pedagógicas, do acompanhamento contínuo da aprendizagem, da utilização de estratégias de recomposição e aprofundamento de conteúdos e da análise sistemática de indicadores educacionais, visando à elevação dos resultados no Provão Paulista.	Avançar para o nível médio de proficiência, no Provão Paulista, nas disciplinas de Biologia e Geografia, até o final do ano letivo de 2027. Elevar em, no mínimo, 0,5 pontos ao ano no desempenho médio dos estudantes no Provão Paulista nas disciplinas de Matemática, Física e Química até o final do ano letivo de 2030.
	Melhora da demanda nos cursos técnicos das Classes Descentralizadas	Ampliar a demanda e a procura pelos cursos técnicos ofertados nas Classes Descentralizadas, por meio do fortalecimento da divulgação institucional, da aproximação com a comunidade e parceiros locais, da valorização da identidade da unidade escolar e da ampliação de ações de integração entre escola, território e mundo do trabalho.	Aumentar em 10% o número de inscrições e matrículas nos cursos técnicos das Classes Descentralizadas até o processo seletivo de 2027, por meio da realização de, no mínimo, 4 ações anuais de divulgação.
Fraquezas	Melhora do rendimento no Provão Paulista em	Aprimorar o desempenho acadêmico dos estudantes nas áreas de Matemática, Geografia, Física, Química e	Avançar para o nível médio de proficiência, no Provão Paulista,

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
	Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia	Biologia, por meio do fortalecimento das práticas pedagógicas, do acompanhamento contínuo da aprendizagem, da utilização de estratégias de recomposição e aprofundamento de conteúdos e da análise sistemática de indicadores educacionais, visando à elevação dos resultados no Provão Paulista.	nas disciplinas de Biologia e Geografia, até o final do ano letivo de 2027.
			Elevar em, no mínimo, 0,5 pontos ao ano no desempenho médio dos estudantes no Provão Paulista nas disciplinas de Matemática, Física e Química até o final do ano letivo de 2030.
	Melhora da demanda nos cursos técnicos das Classes Descentralizadas	Ampliar a demanda e a procura pelos cursos técnicos ofertados nas Classes Descentralizadas, por meio do fortalecimento da divulgação institucional, da aproximação com a comunidade e parceiros locais, da valorização da identidade da unidade escolar e da ampliação de ações de integração entre escola, território e mundo do trabalho.	Aumentar em 10% o número de inscrições e matrículas nos cursos técnicos das Classes Descentralizadas até o processo seletivo de 2027, por meio da realização de, no mínimo, 4 ações anuais de divulgação.

Indicador: Melhora da Percepção dos Indicadores que Compõem a Qualidade de Ensino na Etec - Websai 2025

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
	Melhora do rendimento no Provão Paulista em Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia	Aprimorar o desempenho acadêmico dos estudantes nas áreas de Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia, por meio do fortalecimento das práticas pedagógicas, do acompanhamento contínuo da aprendizagem, da utilização de estratégias de recomposição e aprofundamento de conteúdos e da análise sistemática de indicadores educacionais, visando à elevação dos resultados no Provão Paulista.	Avançar para o nível médio de proficiência, no Provão Paulista, nas disciplinas de Biologia e Geografia, até o final do ano letivo de 2027.
Forças			Elevar em, no mínimo, 0,5 pontos ao ano no desempenho médio dos estudantes no Provão Paulista nas disciplinas de Matemática, Física e Química até o final do ano letivo de 2030.
	Melhora da demanda nos cursos técnicos das Classes Descentralizadas	Ampliar a demanda e a procura pelos cursos técnicos ofertados nas Classes Descentralizadas, por meio do fortalecimento da divulgação institucional, da aproximação com a comunidade e parceiros locais, da valorização da identidade da unidade escolar e da ampliação de ações de integração entre escola, território e mundo do trabalho.	Aumentar em 10% o número de inscrições e matrículas nos cursos técnicos das Classes Descentralizadas até o processo seletivo de 2027, por meio da realização de, no mínimo, 4 ações anuais de divulgação.

Indicador: Concorrência na oferta dos cursos técnicos nas modalidades (Integrado, concomitante e subsequente)

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
	Melhora do rendimento no Provão Paulista em Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia	Aprimorar o desempenho acadêmico dos estudantes nas áreas de Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia, por meio do fortalecimento das práticas pedagógicas, do acompanhamento contínuo da aprendizagem, da utilização de estratégias de recomposição e aprofundamento de conteúdos e da análise sistemática de indicadores educacionais, visando à elevação dos resultados no Provão Paulista.	Avançar para o nível médio de proficiência, no Provão Paulista, nas disciplinas de Biologia e Geografia, até o final do ano letivo de 2027.
Ameaças			Elevar em, no mínimo, 0,5 pontos ao ano no desempenho médio dos estudantes no Provão Paulista nas disciplinas de Matemática, Física e Química até o final do ano letivo de 2030.
	Melhora da demanda nos cursos técnicos das Classes Descentralizadas	Ampliar a demanda e a procura pelos cursos técnicos ofertados nas Classes Descentralizadas, por meio do fortalecimento da divulgação institucional, da aproximação com a comunidade e parceiros locais, da valorização da identidade da unidade escolar e da ampliação de ações de integração entre escola, território e mundo do trabalho.	Aumentar em 10% o número de inscrições e matrículas nos cursos técnicos das Classes Descentralizadas até o processo seletivo de 2027, por meio da realização de, no mínimo, 4 ações anuais de divulgação.

Indicador: Aumento na Inserção de alunos nas Universidades Públicas Estaduais - Provão Paulista

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
Forças	Melhora do rendimento no Provão Paulista em	Aprimorar o desempenho acadêmico dos estudantes nas áreas de Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia, por meio do fortalecimento das práticas pedagógicas, do	Avançar para o nível médio de proficiência, no Provão Paulista, nas disciplinas de

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
	Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia	acompanhamento contínuo da aprendizagem, da utilização de estratégias de recomposição e aprofundamento de conteúdos e da análise sistemática de indicadores educacionais, visando à elevação dos resultados no Provão Paulista.	Biologia e Geografia, até o final do ano letivo de 2027. Elevar em, no mínimo, 0,5 pontos ao ano no desempenho médio dos estudantes no Provão Paulista nas disciplinas de Matemática, Física e Química até o final do ano letivo de 2030.
Oportunidades	Melhora do rendimento no Provão Paulista em Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia	Aprimorar o desempenho acadêmico dos estudantes nas áreas de Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia, por meio do fortalecimento das práticas pedagógicas, do acompanhamento contínuo da aprendizagem, da utilização de estratégias de recomposição e aprofundamento de conteúdos e da análise sistemática de indicadores educacionais, visando à elevação dos resultados no Provão Paulista.	Avançar para o nível médio de proficiência, no Provão Paulista, nas disciplinas de Biologia e Geografia, até o final do ano letivo de 2027. Elevar em, no mínimo, 0,5 pontos ao ano no desempenho médio dos estudantes no Provão Paulista nas disciplinas de Matemática, Física e Química até o final do ano letivo de 2030.

Indicador: Boa Qualidade no Suporte da Escola para Inserção no Mercado de Trabalho - WebSai

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
Forças	Melhora da demanda nos cursos técnicos das Classes Descentralizadas	Ampliar a demanda e a procura pelos cursos técnicos ofertados nas Classes Descentralizadas, por meio do fortalecimento da divulgação institucional, da aproximação com a comunidade e parceiros locais, da valorização da identidade da unidade escolar e da ampliação de ações de integração entre escola, território e mundo do trabalho.	Aumentar em 10% o número de inscrições e matrículas nos cursos técnicos das Classes Descentralizadas até o processo seletivo de 2027, por meio da realização de, no mínimo, 4 ações anuais de divulgação.

Indicador: Baixo rendimento no Provão Paulista 2025 nos componentes curriculares de Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
Fraquezas	Melhora do rendimento no Provão Paulista em Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia	Aprimorar o desempenho acadêmico dos estudantes nas áreas de Matemática, Geografia, Física, Química e Biologia, por meio do fortalecimento das práticas pedagógicas, do acompanhamento contínuo da aprendizagem, da utilização de estratégias de recomposição e aprofundamento de conteúdos e da análise sistemática de indicadores educacionais, visando à elevação dos resultados no Provão Paulista.	Avançar para o nível médio de proficiência, no Provão Paulista, nas disciplinas de Biologia e Geografia, até o final do ano letivo de 2027. Elevar em, no mínimo, 0,5 pontos ao ano no desempenho médio dos estudantes no Provão Paulista nas disciplinas de Matemática, Física e Química até o final do ano letivo de 2030.

Histórico do PPG

27/05/2026 23:52 - Aprovado pela supervisão para homologação da coordenação do Ensino Médio e Técnico

Saída: 27/05/2026 23:52

Parecer:

Parecer Técnico nº 053/2026 – PPG Etec Professor Aprígio Gonzaga

Este parecer técnico analisa o Plano Plurianual de Gestão (PPG) da Etec Professor Aprígio Gonzaga – Unidade 034, elaborado conforme as diretrizes institucionais do Centro Paula Souza e em consonância com o disposto nos artigos 16, 17 e 18 do Regimento Comum das Etecs, que estabelecem o PPG como documento norteador da ação educacional da Unidade Escolar, elaborado com a participação da comunidade escolar e extraescolar.

O documento apresenta organização compatível com as orientações institucionais para elaboração do Plano Plurianual de Gestão, contemplando os principais elementos estruturantes relacionados ao Projeto Político-Pedagógico, caracterização da unidade, indicadores institucionais, planejamento estratégico, análise SWOT, definição de objetivos, metas e projetos institucionais.

A partir da análise realizada, destacam-se os seguintes aspectos positivos:

- O PPG evidencia alinhamento entre missão institucional, planejamento estratégico e ações pedagógicas desenvolvidas pela Unidade Escolar, demonstrando coerência entre os objetivos propostos e as necessidades identificadas no diagnóstico institucional;
- Observa-se adequada utilização de indicadores institucionais para subsidiar o planejamento estratégico, especialmente por meio da análise dos resultados do WebSAI e do Provão Paulista, permitindo identificar potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria;
- A análise SWOT apresenta reflexão consistente acerca do desempenho institucional, destacando avanços nos indicadores educacionais e ações pedagógicas voltadas ao fortalecimento da aprendizagem e da participação estudantil;
- Verifica-se preocupação com o acompanhamento contínuo da aprendizagem, contemplando práticas de avaliação formativa, recuperação contínua, progressão parcial e avaliação por competências, em conformidade com o Regimento Comum das Etec's;
- O documento evidencia a adoção de práticas pedagógicas diversificadas, com utilização de projetos integradores, atividades práticas, avaliações contextualizadas e metodologias voltadas ao desenvolvimento de competências profissionais;
- As metas institucionais demonstram coerência com os objetivos estratégicos da Unidade Escolar, contemplando ações relacionadas à melhoria do desempenho acadêmico, ampliação da participação estudantil, fortalecimento da gestão democrática e promoção da permanência escolar;
- Observa-se acompanhamento sistemático dos resultados institucionais, com monitoramento das metas estabelecidas e análise dos indicadores educacionais ao longo do período de vigência do PPG;
- Os projetos apresentados encontram-se estruturados com objetivos definidos, cronograma de execução, responsáveis pelas atividades e registro de pareceres pedagógicos, demonstrando organização e intencionalidade institucional no desenvolvimento das ações previstas;
- O Projeto Político-Pedagógico contempla princípios relacionados à avaliação contínua, recuperação da aprendizagem, interdisciplinaridade, formação integral do estudante e desenvolvimento de competências profissionais, conforme orientações institucionais do Centro Paula Souza;

Como oportunidade de aprimoramento para os próximos ciclos de planejamento, recomenda-se o aprofundamento das análises qualitativas dos indicadores institucionais, especialmente no que se refere aos impactos pedagógicos das ações desenvolvidas sobre permanência, aprendizagem e redução das desigualdades educacionais, bem como a ampliação da utilização de dados comparativos regionais para subsidiar o planejamento estratégico.

Dessa forma, considerando os elementos analisados, conclui-se que o Plano Plurianual de Gestão da Etec Professor Aprígio Gonzaga atende às diretrizes institucionais vigentes e apresenta coerência com os princípios pedagógicos, administrativos e estratégicos previstos para o planejamento das Unidades Escolares do CEETEPS.

Diante do exposto, esta Divisão Pedagógica Regional manifesta parecer favorável à aprovação do Plano Plurianual de Gestão da Unidade Escolar.

26/05/2026 08:55 - Encaminhado à Regional

Saída: 27/05/2026 23:52

Avaliador: VALERIA R. PIMENIDIS - GESTOR DE SUPERVISÃO EDUCACIONAL

08/05/2026 07:57 - Devolvido à unidade para correções

Saída: 26/05/2026 08:55

Parecer:

Seguem considerações em cada campo para serem atendidas

16/04/2026 21:31 - Encaminhado à Regional

Saída: 08/05/2026 07:57

Avaliador: MARCELA L. G. COCITE - COORDENADOR DE PROJETOS

24/02/2026 14:36 - Em elaboração

Saída: 16/04/2026 21:31

Parecer:
